

Foto: Ortilo Antônio

Paraíba



Mobilidade Avenida que liga Altiplano ao HU da UFPB terá ponte, ciclofaixa e binário duplicado. [Página 5](#)

Estrutura desaba e operários morrem em obra no shopping

Trabalhadores foram atingidos por uma estrutura de aproximadamente uma tonelada quando realizavam trabalho no Manaíra Shopping. [Página 7](#)

Economia

Setor da construção espera recorde de vendas no Estado

Em todo o país, o número de lançamentos de imóveis residenciais apresentou aumento de 13,6% no terceiro trimestre deste ano, segundo dados da CBIC. [Página 17](#)

Foto: André Lúcio/Divulgação

Geral



Salão do Artesanato Primeira-dama discute detalhes do evento com artesãs de Pitimbu. [Página 25](#)

Esportes

Em São Paulo, Paraíba disputa as Paralimpíadas Escolares

Apontado como o maior evento de paradesporto do país, evento reúne mais de 1,5 mil pessoas, distribuídas por 27 delegações de todo o Brasil. [Página 21](#)

Atleta campinense é a única do NE em torneio Sul-Americano

Mayara Rocha integra a Seleção Brasileira de Powerlifting, modalidade de levantamento de peso que irá reunir competidores de vários países no Equador. [Página 21](#)

Colunas

/// É preciso criar consciência coletiva e praticar a educação. Comece com um bom dia e siga se policiando sobre o que faz e fala. A cidade agradece. [Página 2](#)

Clóvis Roberto

/// ...Parece-nos que tudo nos 'antigamente' era melhor do que é hoje. Coisas de velho. Mas é bom lembrar e recordar não custa nada, vez ou outra, uma lágrima. Nada mais. [Página 11](#)

Luiz Augusto de Paiva

Segurança apreendeu quatro toneladas de drogas e três mil armas

Levantamento do Núcleo de Análise Criminal e Estatística leva em conta os dez primeiros meses de 2021 e aponta, ainda, uma queda de 17% em ataques a banco na PB. [Página 6](#)

Foto: PMPB/Divulgação



Reserva de Mata Atlântica em JP é desocupada

Decisão judicial para que moradores deixassem os 15 hectares de área de preservação ambiental, localizada na Zona Sul da capital, foi cumprida ontem. [Página 8](#)

Foto: Léo Aversa/Divulgação

Cultura



Dança Deborah Colker explica as ideias por trás de 'Cura', espetáculo que será apresentado hoje e amanhã no Teatro A Pedra do Reino, na capital. [Página 9](#)

Diversidade



'Uma Cor Que Nos Une' Hemocentros de JP e CG, além dos Hemonúcleos, lançam programação para o Dia do Doador de Sangue. [Página 20](#)

A covid em números

	CASOS	MORTES	VACINAS APLICADAS
NA PARAÍBA	459.166	9.502	5.605.266
NO BRASIL	22.038.731	613.240	303.339.168
NO MUNDO	257.555.773	5.150.868	7.743.802.792

Fonte - PB: SES-PB/ BR: G1/ Mundo: Microsoft Bing Covid-19 Tracker

NOVEMBRO AZUL
MÊS DE PREVENÇÃO AO CÂNCER DE PRÓSTATA

A INFORMAÇÃO SALVA VIDAS

BUSQUE CONHECIMENTO. CUIDE-SE.

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO

Editorial

Com o olhar social

Um dos programas mais sensíveis às necessidades da população paraibana, no que tange ao atendimento em saúde, a Caravana da Rede Cuidar está de volta. E ainda mais robusta, porque vem acrescida de outra especialidade: a ortopedia se juntará aos serviços em cardiologia pediátrica, neonatologia, obstetrícia, enfermagem e odontologia.

Por distintos motivos, algumas crianças não chegam, de modo integral, à assistência especializada e, por isso, não têm acesso à chamada Medicina preventiva e ao tratamento precoce de patologias. Nesse sentido, a caravana exerce um papel fundamental àqueles que precisam do apoio social do estado para ter um atendimento qualificado em saúde.

O trabalho dessa ação é minucioso desde a gestação das metas e objetivos a serem alcançados. Antes mesmo de a caravana seguir viagem para os municípios, onde estabelece parcerias com as Secretarias de Saúde locais, é feito um trabalho de levantamento para identificar as necessidades de crianças – e de mães. E a busca ativa por esse público também se faz durante a própria ação nos municípios.

Particularmente no que diz respeito ao atendimento em cardiologia pediátrica, a atuação da caravana da Rede Cuidar vem salvando vidas, justamente porque faz a identificação precoce de cardiopatias congênitas, dando os encaminhamentos necessários ao tratamento.

A Caravana da Rede Cuidar tem números que corroboram o quanto essa ação é produtiva para levar atendimento qualificado a quem mais precisa: diariamente, serão atendidas 50 crianças cardiopatas, 40 gestantes, e 100 crianças com problemas osteoarticulares, e com microcefalia ou sequelas neurológicas. Nesta edição do Caravana da Rede Cuidar, serão 13 as cidades a serem visitadas.

A relevância dessa ação está justamente no fato de que ela tem um impacto direto na qualidade de vida das famílias. Seu olhar social a credencia a estar em patamar elevado entre os programas governamentais mais importantes em execução.

Caravana da Rede Cuidar: o próprio nome já faz jus à ação acolhedora e solidária que esse programa representa. Uma caravana do bem.

Crônica

Clóvis Roberto

cclovisroberto@gmail.com | Colaborador

Toque o cidadão

Espaços abertos requerem preenchimento cuidadoso, responsável. Nada de atirar algo só para afirmar que foi o primeiro a utilizá-lo. Quem faz isso, na verdade, sai na frente ao degradá-lo. Repito, o vazio pede respeito ao ser tocado. Um exemplo é uma página em branco. Se ela receberá uma crônica, um poema, um desenho ou mesmo um rabisco, que o seja com um pedido de licença, deferência, saudação.

O mesmo com o mar. O Cabo Branco, por exemplo, que tenha pinceladas suaves ao ser retratado. Infelizmente, a mão humana tem tocado com violência esse presente que a cidade recebeu da natureza. É esgoto que ora surge à beira-mar de ligações clandestinas de residências. Ou seja, algum cidadão que se considera acima das regras cometeu o crime de poluir a praia.

Já testemunhei mãe entregar a um garoto uma garrafa de cerveja vazia e permitir que ele a descartasse na vegetação que chamam de mato, mas que é a restinga, tão maltratada, mas fundamental para o equilíbrio ambiental da orla marítima. Que cidadão será aquela criança no futuro?

E as nossas praças e a calçadinha da orla. É cansativa, enervante, estressante, para não falar outra coisa, a quantidade de pessoas que levam seus cães e gatos para passear e não limpam a sujeira feita pelos animais. O que custa levar um saquinho para recolher os dejetos deixados pelo caminho pelo animalzinho (ou zão). Depois, fica difícil aceitar esses cidadãos falando de políticos desonestos, de autoridades sem compromisso com a população.

Também é comum encontrar copos e garrafas descartáveis jogados pelo

chão, assim como embalagens de mil produtos, de cigarros, por exemplo. Muitas vezes com papeleiras próximas. E mesmo que não haja um depósito, é obrigação moral juntar seu lixinho e fazer o descarte correto. Ou você não se considera um cidadão direito?

As cenas de toques descuidados (diria até mesmo criminosos) de cidadãos no mundo coletivo se repetem. Voltemos ao clássico exemplo de motoristas de bem, chefes de família que ocupam vagas de idosos e deficientes, que param em fila dupla, largam o carro nas calçadas no espaço dos pedestres com o pisca-alerta ligado, justificando que é só um minutinho. Se punidos pela infração cometida encham a boca para falar em indústria da multa. Tal reclamação só é aceitável se conseguir provar que não desrespeitou as leis de trânsito.

As pessoas sonham que as terras tupiniquins ganhem ares de educação europeia. Querem tudo limpo, as coisas públicas funcionando. Mas falta educação, porém, muito de educação de casa, familiar. E assim a sociedade vai se transformando em depósito de lixo, criação de lixo humano.

Claro, há esperança. Especialmente se educarmos bem nossos filhos, netos, as gerações futuras. Bons exemplos de todas as idades existem. Esforços individuais são gotas que quando juntas vão dando resultado, vencendo pelo exemplo. Existem pessoas que se dispõem a limpar a calçada da praça, de preservar a vegetação, que simplesmente não sujam a cidade. É preciso criar consciência coletiva e praticar a educação. Comece com um bom dia e siga se policiando sobre o que faz e fala. A cidade agradece.

/// Já testemunhei mãe entregar a um garoto uma garrafa de cerveja vazia e permitir que ele a descartasse na vegetação ///

Crônica

Gonzaga Rodrigues

gonzagarodrigues33@gmail.com | Colaborador

Onde está o espírito da cidade?

O que gera ou forma o caráter ou espírito das cidades? Aquilo de que vivem as pessoas? Com as redes sociais, ainda têm razão de ser indagações dessa ordem?

Meninote, assisti à mudança da minha pequena Alagoa Nova, de cidade friorenta, coberta de mantilhas, tangida pelos sinos e sermões do padre Borges, para cidade repentinamente agitada pelo comércio febril da agave, que suplantava a dos engenhos e roças de farinha e acabava com o desemprego.

Todo mundo trabalhava, desde o desfibrador à sombra de latadas nos campos às empregadas domésticas que largavam cozinha e lavagem de roupa para pegar no pinhão das cordoarias. A cidade e o sítio se uniam harmonicamente sob as malhas e os fardos do sisal. E as mesas, se não ficaram fartas, garantiram o sustento, animaram as outras economias.

As lojas não cabiam de gente. As duas de fazenda, a de seu Oscar e a de seu Virgílio. E a festa da padroeira, nem é bom falar, com seus pavilhões entre o azul do coronel Zé Rufino, que vinha de Areia, e o cordão encarnado de Otávio Leite, em noites embandeiradas e de bom apurado. Com um jornal de festa tamanho ofício, de 12 páginas, apurei a grana que me sustentou nos primeiros dois meses de imigrante na Capital. O padre conseguira terminar a igreja-matriz, cuja torre desabara com vítimas fatais.

Hoje é outra cidade derramada de alto a baixo de casas que lembram as do morro carioca.

De que vive? Com o tempo já não so-

bram lembranças nem resquícios daqueles anos de prosperidade a olhos vistos.

A aguardente “Serra preta”, objeto de minha primeira experiência publicitária (uma quadrinha que me rendeu 20 cruzeiros em 1950), é o que se mantém, hoje como indústria moderna, de olho no mercado regional, cobrindo o município inteiro num único partido de cana.

Quanto à Filipéia, o que resta daquele espírito identificado por seus poetas mais inspirados? Restam as igrejas ainda com suas torres, dispensadas da chamada dos seus sinos. A da Misericórdia, para mim, é a que fala mais fundo ou mais longe do espírito desta cidade. Continua de portas abertas, um esmoler de cui recostado no colosso de calcário do seu portal. E o vento da rua, soprado pelo viaduto que vem da Lagoa, tangendo o cisco para dentro da nave, a mais sóbria e mais humilde de todo o campanário. É a nossa igreja de todas as horas, erguida, talvez sem intenção, para os rogos mais imediatos. Os rogos da subsistência.

Já foi lorde. Quando cheguei aqui fiquei em dúvida se podia entrar. A missa dos domingos ainda atraía a devoção da grã-finagem residente nas proximidades. Como a igreja era pequena, os devotos de linho irlandês, os Minervinos, os Medeiros, os Norat, dra. Eudésia, dr. Zé de Melo, os Cantisani, alguns Ribeiros faziam roda portas a fora.

Hoje, boa parte da antiga clientela se evadiu, mas ficou ali, ao meu sentir, o espírito da cidade. O seu rosto, a sua fisionomia característica, mesmo que a cidade moderna tenha largado a colina da fundação.

/// Quanto à Filipéia, o que resta daquele espírito identificado por seus poetas mais inspirados? Restam as igrejas ainda com suas torres, dispensadas da chamada dos seus sinos ///

Fotolegenda

Foto: Roberto Guedes



Cena e dor que se repetem

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTEWilliam Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSARui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TVA UNIÃO
Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéa
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSARenata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEMPABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 /
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O U V I D O R I A : 99143-6762

Em entrevista, governador prevê concursos para 2022

João Azevêdo planeja realizar certames com vagas para a Polícia Militar e Corpo de Bombeiros na Paraíba

Ana Flávia Nóbrega
anaflaviana@epc.pb.gov.br

Além do concurso com mais de 1,4 mil vagas para cargos na Polícia Civil da Paraíba, com processo em curso, o governador João Azevêdo projeta a realização de novos concursos para o ano de 2022. Em entrevista ao programa de rádio Arapuan Verdade na tarde de ontem, o chefe do Executivo Estadual informou que planeja abrir concurso com vagas

para Polícia Militar e Corpo de Bombeiros na Paraíba.

“Estaremos realizando, nas próximas semanas, as primeiras provas do concurso da Polícia Civil. Temos concurso previsto para a Agência Executiva de Gestão das Águas da Paraíba (Aesa), estamos realizando concurso para a PGE (Procuradoria Geral do Estado da Paraíba), que já está em curso, e vamos realizar concurso também para a Docas (Companhia Docas da Paraíba).

Além disso, ainda estamos planejando a realização de concurso para a Polícia Militar e Corpo de Bombeiros. Estes ainda estão sendo analisados os impactos sobre a folha de pagamento, para que possamos anunciar o mais rápido possível, porque há uma demanda”, declarou.

O número de vagas ainda não foi definido, mas devem circular em torno de mil. O objetivo é dar conta de demandas já existentes no Estado.

Nova etapa da Civil

O Diário Oficial do Estado trouxe, na edição de ontem, a relação provisória dos candidatos com a inscrição deferida para concorrer ao concurso público da Polícia Civil da Paraíba na condição de pessoa com deficiência.

A relação contempla as inscrições para os cargos de delegado, escrivão, agente de investigação, perito oficial criminal, perito oficial médico-legal, perito oficial

odonto-legal, perito oficial químico-legal, técnico em perícia, papiloscopista e necrotomista. A relação completa pode ser conferida pelo link <https://auniao.pb.gov.br/servicos/arquivo-digital/doi>.

O edital para o concurso da Polícia Civil foi anunciado no dia 27 de setembro pelo governador João Azevêdo e foi publicado no Diário Oficial no dia 29 daquele mês. O certame oferece, ao todo, 1,4 mil vagas.

Também tem concurso previsto para a Agência Executiva de Gestão das Águas da Paraíba (Aesa), Docas e está sendo realizado concurso para a PGE (Procuradoria Geral do Estado da Paraíba)

Mata Atlântica

Bica conquista título de Posto Avançado da Reserva Biosfera

O Parque Zoológico Arruda Câmara (Bica), administrado pela Prefeitura de João Pessoa, conquistou o importante título de Posto Avançado da Reserva Biosfera da Mata Atlântica (PARBMA). O evento aconteceu em Fortaleza, na segunda-feira (22), onde na ocasião foram apresentados e defendidos os trabalhos de pesquisa e de educação ambiental realizados na Bica.

O secretário de Meio Ambiente, Welison Silveira, destacou que o reconhecimento da Bica como Posto Avançado da Reserva Biosfera da Mata Atlântica confere maior responsabilidade para todas as ações de educação ambiental desenvolvidas pelo Parque. “Temos trabalhado para que a Bica seja um espaço de excelência na área da educação ambiental. Nossos técnicos já desenvolvem ações, diariamente, nesse sentido, e com esse reconhecimento, o Parque, que está situado numa área

de Mata Atlântica, passa a ser uma referência para a conservação da biodiversidade, valorizando ainda mais o nosso patrimônio ambiental”, destacou.

A função de um PARBMA é desenvolver projetos de preservação desse bioma, que envolvam pesquisa e educação ambiental. Com o título, o Parque Arruda Câmara conquista o reconhecimento que possui um conjunto de porções de ecossistemas terrestres remanescentes de Mata Atlântica e que contribui para a conservação da biodiversidade, pesquisa e promoção do desenvolvimento sustentável e à educação ambiental.

Processo

A conquista do título de Posto Avançado da Reserva Biosfera da Mata Atlântica ocorreu após o Parque passar por um processo de avaliação, onde a primeira ocorreu no mês de outubro desse ano, quando o conse-

lheiro Boisbaudran Imperiano visitou a Bica, tornando o local apto a pleitear o título. A segunda parte da avaliação foi justamente a exposição de trabalhos e defesa no evento realizado em Fortaleza. Essa apresentação foi feita por Rodrigo Fagundes, diretor da Bica; Thiago Nery, chefe de setor de zoológico; e Neide Marthins, chefe do setor de botânica.

“Esse reconhecimento torna a Bica uma referência para pesquisadores, como estudantes das escolas públicas, de mestrados e doutorandos na área ambiental. Nós já somos e já funcionamos como um espaço de pesquisa, mas o reconhecimento é importante no sentido de que valida um trabalho já desenvolvido e abre caminhos para diversas ações de conservação e recuperação de parte da mega biodiversidade brasileira, com foco na fauna e flora encontrada em João Pessoa”, afirmou Rodrigo Fagundes.



A Prefeitura de João Pessoa tem trabalhado para que a Bica seja um espaço de excelência na área da educação ambiental

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

O UNIÃO BRASIL LANÇARÁ MANDETTA OU APOIARÁ MORO? NO PSL, O EX-JUIZ PARECE TER PREFERÊNCIA



Foto: Divulgação

O deputado Julian Lemos (foto, do PSL) está mesmo entusiasmado com a iminente candidatura de Sérgio Moro (Podemos) a presidente. Tem admitido, na imprensa e nas redes sociais, sua preferência pelo nome do ex-ministro da Justiça. Outrora aliado fiel de Bolsonaro, o parlamentar tornou-se um crítico ácido do presidente, ao ponto de chama-lo de “mentiroso”. Recentemente, comparou a capacidade intelectual do ex-juiz com a de Bolsonaro, afirmando que “não chega nem perto da qualificação de Moro”, que é “estudioso”, ao contrário do presidente, “que não gosta de ler”. A comparação é até redundante, dada a flagrante limitação cognitiva do atual ocupante do Palácio do Planalto. Pois bem. Voltemos ao entusiasmo de Julian para fazer um questionamento. O futuro partido dele – o União Brasil, gestado pela fusão com o Democratas – irá caminhar com Moro? E se resolver disputar com Luiz Henrique Mandetta, que se coloca como pré-candidato? Antes de Moro ir para o Podemos, a cúpula do União Brasil fez investidas para tê-lo como filiado. E a razão é um tanto óbvia: o nome dele é mais conhecido dos eleitores que o de Mandetta, embora ambos tenham sido protagonistas em suas pastas ministeriais no início da gestão Bolsonaro. As pesquisas corroboram isso: Moro já passa dos 10% das intenções de voto, enquanto Mandetta sequer chega a 2%.

É MAIS VISIBILIDADE

Ao contrário de alguns, penso que a suposta falha no aplicativo que suspendeu a continuidade da votação nas prévias do PSDB, domingo passado, não foi tão trágica assim. Do ponto de vista de manter-se no foco da mídia por mais tempo, criando mais expectativa em torno da escolha do candidato a presidente, foi um ‘incidente’ benéfico. É mais visibilidade para a morna eleição interna.

NO PRÓXIMO DOMINGO

Em nota, a Executiva nacional do PSDB assegurou que o processo eleitoral será concluído domingo e que a integridade do processo será rigorosamente observada. Os votos registrados antes da ‘pane’ no aplicativo serão validados. “Todos os votos registrados desde a abertura da votação [domingo passado] estão válidos e serão computados”, registra a nota.

PARA FACILITAR A ADOÇÃO

A Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa do Senado aprovou projeto de lei de Veneziano Vital do Rêgo (MDB) que facilita o processo de adoção no país. A proposta altera o Estatuto da Criança e do Adolescente, autorizando a adoção por quem já tem vínculos de afinidade e afetividade, mesmo sem estar cadastrado no sistema.

“SÓ QUESTÃO DE AGENDA”

Em entrevista ao Arapuan Verdade, o governador João Azevêdo (Cidadania) voltou a tratar do encontro que pretende ter com Romero Rodrigues (PSD): “É só questão de agenda. A minha é uma loucura e a dele também, viajando o tempo todo. Vamos conversar a respeito de política, porque estou disposto a conversar com todas as forças políticas da Paraíba”.

“É UM DISCURSO VAZIO”

“Isso é discurso vazio, que não tem sustentação em absolutamente nada”, disse o governador, rebatendo críticas feitas pelo ex-prefeito de João Pessoa, Luciano Cartaxo (PV), à sua gestão. “Nós estamos investindo em João Pessoa mais em mobilidade urbana do que ele fez em oito anos. Qual foi a obra de mobilidade urbana que foi feita por Cartaxo nessa prefeitura?”, questionou.

“A GENTE PRECISA DE ALGUÉM QUE TRAGA ESPERANÇA AO PAÍS”

O governador reafirmou, na entrevista, que o seu candidato a presidente em 2022 é Lula. “Diante do que estamos vendo aí, mesmo com essas terceiras vias que estão se apresentando, cada vez mais fica consolidado que a gente precisa de alguém que traga esperança ao país, alguém que possa reconstruir esse país”.

Aprovada recriação do Ministério do Trabalho e Previdência no país

Proposta analisada pelo Senado também transfere, da Cidadania para o Turismo, a Secretaria Especial da Cultura

Helôisa Cristaldo
Agência Brasil

O plenário do Senado aprovou ontem a medida provisória que recria o Ministério do Trabalho e Previdência. A proposta também transfere a Secretaria Especial da Cultura do Ministério da Cidadania para a pasta do Turismo. A MP, já aprovada pela Câmara dos Deputados, não foi modificada pelo Senado e segue para sanção presidencial.

Criado em 1930 no governo de Getúlio Vargas, o Ministério do Trabalho havia sido incorporado ao Ministério da Economia, criado pelo

presidente Jair Bolsonaro no início de sua gestão. A medida que recria a pasta está em vigor desde que foi editada pelo presidente Jair Bolsonaro, em julho.

O Ministério do Trabalho e Previdência será responsável por definir políticas sobre geração de emprego e renda, apoio ao trabalhador, fiscalização do trabalho, política salarial, segurança no trabalho, registro sindical e previdência, entre outras, responsabilizando-se, inclusive, pela previdência complementar.

Ao tramitar na Câmara, os parlamentares incluíram no texto a possibilidade de que o

ministro da pasta, atualmente comandada por Onyx Lorenzoni, possa definir as hipóteses de substituição de exame pericial presencial por exame remoto, assim como as condições e as limitações para sua realização.

Outro ponto incluído pelos deputados foi o Domicílio Eletrônico Trabalhista para permitir ao Ministério do Trabalho notificar o empregador, por comunicação eletrônica, sobre atos administrativos, ações fiscais, intimações e avisos em geral. A proposta dispensa a publicação em Diário Oficial e o envio de notificação pelos Correios.

Foto: Agência Brasil



A MP, já aprovada pela Câmara dos Deputados, não foi modificada pelo Senado e segue para sanção presidencial

João Pessoa segue campanha de vacinação contra covid-19

A campanha de vacinação contra covid-19 da Prefeitura de João Pessoa prossegue hoje, com 20 postos espalhados pela cidade, funcionando das 8h às 22h. A imunização com a primeira dose é destinada a adolescentes a partir de 12 anos. A segunda dose é para pessoas que receberam a D1 da CoronaVac (Butantan) há mais de 28 dias, AstraZeneca (Fiocruz), há 90 dias, e Pfizer, há 60 dias.

Já a D3 é aplicada em quem tem mais de 40 anos ou é trabalhador de saúde, 150 dias após a segunda dose ou dose única; imunossuprimidos, 28 dias após a segunda dose ou dose única. Todos os públicos devem realizar o agendamento, que já está disponível desde ontem, às 19h, pelo aplicativo Vacina João Pessoa ou site vacina.joaopessoa.pb.gov.br.

Quem tiver alguma dúvida pode enviar mensagem por

um dos números de whatsapp (83) 98600-4815 e 98699-2917, a qualquer dia da semana entre 8h e 17h, ou enviar e-mail para vacinajp@gmail.com.

Para receber a primeira dose da vacina é necessário apresentar documento oficial com foto, Cartão SUS, CPF e comprovante de residência em João Pessoa. Já para a D2 e D3 é necessário o cartão de vacinação e um documento pessoal com foto, além de comprovação documental para trabalhadores de saúde e imunossuprimidos.

No caso da terceira dose para os trabalhadores da saúde, eles devem apresentar um documento de identificação original com foto e documentação comprobatória de vínculo em estabelecimento de saúde de João Pessoa, que pode ser: carteira de trabalho, contracheque ou declaração

do estabelecimento de saúde. Os profissionais também deverão apresentar a carteira do respectivo conselho. Vale destacar que a cópia da documentação comprobatória deverá ficar retida no ponto de vacinação para fins de controle dos órgãos fiscalizadores.

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) orienta que para os imunossuprimidos é necessária a apresentação de laudo médico que ficará retido no local a fins de comprovação.

Os postos de vacinação também estão abertos para receber as doações de alimentos não perecíveis. Após a arrecadação, eles serão distribuídos com instituições de caridade e famílias atingidas pelos efeitos da pandemia. A arrecadação e a distribuição integram uma iniciativa conjunta da Prefeitura de João Pessoa e do Governo do Estado.

De acordo com a diretora geral da Policlínica de Jaguaribe, Lazuir Braga, a ação tem a finalidade de conscientizar a população masculina sobre o autocuidado durante o ano todo.

Na ação serão ofertados serviços como atendimento médico especializado, odontológico e de enfermagem; teste de PSA (Antígeno Prostático

Específico); testagem rápida para HIV, sífilis e hepatites virais; atualização do cartão de vacinação; verificação de glicemia e pressão arterial. Para ser atendido, basta comparecer ao evento, de preferência, portando RG, CPF, cartão SUS e comprovante de residência em João Pessoa. A policlínica está localizada na Rua Alberto de Brito, s/n, bairro de Jaguaribe.

Para a UFPB

Reitor confirma concurso público com 150 vagas

O reitor da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Valdiney Gouveia confirmou ontem a oferta de, pelo menos, 150 vagas no concurso para técnicos administrativos da instituição, previsto para o segundo semestre de 2022, sendo mais de um terço das vagas para o cargo de assistente em administração.

Já a bancada federal paraibana assegurou R\$ 7 milhões, por meio de emendas parlamentares ao Orçamento de 2022, para a subestação 69kV (quilovolts) da UFPB. Este também foi um dos destaques da live apresentada pelo reitor Valdiney Gouveia no canal do YouTube e no perfil do Instagram da UFPB.

A subestação de 69kV tem como objetivo de estruturar a instituição na área energética e vai proporcionar uma economia para a instituição na ordem de R\$ 6 milhões por ano, possibilitando com isso mais investimentos na atividade-fim da UFPB. Ao todo, são necessários R\$ 15 milhões para sua instalação. Segundo o reitor, a conquista é fruto de "um trabalho conjunto, com diretores de Centro, pró-reitores, em busca de recursos".

A transmissão da live foi iniciada com um vídeo institucional, contando a história da UFPB, abordando desde o seu desenvolvimento acadêmico até a sua consolidação no es-

copo educacional brasileiro. O vídeo pontuou a conquista da bonificação estadual na nota do Enem, aprovada pela UFPB, políticas de biossegurança implementadas no período pandêmico e o purificador de ar com eficácia de 99,9% contra o coronavírus, doado para o Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW).

Também foram destaque na prestação de contas o vivo o credenciamento da Instituição como uma unidade Empresa Brasileira de Pesquisa

O concurso público para a Universidade Federal da Paraíba deve acontecer em julho do próximo ano

e Inovação Industrial (Embrapii) e investimentos realizados de aproximadamente R\$ 340 mil para melhorias na Residência Universitária dos estudantes, além da concessão de auxílio estudantil.

Após a apresentação inicial, o reitor destacou o concurso público para provimento de técnicos administrativos, com 150 vagas distribuídas nos níveis C, D e E. A maior parte, aproximadamente 56, para o cargo de assistente em administração, além de diver-

sos outros cargos, como assistente de alunos, técnico em assuntos educacionais, técnicos de laboratório, administrador, contador. Ele deve acontecer em julho do próximo ano.

Ele também informou que, em leilão de bens inservíveis, que ocorreu no dia 18 de novembro, a UFPB prevê uma arrecadação de aproximadamente R\$ 350 mil (sendo R\$ 180.750,00 em veículos e R\$ 168.750,00 em equipamentos e materiais diversos, como ar-condicionado, caldeiras, cadeiras odontológicas, computadores, microscópios e trastes).

Além disso, deu ênfase às obras retomadas e finalizadas em sua gestão, a exemplo da obra do Centro de Energias Alternativas e Renováveis (CEAR), a Escola de Música, o portal do Centro de Tecnologia e Desenvolvimento Regional (CTDR), em Mangabeira, e a construção de espaços específicos para a saúde e bem-estar do servidor ("Espaço do Servidor"), no prédio da Reitoria. Além disso, foram destinados R\$ 20 milhões para obras de recuperação do patrimônio.

Na promoção de políticas de acessibilidade e inclusão, o reitor celebrou a contratação de intérpretes de Libras para todos os campi, a plataforma elevatória no prédio da Reitoria, prevendo um prazo de três meses para sua instalação.

Provedor deve identificar quem ofendeu memória de Marielle

Rayssa Motta
Agência Estado

A Quarta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu, ontem, que provedores de internet devem compartilhar dados pessoais de usuários responsáveis por publicações falsas e ofensivas sobre a vereadora carioca Marielle Franco, assassinada em um atentado em 2018. O julgamento foi unânime.

Os ministros analisaram um recurso movido pela companheira da vereadora, Marielle Benício, e pela irmã dela, Anielle Franco, contra decisão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro que negou o acesso aos dados. A família pretende processar os autores das postagens, que vincularam Marielle a facções criminosas e ao tráfico de drogas e distorceram as bandeiras defendidas pela parlamentar.

A Justiça do Rio autorizou a remoção do conteúdo considerado desinformativo e de discurso de ódio e determinou o fornecimento, pela Google, de dados de IP e área de conexão das publicações. Contudo, não notificou os pro-

vedores de internet a compartilharem a identificação dos responsáveis pelas postagens, sob o argumento de que essas empresas não eram partes do processo na esfera cível e que uma ordem dessa natureza só poderia ser expedida em ação criminal.

Pelo Marco Civil da Internet, legislação que regula o uso da internet no Brasil, as plataformas registram os IPs e os provedores de conexão conservam os dados cadastrais dos usuários. Com a decisão do STJ, as empresas devem informar nome, endereço, RG e CPF dos responsáveis pelas postagens removidas em até dez dias.

O colegiado seguiu o entendimento do ministro Luis Felipe Salomão, relator do processo, para quem o compartilhamento dos dados é necessário para subsidiar eventuais processos indenizatórios contra os autores dos ataques.

"Os pedidos formulados traduzem com rigor a finalidade do provimento judicial: a preservação da honra e da memória da falecida, retirando-se os vídeos ou matérias ofensivas do ar, bem como a

obtenção de dados para futuro e eventual responsabilização pessoal dos usuários responsáveis pela divulgação dos fatos ofensivos e inverídicos, circunstâncias que se encontram demonstradas na petição inicial", disse no julgamento.

Em seu voto, o ministro também afirmou que as publicações tiveram o "intuito deliberado de ofensa à honra e à imagem" da vereadora e, por isso, o acesso às informações deve prevalecer sobre a privacidade dos usuários. Ele concluiu que o compartilhamento não viola o Marco Civil da Internet e a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

"Em outras situações, essa Turma julgadora já mitiga essa ideia de privacidade em prol de identificar aqueles que fazem apedrejamentos virtuais, hoje conhecidos como fake news, com discursos de ódio. Não parece adequado que o Judiciário adote essa involução humana, ética e social como um módio e inevitável preço a ser pago pela evolução puramente tecnológica, figurando nesse cenário como mero espectador", acrescentou.

Policlínica realiza hoje ação alusiva ao Novembro Azul

A Policlínica Municipal de Jaguaribe realiza, hoje, uma ação de promoção à saúde do homem. A atividade, que acontecerá das 8h às 12h, com diversos serviços direcionados ao público masculino, integra a programação da campanha 'Novembro Azul Sempre', da Prefeitura de João Pessoa, de enfrentamento ao câncer de próstata.



Foto: Evandro Pereira

DER inicia obra de acesso entre HU e Altiplano

Projeto prevê a construção de uma ponte de 30 metros de altura e 500 metros de extensão sobre o Rio Timbó

André Resende
andresendejornalismo@gmail.com

Iniciadas no início do mês passado, após ordem de serviço assinada pelo governador João Azevêdo no dia 5 de outubro, e prevista para serem concluídas em 2022, as obras da nova via em João Pessoa que vai ligar a Rua Stanislau Eloy, nas imediações do Hospital Universitário Lauro Wanderley da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), até a Avenida João Cirilo, também conhecida como Avenida Panorâmica, no Altiplano, preveem a construção de uma ponte sobre o Rio Timbó, além da instalação de um binário, com duplicação e ciclofaixa. Os detalhes do projeto foram divulgados ontem pelo Departamento de Estradas e Rodagem da Paraíba (DER).

O engenheiro do DER responsável pela obra, José Arnaldo, explicou que duas casas no Altiplano devem ser desapropriadas e demolidas para que aconteça a ligação entre os dois bairros. As casas que serão removidas ficam localizadas nas Ruas Emílio de Araújo Chaves e Helena Freire. A desapropriação foi necessária no projeto para que haja a ligação em linha reta das Ruas Artur Enedino dos Anjos e Antônio Francisco do Amaral, sendo a última a desembocar na Avenida Panorâmica.

“A obra da retirada das casas vai atender o fluxo de veículos no sentido HU-Praia, o outro sentido vai ser pela Avenida Severino Ennes de Atayde, que começa em frente à Igreja Católica Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Nesse caso, teremos um binário dentro do bairro do Altiplano”, comentou o engenheiro.

Ainda de acordo com o engenheiro, as ruas do bairro que vão funcionar como

Projeto

Ruas que formarão binário no Altiplano começaram a ser pavimentadas

binário já receberam asfalto. Também será feita a duplicação da rotatória que conecta a Rua Antônio Francisco Amaral com a Avenida João Cirilo, conhecida como Avenida Panorâmica. Parte mais complexa será a construção da ponte sobre o Rio Timbó, que separa os bairros dos Bancários e Altiplano.

De acordo com o projeto do DER, a ponte sobre o vale terá aproximadamente 30 de altura e 500 metros de extensão. “A pista da ponte será dupla, além disso o projeto prevê

uma calçada seguindo todos os critérios de acessibilidade e também uma ciclofaixa”, acrescentou.

A obra está orçada em R\$ 14,7 milhões e além do Governo do Estado, é feita em parceria com a Prefeitura de João Pessoa. A nova via terá uma extensão total de 2,44 km. O objetivo da obra é ampliar a malha viária urbana da capital, principalmente na área da Zona Sul, reduzindo os gargalos do trânsito do bairro dos Bancários, diminuindo também o tempo de deslocamento entre os bairros.

Sobre a obra, na assinatura da ordem de serviço no mês passado, o governador João Azevêdo ressaltou que a nova via trará conforto para as pessoas e fazer com que o cidadão passe menos tempo dentro de um carro e mais tempo com a família.

“Nós estamos projetando uma nova avenida porque vai permitir que as pessoas que trabalham ou moram na Cidade Universitária possam acessar rapidamente o Altiplano e vice-versa sem ter que fazer todo o trajeto feito hoje por dentro do Castelo Branco, passando pela Avenida Epitácio Pessoa, levando para a Beira Rio uma quantidade de veículos muito grande”, destacou o governador João Azevêdo à época.

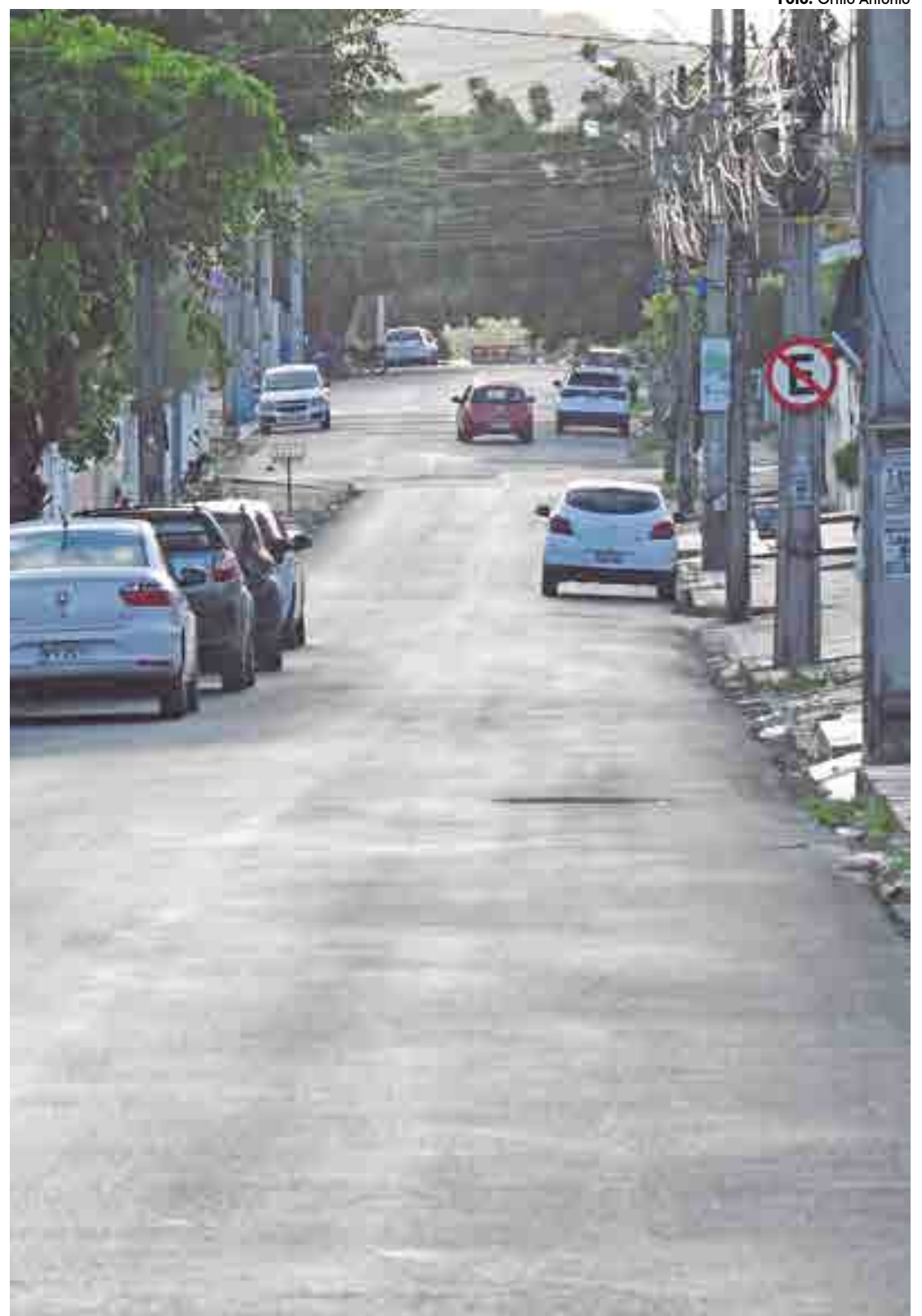


Foto: Ortilo Antonio

DER começou a pavimentação asfáltica das vias que integrarão o binário dentro do projeto de interligação entre o HU e o Altiplano

Em Mangabeira

Detran retoma aplicação de exames psicotécnicos

O Departamento Estadual de Trânsito da Paraíba (Detran-PB) retoma na próxima segunda-feira, dia 29, os serviços de aplicação de exames psicotécnicos na sede do órgão, no bairro de Mangabeira, na capital. A medida visa ampliar o atendimento dos candidatos à obtenção, renovação, adição e mudança de categoria da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), inclusive

para aqueles classificados no Programa Habilitação Social (PHS).

Essa extensão na aplicação dos testes psicotécnicos representa um aumento de mais 400 vagas mensais para agendamento por meio do site www.detran.pb.gov.br. A princípio, os exames acontecerão em dias alternados, nas segundas, quartas e sextas-feiras, com escala de dois horários: das 8h às 10h e

das 10h às 12h, respeitando todos os protocolos de segurança sanitária, a fim de evitar a propagação do novo coronavírus.

Segundo a gerente operacional de testes psicológicos do Detran-PB, Rita Vieira, a medida também tem o objetivo de atender à demanda dos candidatos que residem nos bairros próximos à sede, proporcionando mais comodidade a esse público.

Foto: Evandro Pereira



Exames psicotécnicos serão retomados na sede do Detran-PB, em Mangabeira, a partir de segunda-feira

NOVEMBRO AZUL

MÊS DE PREVENÇÃO AO CÂNCER DE PRÓSTATA

A INFORMAÇÃO SALVA VIDAS

BUSQUE CONHECIMENTO. CUIDE-SE.

Segurança Pública apreende quatro toneladas de drogas

Ações das Polícias Militar e Civil resultaram, ainda, em mais de três mil armas apreendidas de janeiro a outubro deste ano

As forças de segurança da Paraíba totalizaram 3.024 armas de fogo apreendidas e ainda mais de quatro toneladas de drogas retiradas das ruas em 2021, no período de janeiro a outubro. O número divulgado pela Secretaria da Segurança e da Defesa Social (Sesds) faz parte do relatório do Núcleo de Análise Criminal e Estatística (Nace), que ainda aponta resultados positivos nas ações de prevenção e repressão qualificadas aos crimes patrimoniais e aos crimes contra a vida.

Nos 10 meses do ano, as Polícias Militar e Civil apreenderam 3.024 espingardas, pistolas, revólveres e outros armamentos, o que representa 3% a mais do que a quantidade de armas retiradas de circulação no mesmo período de 2020. Em relação às drogas, foram três toneladas e 23 quilos de maconha, 118 quilos de crack e 883,29 quilos de cocaína que deixaram de ser comercializados. O crescimento nas apreensões foi de 89%, em comparação ao ano anterior.

No combate aos crimes patrimoniais, se destaca a queda de 17% nos ataques a banco. Em 2021, foram registrados 10 casos, enquanto de janeiro a outubro de 2020 foram contabilizados 12 crimes contra instituições financeiras. Ano a ano, o registro desses crimes vem diminuindo, saindo de 120 em 2016 para 16 no ano passado (-89%).



Foto: Evandro Pereira

Segundo o relatório do Núcleo de Análise Criminal e Estatística, entre as drogas apreendidas estão três toneladas e 23 quilos de maconha, 118 quilos de crack e 883,29 quilos de cocaína

Os furtos de veículos também tiveram redução de 15% nas ocorrências. Ao mesmo tempo, 3.333 veículos foram recuperados e devolvidos aos seus proprietários, pelas forças de segurança.

O enfrentamento da violência contra a mulher também foi um dos focos do trabalho

policial. De janeiro a outubro, o número de mulheres assassinadas teve uma queda de 4%, com 73 casos registrados no período. 11 Áreas Integradas de Segurança Pública (Aisp) acumulam redução de assassinatos em números absolutos: Bayeux, Zona Sul de João Pessoa, Catolé do Rocha, Quei-

madam, Sapé, Patos, Itabaiana, Guarabira, Cajazeiras, Picuí e Esperança.

No período, mais de 7,8 mil Operações de Segurança e Interesse Estratégico foram realizadas em todo o Estado, tais como Previna-se, Alvorada, Nômade, Carga Pesada, Justiça Cega e Terceiro Man-

damento, entre outras. Essas ações, resultaram em 15.629 prisões, sendo 2.649 por crimes graves, como homicídios, latrocínios, roubos e pessoas com mandados de prisão em aberto.

Resgates e salvamentos
O Corpo de Bombeiros

Militar da Paraíba foi responsável pela realização de 3.867 resgates de vítimas de acidentes de trânsito nos 223 municípios paraibanos. Além disso, a atuação desses profissionais garantiu o salvamento de 161 pessoas, vítimas de tentativas de homicídio, e que foram socorridas em tempo hábil.

Pelas mulheres

PB começa ações dos 16 + 5 Dias de ativismo pelo fim da violência

A programação anual dos 16 + 5 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres na Paraíba começa amanhã com o Webnário dos 100 dias de atuação do Programa Integrado Patrulha Maria da Penha em Campina Grande, às 14h, com transmissão pelo YouTube da Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana (Semdh).

Durante a tarde, acontecerá o encontro com o Instituto Avon, por meio do Programa Acolhe, para a apresentação da rede de atendimento às mulheres em situação de violência doméstica, familiar e sexual na Paraíba.

O Programa Acolhe garante vagas em hotéis em 133 cidades para mulheres e seus

filhos em situação de violência doméstica.

“O 25 de novembro é o dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres lembrado mundialmente e na Paraíba estamos marcando a data com a realização de webinar e uma série de atividades com intuito de aumentar a conscientização, estimular os esforços de defesa e compartilhar conhecimentos e inovações”, afirma a secretária da Mulher e da Diversidade Humana, Lídia Moura.

Segundo ela, as ações também acontecerão em Campina Grande e Sumé, por meio de atividades organizadas pelas coordenações dos Centros Estaduais de Referência da Mulher. Haverá também formações

com grupos de CREAs de Sousa, ações em Santa Rita e no dia 6 de dezembro uma live, às 19h, no Instagram da Semdh, com Manoel Pinto, fundador da Startup Ser Cabra Macho e especialista em Masculinidades marcando a campanha do Laço Branco - Homens pelo Fim da Violência contra as mulheres.

Lídia Moura reforça que a campanha é fundamental diante do contexto histórico de machismo e violências enfrentadas pelas mulheres no Brasil e no mundo. De acordo com pesquisa do Instituto Patrícia Galvão e Locomotiva publicada neste mês, 57% dos brasileiros conhecem alguma mulher que foi vítima de ameaça de morte pelo atual parceiro ou ex; 37% conhecem uma mulher que so-

freu tentativa ou foi vítima de feminicídio íntimo. “Ainda temos muito que enfrentar e agir no enfrentamento à violência contra mulheres”.

Os 16 dias de ativismo é uma campanha anual e internacional que começa no dia 25 de novembro, Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres, e vai até 10 de dezembro, Dia Internacional dos Direitos Humanos.

No Brasil, a mobilização abrange o período de 20 de novembro a 10 de dezembro. Foi iniciada por ativistas no Instituto de Liderança Global das Mulheres, em 1991, e continua a ser coordenada anualmente pelo Centro para Liderança Global das Mulheres.

PMJP lança ‘Escola de Gente Grande’

A Secretaria de Educação e Cultura de João Pessoa (Sedec-JP), por meio da coordenação de Educação de Jovens e Adultos (EJA), realiza, hoje, a partir das 14h, o evento de lançamento do projeto ‘Escola de Gente Grande’.

A solenidade será no auditório do Centro Administrativo Municipal (CAM), em Água Fria. O projeto tem parceria com instituições não governamentais e governamentais, como a Secretaria Municipal de Habitação (Semhab) e Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes).

“Temos possibilidade de atingir 45 turmas e alcançar mil jovens, adultos e idosos que não tiveram oportunidade de concluir o Ensino Fundamental”, explicou a coordenadora da EJA, Socorro Diniz. Ela acrescentou que “com isso, vamos permitir que mais pessoas sejam integradas à escolarização com uma quali-

ficação profissional, em locais perto de sua residência”.

Qualificação

As turmas ofertadas no projeto ‘Escola de Gente Grande’ atendem o primeiro segmento que corresponde ao Ciclo de Alfabetização da EJA, que são os Ciclos I e II, com oferta dos seguintes cursos de qualificação: zelador de prédio e horticultor de legumes orgânicos.

O segundo segmento que corresponde aos Ciclos III e IV, ofertam os cursos de qualificação para cuidador de idosos, agente comunitário de saúde ou telemarketing.

Foram criadas 25 turmas, que atendem a 431 estudantes, com aulas iniciadas em 27 de setembro deste ano. Os interessados em se matricular podem entrar em contato com a Secretaria de Educação e Cultura de João Pessoa pelo telefone 3218-9280.

LOCALIDADES

As novas turmas contemplam os seguintes bairros e comunidades da capital:

- Mangabeira;
- Saturnino de Brito (Distrito Mecânico);
- Jardim Veneza;
- Mandacaru;
- Altiplano; Timbó (Bancários);
- Thiago Nery (Cidade Verde);
- Patrícia Tomaz (Valentina);
- São José (Manaira);
- Gramame;
- Colinas de Gramame;
- Engenho Velho (Gramame).

DESTAQUES DA PROGRAMAÇÃO:

- 25/11: Webnário de 100 dias do Programa Integrado Patrulha Maria da Penha em Campina Grande, às 14 h, pelo YouTube da Semdh
- 25/11: Formação para equipe do Instituto Avon (Programa Acolhe) sobre a rede de atendimento às mulheres em situação de violência doméstica, familiar e sexual na Paraíba, pelo Zoom Meet, às 15h.
- 25/11: Sarau poético com usuárias do CERMFL, em Campina Grande
- 26/11: Encontro com assistidas do grupo de mulheres do Cras Mutirão – CG. Tema: 16 dias de

ativismo pelo fim da violência contra Mulheres, às 14h30 - Ação a ser realizada pelo CERMFL

■ 1/12: Dia Internacional de Combate à Aids - Live: Um novo capítulo no combate ao HIV Aids, às 18 horas, no Instagram da Semdh. Convidada: Ivoneide Lucena Pereira, psicóloga com mestrado e doutorado em Enfermagem, gerente operacional das condições crônicas e IST da PB, presidente do Comitê de Saúde Integral da População LGBTT da PB.

■ 2/12: Formação para equipe do Creas de Sousa - atendimento especializado às mulheres em situa-

ção de violência doméstica, familiar e sexual. Das 14h às 16h, pelo Google Meet

■ 6/12: Homens pelo Fim da Violência contra as mulheres (Campanha do Laço Branco) - Live às 19h no Instagram da Semdh com Manoel Pinto, fundador da Startup Ser Cabra Macho e especialista em Masculinidades.

■ 9/12: Entrelace - Santa Rita (Pelo Google Meet) - Das 14h às 16h15 - ■ 10/12: IV Encontro Integrador dos Programas de Residências em Saúde da ESP-PB – Formação sobre violência contra as mulheres e a rede de atendimento, das 9h às 12h.

Estrutura cai e operários morrem em obra no Manaira Shopping

Polícia vai investigar acidente que aconteceu na madrugada; direção divulgou nota lamentando ocorrido

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

Dois trabalhadores, identificados como José L. Bezerra e Euclides E. da Silva morreram na madrugada dessa terça-feira (22) ao serem atingidos por uma estrutura de aproximadamente uma tonelada quando realizavam trabalho de reforma na casa de máquinas do ar-condicionado do Manaira Shopping, em João Pessoa.

Ontem, o delegado Pedro Ivo informou que a Polícia Civil vai investigar as consequências do acidente e, nesse sentido, será designado um delegado. "Estamos analisando o caso para indicar o responsável pelo inquérito", disse.

Uma equipe do Batalhão de Busca e Salvamento do Corpo de Bombeiros esteve no local para realizar o resgate das vítimas e constatou que as vítimas teriam sido atingidas por uma estrutura de concreto e morreram esmagados. Os corpos de José Bezerra e Euclides foram levados para o Núcleo de Medicina e Odontologia Legal - Numol, de João Pessoa.

A direção do Manaira



Foto: Ascom/CBMPB

A estrutura desabou, caindo sobre os dois operários, que morreram no local; após serem retirados pelo Corpo de Bombeiros, os corpos foram levados para o Numol

ra Shopping divulgou nota confirmando o acidente e afirmando que será investigado "rigorosamente" para que sejam esclarecidas as reais causas desta tragédia. A nota acrescenta também que todas as medidas para

confortar e dar suporte às famílias dos colaboradores nessa hora difícil estão sendo providenciadas.

Caminhão pendurado

Este não foi o primeiro acidente com morte no Ma-

naira Shopping. No dia 28 de abril de 2017, o motorista de um caminhão de entrega ficou pendurado do 3º andar do edifício garagem daquele empreendimento provocando a queda e morte do motorista.

A vítima, identificada por Ranyelson Ferreira de Souza era repositor da Loja Narciso Enxovais. Na época o caso foi apurado pelo delegado Alberto Jorge, da Delegacia de Acidentes de Veículos.

Motos são recuperadas em menos de três hora

A Polícia Rodoviária Federal recuperou, na segunda-feira (22), no espaço de três horas, três motocicletas adulteradas em Monteiro e Pombal. Houve a detenção de três suspeitos.

As duas primeiras ocorrências foram em Monteiro. Inicialmente foi apreendida uma moto Honda CG 150 Fan ESI com a placa adulterada. O condutor, de 37 anos, informou ter adquirido a moto há três anos. O veículo teria sido furtado em setembro de 2017, em João Pessoa.

Ainda em Monteiro, a equipe policial da PRF abordou uma Honda CG 150 Fan apresentando irregularidade na placa de identificação.

Em Pombal foi apreendida uma Honda CG Titan EX com um jovem de 21 anos.

Reintegração

PM apreende maconha na comunidade Dubai

Foto: Ascom/PMPB



Droga estava escondida dentro de uma casa na comunidade, que passou ontem por ação de reintegração de posse

A ordem de reintegração de posse determinada pela Justiça na manhã dessa terça-feira (23) na comunidade denominada de Dubai 1, em Mangabeira VIII, na Zona Sul de João Pessoa, culminou com a Polícia Militar apreendendo cerca de 80 quilos de maconha. A desocupação da área foi realizada por cerca de 600 policiais em cumprimento a ordem expedida pelo juiz Antônio Carneiro de Paiva Júnior, da 4ª Vara da Fazenda Pública da capital. Na ação foi cumprido um manda-

do de prisão contra uma travesti acusada de roubo e também foi preso um homem por porte ilegal de arma.

A desocupação foi coordenada pelo Ministério Público e acompanhada por profissionais de outros órgãos. A comunidade fica em uma área de preservação ambiental, com 15 hectares da mata atlântica. Para construir moradias irregulares, as pessoas devastaram grande parte da mata, com derrubada de árvores e queimadas, cometendo assim

crime ambiental e extinguindo diversas espécies da flora e fauna. A droga apreendida pela PM estava escondida em uma das casas da comunidade.

O domínio do tráfico de droga na comunidade era feito por João Paulo Sousa dos Santos, de 39 anos, o "Sheik", que foi preso há cerca de vinte dias. Na ocasião a polícia descobriu que ele era responsável pela venda ilegal de lotes na área.

Leia mais na página 8

Polícia registra três casos de abuso sexual

Três casos de abuso sexual foram registrados na noite dessa segunda-feira (22) e madrugada de ontem na Região Metropolitana de João Pessoa. Na cidade de Bayeux, um homem de 20 anos foi flagrado pela mãe de uma criança de seis anos se masturbando e acariciando as partes íntimas da menina.

Segundo a delegada da Mulher, Amin Almeida, a mãe da criança denunciou o abuso sexual após flagrar o companheiro se masturbando. A mulher disse ainda que a filha já havia reclamado de dores na região íntima, sendo levada ao hospital.

Essa foi a segunda prisão do homem. Ele já havia cumprido pena de oito meses em um dos presídios da capital, por ter sido condenado a uma

pena de oito meses de prisão por ter praticado abuso sexual contra uma adolescente de 13 anos, prima da atual companheira, que teria dado uma segunda chance.

Mais casos

No bairro de José Américo um homem de 38 anos, que já tem passagem por tráfico de droga, foi preso por importunação sexual contra garçonetes de um estabelecimento comercial. Segundo a polícia, o homem teria acariciado as partes íntimas de uma delas.

Outro caso foi de um guarda municipal de 50 anos preso por ameaçar a esposa. Na delegacia a vítima disse que essa não foi a primeira vez. "Sempre que ele bebe pratica agressão", denunciou a mulher.

Equipamentos roubados da Cagepa e da Energisa são apreendidos na PB

A Polícia Civil realizou na manhã de ontem uma operação com o objetivo de cumprir cinco mandados que culminou com as apreensões de peças de transformadores e dezenas de hidrômetros pertencentes a Energisa e a Cagepa, respectivamente. Houve a prisão de suspeitos de envolvimento com furto

Furtos

Equipamentos foram recuperados durante operação no Brejo do Estado

dos equipamentos.

De acordo com o delegado Luciano Soares, a operação "Hefesto" (Deus do Metal) e foi desencadeada no município de Araçagi, a partir de investigação para a repressão aos furtos de transformadores de energias subtraídos de propriedades rurais na região do Brejo paraibano, como também a apreensão de hidrômetros em uma sucata.

Luciano Soares informa que as investigações estão sendo aprofundadas com o objetivo de desvendar os furtos desses tipos de equipamentos que acontecem naquela região do Estado. "Estamos com equipes realizando trabalho diuturno nesse sentido", enfatizou.



Foto: Ascom/PCPB

Hidrômetros e transformadores de energias foram furtados em Araçagi

Famílias deixam comunidade Dubai após decisão judicial

Área de preservação ambiental com 15 hectares fica no bairro de Mangabeira 8 e pertence ao município de João Pessoa

Juliana Cavalcanti
julianacavalcanti@epc.pb.gov.br

Durante a manhã de ontem, foi cumprido o mandado de reintegração de posse em uma área de cerca de 15 hectares, remanescente de Mata Atlântica, localizada no bairro de Mangabeira, em João Pessoa. Até o meio-dia cerca de 100 famílias e 400 pessoas que moravam na localidade, conhecida como “comunidade Dubai”, estimadas pela Secretaria Municipal de Habitação Social (Semhab), estão abrigadas, temporariamente, no Centro Profissionalizante Deputado Antônio Cabral (CPDAC), no bairro Valentina de Figueiredo.

A desocupação da Área de Preservação Ambiental (APA) ocorreu a partir de uma ordem judicial liminar concedida pelo juiz da 4ª Vara da Fazenda Pública, Antônio Carneiro de Paiva, em ação civil pública do município de João Pessoa. As famílias que não quiseram ficar no Centro e preferiram ir para casas de parentes, terão direito ao auxílio moradia, no valor de R\$ 350 e também serão incluídas no trabalho social, conforme afirmou a secretária municipal de Habitação Social, Socorro Gadelha.

Ela explicou que este levantamento continua sendo realizado e a perspectiva é de aumentar em, pelo menos, mais 30 famílias neste grupo. “Todo o cadastramento foi feito *in loco*, justamente para que essa situação não demore. A prefeitura já disponibilizou o recurso, faltando apenas concluir as questões burocráticas para que as famílias se mudem para a casa que escolherem dentro do valor estipulado pela prefeitura. Todas as famílias ficarão acobertadas, inclusive deficientes, idosos e gestantes estão sendo atendidas de forma especial”, declarou.

De acordo com o secretário Jean Nunes, foi feita a catalogação dos bens dos moradores, uma espécie de inventário

dos móveis e eletrodomésticos de cada residência, além de um cadastramento social. Após a catalogação, a Sedes realizou o apoio ao transporte dos bens, quando algumas famílias optaram por serem transportadas para casas de amigos e parentes. No abrigo provisório, as famílias recebem alimentação e colchonetes, além de uma área para crianças. As que tinham problemas de saúde, seguiram de ambulância para uma casa de acolhida com médico disponível.

“Logo que houve a sentença judicial e o trabalho policial dentro da área, 95 assistentes sociais municipais entraram na comunidade. Nós, secretários, trabalhamos pessoa por pessoa e casa por casa, separamos deficientes, idosos e pessoas com problema de saúde. Equipes do Samu e da Secretaria de Saúde estavam presentes, para realizar testes de covid-19 e vacinação contra o vírus para atualização do esquema vacinal contra a doença”, descreveu Socorro Gadelha.

As famílias passaram por um cadastramento para o auxílio moradia e, conforme Socorro Gadelha, não vai ficar ninguém sem assistência. “Lá no CPDAC também tem assistentes sociais para não haver nenhum tipo de problema. Agora, estamos trabalhando a ida destas pessoas para o auxílio moradia”, informou.

O cumprimento da medida foi acompanhado pelo Ministério Público da Paraíba com o objetivo de garantir que a ação policial fosse executada dentro da legalidade e que o município de João Pessoa, proprietário do terreno, cumpra todas as obrigações relativas ao cadastro e amparo das famílias que, estivessem no local com necessidade de moradia.

Segundo os órgãos de Segurança Pública municipal e estadual, na área ocupada, havia a prática de crime ambiental e outras condutas ilegais, inclusive com atuação de facção criminosa e grilagem.



Algumas famílias foram levadas, temporariamente, para o Centro Profissionalizante Deputado Antônio Cabral, no bairro Valentina de Figueiredo

+ Ação foi acompanhada por promotores de Justiça

O juiz Antônio Carneiro de Paiva Júnior, da 4ª Vara da Fazenda Pública da Capital do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), deferiu o pedido de tutela de urgência da Prefeitura Municipal de João Pessoa e determinou a imediata ação das forças de segurança pública da Paraíba para a desocupação da área, com extensão de 147.783,80 metros quadrados, localizada no bairro de Mangabeira 8, cuja propriedade é do Município de João Pessoa.

A decisão judicial determinou ainda a demolição das construções precárias ou em construção existentes, além da identificação dos invasores. Dois oficiais de justiça foram designados pelo Fórum Cível da Capital para acompanhar a identificação destes integrantes. Também foi ordenado que o procurador geral de Justiça do Estado, Antônio Hortêncio, designasse, no mínimo, dois promotores de Justiça para acompanhamento das determinações. O secretário de Estado da Segurança e Defesa Social, Jean Francisco Bezerra Nunes, e o comandante-geral da Polícia Militar da Paraíba, coronel Euler Chaves,

também estiveram envolvidos na execução da operação, inclusive no controle do trânsito nas imediações e isolamento da área para garantir a segurança dos agentes envolvidos no cumprimento da decisão, além da integridade da população.

O procurador Antônio Hortêncio também foi notificado para adotar as providências junto às Secretarias Municipais de Planejamento, de Administração, de Ação Social, de Habitação, de Saúde e de Segurança Pública, além de Conselhos Tutelares, para o cumprimento da decisão, inclusive encaminhando as pessoas que precisassem de local adequado para acolhimento, com especial atenção e proteção aos idosos, doentes, portadores de necessidades especiais, crianças, adolescentes e gestantes.

Após a desocupação, que deverá ser cumprida sem qualquer ato de violência, o local permanecerá monitorado por viaturas da Guarda Municipal e Polícia Militar, até que o município de João Pessoa conclua o cercamento da área, cujas providências devem ser tomadas em caráter emergencial”, informava o documento.

Apresentação dos resultados

Durante entrevista coletiva realizada, pela manhã, no Centro de Ensino da Polícia Militar, em Mangabeira, os representantes dos órgãos envolvidos na operação fizeram um balanço da reintegração de posse e, na oportunidade, destacaram a tranquilidade e o respeito que fizeram com que a operação tivesse um resultado positivo. Entre os órgãos presentes estavam a PMJP, o Ministério Público da Paraíba e a Polícia Militar da Paraíba.

“A preocupação era se, cumprindo a medida, iria gerar outras violações. Por isso, dialogamos com as instituições para que todo direito fosse salvaguardado e os promotores observaram o cumprimento da medida”, comentou o procurador, Antônio Hortêncio.

O secretário da Segurança e Defesa Social, Jean Nunes e o comandante da PMPB, coronel Euler Chaves, ressaltaram o empenho e o profissionalismo das polícias envolvidas na operação e ao lidar com as pessoas em situação de vulnerabilidade.

Rede Cuidar

Caravana chega hoje à cidade de Itaporanga

São sete especialidades multiprofissionais (cardiologia, ortopedia, odontologia, fonoaudiologia, fisioterapia, nutrição e enfermagem) e vários exames para cumprir os principais objetivos da Caravana da Rede Cuidar: triagem, diagnóstico e resolução. A ação aconteceu ontem, na cidade de Princesa Isabel, a 430 km de João Pessoa, e segue, hoje, para Itaporanga.

O evento, que começou na segunda (22), em Monteiro, e acontecerá em 13 cidades, até o dia 4 de dezembro, é realizado pela Secretaria de Estado da Saúde (Ses), por meio da Rede Cuidar.

“O objetivo da caravana numa cidade como Princesa Isabel é justamente por conta da grande distância, o que dificulta a locomoção das pes-

soas para os grandes centros, em busca de assistência mais complexa que não tenha no interior do Estado. Na caravana, além de oferecermos vários atendimentos, ainda têm os serviços e qualificações profissionais e, tudo isso, em apenas um dia”, disse a coordenadora geral da Rede Cuidar, Juliana Soares.

A secretária de Saúde do município de Princesa Isabel, Francisca Lucena, disse que foram triados usuários de sete cidades da Região da Serra do Teixeira: Princesa Isabel (sede da 11ª Região de Saúde), Imaculada, Água Branca, Juru, Tavares, São José de Princesa e Manaíra.

“Além dos usuários, cada cidade enviou também seus profissionais para fazerem as qualificações que a caravana oferece. Esta ação é um

aprendizado. Ela vem para dar assistência a quem precisa e deixar ensinamentos que serão usados por profissionais locais”, informou.

A dona de casa Lucivânia Bezerra foi à caravana em busca da novidade deste ano: a ortopedia. O filho dela, Caíque Barbosa, de 15 anos, é autista e tem dificuldade de locomoção. Ele foi avaliado pelos ortopedistas e traumatologistas, que o colocaram no sistema para que seja acompanhado no Complexo Pediátrico Arlinda Marques, referência nas áreas de ortopedia e neurologia pediátricas.

“Até agora, o que mais tem me impressionado em participar da caravana é a desinformação das pessoas em relação às doenças dos filhos. Muitas vezes, são



Ação dispõe de sete especialidades multiprofissionais e vários exames

problemas que já poderiam ter sido resolvidos, desde o nascimento, mas os filhos já estão grandes, o que dificulta mais a solução”, disse o orto-

pedista André Ximenes. No primeiro dia da caravana, nesta segunda-feira (22), na cidade de Monteiro, foram realiza-

dos 149 atendimentos e 115 procedimentos individualizados (pequenas cirurgias; verificação de pressão, etc)

A PROGRAMAÇÃO SEGUE PELAS CIDADES:

- Itaporanga (24)
- Cajazeiras (25)
- Sousa (26)
- Catolô do Rocha (27)
- Pombal (28)
- Patos (29)
- Picuí (30)
- Queimadas (1º)
- Guarabira (2)
- Mamanguape (3)
- Itabaiana (4)



Montagem gira em torno da história do mito iorubá de Obaluaê, orixá da doença e da cura



Deborah Colker traz 'Cura' para a PB

Espectáculo de dança que fala sobre a espiritualidade será apresentado hoje e amanhã no Teatro A Pedra do Reino, em João Pessoa

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

A experiência humana da doença é cruel. A impossibilidade de tratá-la provoca pesquisas, protestos, oração e gritos. É dessa verbalidade entre a fé e a ciência que é feita a dramaturgia de *Cura*, espetáculo da Companhia de Dança Deborah Colker com apresentações hoje e amanhã, sempre às 20h30, no Teatro A Pedra do Reino, em João Pessoa. Em entrevista exclusiva ao jornal **A União**, a bailarina e coreógrafa carioca conta sobre seu processo criativo da obra que une seu neto, um orixá do candomblé, Stephen Hawking, Jesus Cristo e Leonardo Cohen.

Cura apresenta um prólogo narrado por Theo Colker, neto da artista, que convive com epidermólise bolhosa distrófica recessiva, doença rara caracterizada pela formação de bolhas na pele e mucosa. A montagem é, de certa forma, sobre o que Theo causou em sua avó. É ele quem narra a história do mito iorubá de Obaluaê, orixá da doença e da cura, que, segundo o candomblé, é um menino que nasceu coberto de feridas, tendo sido adotado por Iemanjá. Para proteger sua pele, ele anda coberto com uma estrutura de palha que lhe cobre todo o corpo. Esse momento está representado no palco pelas estruturas de sete metros de

altura coberta por fitas e crochê que se movimentam com a intervenção dos bailarinos.

Em cena, os dançarinos cantam em hebraico e em dialetos africanos. Há ainda uma música de Carlinhos Brown e Leonard Cohen. A súplica "Al na El na refana la", um mantra que significa "Deus, por favor, cure-a", é entoado lembrando o primeiro pedido por restabelecimento de saúde já realizado. "Esse é o espetáculo mais verbal que já criei. A gente nunca havia cantado. Em *Cura*, eu ia precisar das palavras, de histórias, de letras, frases e salmos", destaca Deborah Colker. Ela também vai nas letras da ciência projetando elementos químicos e dá movimento corporal à composição do DNA. "Eu precisei das palavras, precisei ser verbal", justifica ela.

Deborah precisou criar também em *Cura* uma saída artística criativa para dançar a célula, a imobilidade e o descontrole motor para a coreografia – uma antítese da dança. "Como a gente faz para dançar a ausência de movimento? Eu quis tratar disso: como um corpo fica aprisionado dentro dele mesmo? Foram muitas pesquisas e sempre colocando a companhia nesse mergulho", conta a coreógrafa, que quis tratar das doenças do ponto de vista não apenas físico, mas também emocional, intelectual e espiritual. "A maior surra foi como trazer a doença

com a discriminação. A doença não é uma anormalidade: é algo diferente. Eu me debrucei sobre algo delicado e fui buscar um caminho novo", analisa.

Foto: Leo Aversa/Divulgação



“Esse é o espetáculo mais verbal que já criei. A gente nunca havia cantado. Em 'Cura', eu ia precisar das palavras, de histórias, de letras, frases e salmos. Eu precisei das palavras, precisei ser verbal”

Judia e com uma religiosidade trançada com pragmatismo, Deborah Colker conta com a dramaturgia do rabino Nilton Bonder para a criação do enredo

que se coaduna com a ideia de que todo mundo precisa ter o direito de pedir por cura e que a súplica é por si só terapêutica. É quando em *Cura*, os bailarinos vão criando um grande muro formado por caixas, sobrepostas uma a uma, como uma tentativa de criar uma conexão da terra com o céu. Ela define a obra como sendo "um espetáculo em carne viva", no qual a ciência e a religião estão apaziguadas.

Deborah Colker é psicóloga, pianista, primeira mulher a assumir um cargo de direção do Cirque Du Soleil e criou a abertura das Olimpíadas de 2016, no Rio de Janeiro. Sua companhia tem 27 anos e acumula 13 espetáculos em seu repertório, visto por mais de 3 milhões de espectadores em 32 países.

A coreógrafa realiza trabalhos marcados pelas sugestões que a arquitetura oferece à construção da linguagem e que incluem um intenso estudo dos movimentos nos planos horizontais e verticais, além das perspectivas de profundidade e volume, que sempre desafiam os limites físicos dos bailarinos. *Cura* chega em um momento em que mais de 613 mil brasileiros morreram por causa da covid-19 e essa analogia possui pontos de aproximação e afastamento com o espetáculo.

"Quando a pandemia veio foi algo assustador pela coincidência. Mas hoje em dia eu percebo como cada um se conecta

com a sua dor, sua ausência, sua luta e sua perda. É inevitável essa associação porque o espetáculo fala sobre vulnerabilidade", compara Deborah, que trata na apresentação de hoje sobre a cura para qual não há cura, nem vacina. O próprio significado do que seja cura é algo bastante singular para ela.

Foi durante uma turnê pelo Nordeste, em 2017, que ela, pensando em Stephen Hawking, cunhou a frase: "Ele encontrou a cura para o que não tem cura". No ato final do espetáculo é encenada uma grande dança festiva e alegre representando a grande cura, que seria a morte. "Eu tenho certeza que Stephen Hawking encontrou a cura para a doença dele, que é incurável. A cabeça dele permaneceu livre, criativa e iluminada. Já a existência da morte como a grande cura é algo que a gente vai aprendendo que a morte faz parte da vida. Se relacionar com a morte como algo cíclico é muito importante. A morte é uma liberdade".

Hoje com 12 anos, Theo Colker pratica karatê e mudou recentemente de faixa na categoria dele, ultrapassando as suas barreiras e encontrando a cura para o que não tem cura. "Cada faixa é um processo de cura. A doença dele ainda não tem cura. Ele traz o caminho da cura e está encontrando a resistência e a guerrilha dele", conclui Deborah Colker.

Fotos: Leo Aversa/Divulgação



Gi com Tônica

Gi Ismael
gi.ismael@gmail.com

Em '30', Adele canta suas vulnerabilidades

A dor e a arte, a luz e a escuridão, amor e... Você sabe. Nossa capacidade de amar anda colada com a inevitável vulnerabilidade para decepções e desilusões afetivas. Todo mundo já teve o coração partido e, apesar da regra ser clara, nunca é fácil sair ileso da dor de cotovelo. Cada um tem seus escapes e suas formas de redenção pessoal e, para Adele, isso acontece através de sua música.

Na última sexta-feira (dia 19), foi lançado o disco *30*, o quarto da carreira da cantora e compositora inglesa.

Segundo Adele, *30* foi construído em "tempo real" ao longo de três anos;

enquanto chorava de um lado, escrevia de outro. É através do disco que ela narra todos os sentimentos que cercaram seu processo de divórcio com Simon Konecki, com quem namorava desde os 23 anos de idade, desde os momentos de solidão aos de saudade, da raiva à culpa. Derramando seu coração e intimidade em todas as faixas do disco, desde o anúncio oficial do álbum Adele deixou claro que estaria comandando e expondo sua própria narrativa.

Com um pedido oficial feito ao Spotify, Adele pediu que a plataforma desativasse a reprodução aleatória de faixas nas páginas de discos. "Esse foi o único pedido que eu fiz na nossa indústria de mudanças constantes! Nós não criamos álbuns com tanto carinho e consideração depositados nos repertórios sem razão alguma. Nossa arte conta histórias e nossas histórias precisam ser ouvidas como pretendíamos", disse ela em sua conta no Twitter.

O retorno de Adele pedia por um evento magnífico. Desde o pronunciamento oficial sobre o lançamento do disco, a cantora deixava clara a importância do material em sua vida e o momento propício para finalmente liberá-lo para o mundo. Veio então a sincera e reveladora entrevista exclusiva com Oprah Winfrey, veiculada na CBS no dia 14, juntamente com apresentação musical no especial *Adele One Night Only*. Ao longo de duas horas, a artista conversou sobre seu divórcio, a maternidade, a perda de peso causada pela ansiedade e outros detalhes de sua vida pessoal.



Foto: Divulgação

Quarto disco da artista inglesa foi feito enquanto chorava de um lado e compunha do outro

cados deve se sentir tocada por algumas faixas mais do que por outras. Para mim foi 'Woman Like Me', uma das poucas canções do disco que evidencia o sentimento de raiva. "É triste que um homem como você seja tão preguiçoso / Consistência é um presente que se dá de graça e é a chave / Para sempre continuar com uma mulher como eu", canta em um dos refrões.

"To Be Loved" é onde demonstra a dinamicidade da voz em um grito de desespero e talvez seja a música mais potente do disco. Mas foi 'My Little Love', que conta com diálogos de Adele conversando com seu pequeno filho Angelo sobre a separação, que me levou às lágrimas.

Pensei em escrever uma frase e logo me pareceu injusta: "indo na contramão dos hits de TikTok(...)". Mas a verdade é que esse lado da música pop nunca foi o que Adele buscou. Cantora *powerhouse*, ela é puro sentimento e potência vocal apresentados em construções musicais em sua maioria clássicas, acompanhadas de orquestras ou apenas piano. Sem dançarinos, *collants* ou grandes shows de luzes (nada contra, inclusive amo), visualmente e em performance de palco ela sempre esteve preparada para ser uma diva. Mas ao contrário do que possa parecer seu cartão de visitas, seu senso de humor e sua humildade a embrulharam para que se tornasse uma das mais emblemáticas cantoras da atualidade.

Com *30*, Adele deixa claro que não sai ileso às condições humanas, mas como todo ícone, ela só cresce ao longo dos anos.

No último domingo (21), o especial de 90 minutos *An Audience With Adele* foi veiculado na televisão britânica e disponibilizado na plataforma ITV. Um dos momentos mais emocionantes (e que viralizou prontamente nas redes sociais) foi quando a cantora se reencontrou com uma professora de inglês, uma inspiração de vida, segundo Adele, que ela não via desde os 12 anos de idade. Na plateia, mais do que exclusiva, estavam celebridades como Emma Thompson, Brian Cranston, Samuel L. Jackson, Emma Watson e Idris Elba.

Imagino que cada pessoa que ouça o disco mergulhada nas letras e significados

Janelas da História

Fundação Casa de José Américo

Familiaridades

Flávio Sátiro Filho

O destino das pessoas, muitas vezes, está entrelaçado com aspectos do passado ou acontecimentos que, pouco a pouco, são revelados no pragmatismo dos dias e, assim, desvendados em suas essências mais comezinhas.

Quando assumi a presidência da Fundação Casa de José Américo, em janeiro de 2003, já tinha um bom conhecimento sobre a instituição, visto que, cerca de sete anos antes, concluíra um mandato como secretário-executivo, notadamente na gestão do saudoso professor José Elias Barbosa Borges.

Em um órgão cuja maioria dos gestores ou ex-gestores tinha vínculos com a Universidade Federal da Paraíba, causava estranheza, certamente, a escolha, pelo governador Cássio Cunha Lima, de um bacharel em Direito, ainda mais tão jovem, aos 34 anos, como era o meu caso.

Para mim, entretanto, não havia dúvidas de um grande desafio e uma presente familiaridade com a Fundação, não por ter sido secretário-executivo, mas pelas ligações familiares entre o ministro José Américo e antepassados como o meu bisavô, coronel Miguel Sátiro, e o tio-avô, Ernani Sátiro.

Essas ligações eram e ainda são muito vivas, como bem mostra um depoimento do ministro quando das come-

Conheci tão bem Miguel Sátiro que posso evocar sua figura com a fidelidade de quem lhe sente a presença. Fui seu amigo e seu hóspede

morações do centenário de nascimento do coronel Miguel Sátiro, pai do governador Ernani Sátiro:

"Conheci tão bem Miguel Sátiro que posso evocar sua figura com a fidelidade de quem lhe sente a presença. Fui seu amigo e seu hóspede. Fora e dentro de casa era um padrão de virtudes antigas. No tempo em que a política era, por assim dizer, feudal, singularizou-se ele, como chefe, por sua mansidão, sem nenhum resquício de mandonismo, sempre hábil e conciliador. A longa influência que exerceu em sua terra era fruto das boas maneiras e da dignidade pessoal. Merece ser consagrada a sua memória como reflexo de uma vida exemplar."

Presidente por duas gestões, posso dizer que conseguimos grandes realizações, assim como fizeram cada um dos que passaram e os que passam pelo cargo, numa soma de esforços que tem elevado, cada vez mais, o nome da instituição.

Posso destacar, entre as realizações, o Congresso Internacional de Literatura de Cordel, cuja maior referência foi a saudosa professora Francisca Neu-

ma Fachine Borges, além da ativação de uma extensa linha editorial, que garantiu a impressão de aproximadamente trinta títulos diversos – entre eles, reedições de obras do patrono –, e um ponto central, que foi a reabertura do Museu em 2006 – com a ajuda profissional de Fátima Chianca –, a confecção dos armários da biblioteca particular do patrono (projeto bancado pelo BNB), a impressão do *Catálogo do Artesanato Paraibano* e do *Catálogo de Literatura de Cordel*, e a reforma física que deu acessibilidade e modernidade aos prédios da Fundação, obra que conseguimos com a participação ativa da professora Janete Rodriguez, a mesma que nos trouxe a pedra fundamental para que a FCJA participasse ativamente do projeto 'Acesso Cidadão', ainda hoje existente.

No momento em que a FCJA completa 40 anos, regozijam-se os paraibanos pela certeza de que, em nenhum momento da sua história, houve qualquer deslize que maculasse o seu nome, isso porque, sem exceção, as pessoas escolhidas para dirigi-la sempre foram dedicadas, honestas, honradas e, dentro da realidade de cada momento, souberam acrescentar méritos para uma fundação que, hoje, está entre as mais respeitadas do país, agora sob o comando firme do multicultural Fernando Moura, uma autoridade respeitada em todo o Estado.

Vitória
Lima

Professora e poetisa - vitorialr@gmail.com

Marighella (1911-1969)

Transcorria o ano de 1970, um ano que seria determinante para toda a minha vida. Logo no mês de janeiro, no dia 19, nasceu o meu primogênito Rodrigo.

O próximo fato determinante foi minha aprovação em concurso para professora da UFPB. Eu já ensinava inglês desde os 15 anos, mas essa foi uma conquista que assegurou segurança e conforto a mim e a toda minha família, por toda a vida, até agora, afora o fato de ter me proporcionado oportunidades de viagens e conhecimentos que me enriqueceram o espírito e o intelecto. A primeira dessas oportunidades foi a participação num curso de especialização em literatura norte-americana, na USP, em São Paulo. Esse curso satisfazia uma exigência do meu contrato com a UFPB, segundo a qual eu deveria completar uma pós-graduação dentro do período de dois anos, sem o qual o meu contrato não seria renovado. Com o coração partido, deixei casa, marido, meu filho com apenas alguns meses de nascido, para cumprir o meu destino de professora universitária, que estava apenas começando. Meu compromisso com a UFPB só se encerraria em 1992, quando me aposentei.

Em São Paulo, fiquei hospedada na casa de uma prima, sobrinha da minha mãe, no bairro do Ipiranga, e tinha que me deslocar todos os dias até o Butantan, onde ficava a unidade da USP que teria de frequentar. Era um deslocamento custoso, que levava em torno de duas horas de ida e duas para voltar. Mas eu estava encantada pela aventura da cidade enorme, poluída e com um trânsito lento e dificultoso. Meus anfitriões eram generosos e tudo faziam para que me sentisse em casa. Mas nossos interesses eram muitos diversos e por pouco não nos desentendemos. O marido da minha prima fazia de tudo para me mostrar a cidade, que nem ele conhecia bem, restrito que era ao bairro do Ipiranga, onde morara toda a vida.

Num de nossos passeios ele me levou ao local onde o perigoso terrorista (opinião dele) Carlos Marighella tinha sido assassinado, dentro de um carro. Esse local se tornou um ponto de peregrinação obrigatório de todos os paulistanos apoiadores do regime militar.

Isso nos foi mostrado agora no filme de 2019, de Wagner Moura (*Marighella*), com Seu Jorge no papel-título. Demorei para ir ver o filme, por dois motivos principais: temia ver as cenas sangrentas de tortura que sem dúvida existiriam. Além disso temia enfrentar uma aglomeração na sala de exibição do cinema. Vencidos esses medos, aventurei-me com uma prestimosa amiga e fui ver o filme de Wagner Moura que tanto queria ver. Apesar de incluir cenas de violência, o longa não se deteve em requintes de tortura e crueldade, tão corriqueiras em filmes do gênero.

Ser comunista, membro do PCB, já se constituía em crime, segundo a cartilha do Exército brasileiro, mas, além disso, Marighella era um proscrito que defendia a luta armada e desafiava as leis vigentes no país.

Fiquei contente de poder ter visto este filme, que esperava ver há muito, desde que ficara sabendo da sua realização.

Cresci dentro de uma família de classe média, lendo revistas como *Cruzeiro*, *Manchete* e *Seleções*, todas alinhadas com o ideário americano, que abominava os comunistas, descritos como "comedores de fígado de crianças" e não sei como, de repente, mesmo ensinando inglês e literatura norte-americana, via-me simpatizante do ideário de esquerda, embora sem nunca ter me filiado a nenhum partido de esquerda.

Acho que todo brasileiro tem obrigação de ver esse filme, que retrata uma "página infeliz da nossa história" e foi muito oportuno tê-lo visto dentro do contexto das comemorações da Consciência Negra.



Foto: Reprodução

Carlos Marighella foi um militante comunista na época da ditadura brasileira

Colunista colaboradora

'Conversas Paralelas' recebe finalista do Prêmio Jabuti

Promovido pelo IFPB, debate contará com Patrícia Rosas, coordenadora de projeto que tem parceria com a Editora da UEPB

Guilherme Cabral
guilhermecabral@epc.pb.gov.br

Uma das 10 finalistas do Prêmio Jabuti, em 2021, com o projeto 'Desengaveta Meu Texto', a professora, pesquisadora e escritora Patrícia Rosas é a convidada da quarta edição do 'Conversas Paralelas: a literatura paraibana contemporânea', que a professora do Instituto Federal da Paraíba, Analice Pereira, apresenta hoje, com transmissão gratuita e ao vivo ao público a partir das 19h, pelo canal do Curso de Letras EaD/IFPB no YouTube. O objetivo do evento – que é iniciativa do IFPB, Campus de João Pessoa, cuja Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), vinculada ao Governo do Estado, é uma das parceiras sociais – é reforçar a divulgação do trabalho produzido pelos autores nas salas de aula.

“Nós iremos falar sobre leitura, biblioteca escolar e práticas inovadoras para o ensino de leitura. Participar desse evento traz visibilidade e engajamento para o nosso Instituto e levamos o debate para um público maior, buscando a sensibilidade para a causa da leitura no Brasil”, afirmou Patrícia Rosas.

Concorrer ao Prêmio Jabuti, que é conferido pela Câmara Brasileira do Livro (CBL) e considerado o maior do gênero, em âmbito nacional, já trouxe repercussão positiva para o trabalho da professora Rosas. “Por causa da visibilidade alcançada no evento, o projeto 'Desengaveta Meu Texto' agora se chama Instituto Desengavetar, que criamos há pouco tempo e tem, como principal atividade, fomentar a leitura e a escrita. Hoje temos 250 crianças cadastradas no instituto para receber a formação leitora, além do 'Move Leitor', clube de leitura solidário que apadrinha crianças da rede pública de ensino”, disse ela.

Dados do Pisa – que é o Programa Internacional de Avaliação de Alunos, referentes ao ano de 2018 – registraram que o déficit de profi-



Fotos: Divulgação

ciência, ou seja, a capacidade de conseguir ler e interpretar, entre os jovens de 15 anos de idade do Brasil é de apenas 2%, segundo a professora. “Isso é grave e foi aprofundado ainda mais com a chegada da pandemia, que trouxe fechamento de escolas, nas quais existem alguns alunos cujos pais não sabem ler e esses estudantes só tinham acesso às escolas, para as quais ficaram sem frequentar de forma temporária. Então, o Instituto surgiu para desengavetar textos, projetos e esperanças”, afirmou Rosas.

Contar sobre as atividades desenvolvidas pelo Instituto Desengavetar, que é uma associação civil, sem fins econômicos, também é o que pretende Patrícia Rosas, durante o bate-papo, por entender que é uma iniciativa importante para contribuir na melhoria do quadro de leitura diagnosticado pelo Pisa. A professora informou que, atualmente, o Instituto conta com a parceria da Editora da Universidade Estadual da Paraíba (Edupepb),

mas seu intuito é o de buscar mais outras para continuar a missão oferecendo a crianças e jovens a oportunidade de usufruir de uma educação solidária e colaborativa, por meio de ações em áreas como a cultural e a social.

'iFood' de livros

Patrícia Rosas ressaltou que a principal atividade do Instituto Desengavetar é o clube de leitura 'Move Leitor', que possui pessoas, a exemplo de professores, que apadrinham, literariamente, por cota simbólica mensal para aquisição de livros, as crianças e jovens da escola pública, ampliando as oportunidades de aprendizagem da leitura. “A criança só tinha acesso ao livro na própria escola e, então, criamos o aplicativo chamado 'Mov Ler', que faz a entrega dos livros, doados pela editora da UEPB, nas casas dos alunos mensalmente, em cinco bairros de Campina Grande. Não é uma surpresa, pois o próprio aluno, com a ajuda dos pais, escolhe o que quer ler. É um 'iFood'

de livros, com um cardápio literário com mais de 100 títulos e que inclui, por exemplo, poesia, aventura, história em quadrinhos, romance, inclusive autores paraibanos”.

A professora lembrou que, entre 2019 e 2021, o projeto recebeu apoio e incentivo financeiro da Fundação Carlos Chagas e Banco Itaú Social e da editora da UEPB, o que possibilitou a sua expansão, abrangendo cinco escolas públicas de Campina Grande. “Com a pandemia, surgiu um desafio imenso para continuarmos o trabalho e, então, criamos o *delivery* literário, entregando mensalmente kits para 250 crianças, tendo alcançado cerca de quatro mil crianças e jovens em seis escolas públicas da cidade. Como não recebemos mais apoio financeiro da Fundação Carlos Chagas e do

Banco Itaú Social, pois os editais encerraram, pretendemos buscar apoio junto a empresas, por exemplo, para retomar e até ampliar o atendimento, como ter voluntários para contação de histórias e realizar oficinas”, relatou Rosas.

Ela informou que também concorreu ao Prêmio Jabuti nas edições 2018, com o projeto da revista *Tertúlia*, e, em 2020, com 'Desengaveta Meu Texto'. Em ambas, como em 2021, quando igualmente concorreu na categoria 'Inovação – Fomento a leitura', não conseguiu ficar entre os cinco finalistas. “Mas ter participado foi muito importante, por trazer a confirmação de que estávamos no caminho certo e deu visibilidade ao projeto”, explicou a coordenadora.

O projeto foi criado em 2017, numa escola da zona

rural de Campina Grande, com o intuito de oferecer ao aluno e professor oportunidade de conhecer outros caminhos, levando-os a obter resultados mais animadores, tirando os textos das gavetas da sala de aula para circular em mãos de leitores reais, tanto no próprio colégio, como na comunidade, através da revista *Tertúlia*, publicação da escola.



Através do QR Code acima, acesse o canal do Curso de Letras/EaD da IFPB no YouTube

Obra de Zé Lins será debatida no 'Painel Funesc'

Da Redação

A Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc) realiza hoje, às 19h30, em transmissão ao vivo pelo YouTube (youtube.com/TvFunesc), mais um 'Painel Funesc' especial, com um debate sobre a obra *Pedra Bonita*, de José Lins do Rego. O evento acontece em comemoração aos 120 anos do romancista e traz como convidado o professor Wilson Silveira, sendo mediado pelo jornalista Jãmarrí Nogueira.

Wilson Silveira é professor de Linguagens e de História da Arte do Ensino Médio. É graduado e mestre em História pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

“Quando a gente fala sobre Zé Lins, precisamos citar algumas obras como *Fogo Morto*, *Bangüê*, *Usina*, *Moleque Ricardo* e *Menino de Engenho*. *Pedra Bonita* fica dentro desse contexto desse ciclo, que a gente pode falar, do modernismo da segunda geração da prosa ou

literatura regionalista”, explica o professor Silveira.

Pedra Bonita foi publicado em 1938. O romance conta a história do menino Antônio Bento, que é levado pela mãe, D. Josefina, por causa da seca, para ser cuidado pelo padrinho, o Padre Amâncio na Vila do Açú, bem próxima a Pedra Bonita. O padre tenta colocá-lo em um seminário, mas não consegue. Então Antônio Bento torna-se coroinha do padrinho. Porém Bento era mal visto no povoado, principalmente por ser da Pedra Bonita, e ter um irmão cangaceiro e outro fanático. Por fim acaba ficando em dúvida entre os ensinamentos de seu padrinho (o padre Amâncio) e a superstição de seu povo.

“A obra não perde as características da literatura do início do Brasil República. Quando se faz uma análise das principais características de *Pedra Bonita*, pode-se observar que ela dialoga perfeitamente com *Os Sertões*, de Euclides da Cunha, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos”, analisa

Wilson Silveira. “Ela fala sobre um contexto social, de uma perspectiva altamente negativa ou da falta de perspectiva da região Nordeste. Um sertão causticante, cansativo, onde as pessoas são privadas da dignidade humana, mas que não perdem a essência da fé. Fala também sobre o aspecto da religiosidade, personificando isso na figura de Antônio Conselheiro”, conclui ele.



Através do QR Code acima, acesse o canal oficial no YouTube da Funesc

Imagem: Divulgação



Edição virtual acontece em comemoração aos 120 anos do romancista e traz como convidado o professor Wilson Silveira

Foto: Divulgação



Assembleia aprova projetos em defesa das mulheres na PB

Proteção de gestantes em situação de rua e incentivo para atividades econômicas foram votados em sessão híbrida

A Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) aprovou, na sessão híbrida de ontem, o Projeto de Lei 2.523/2021, de autoria do deputado Wallber Virgolino, que dispõe sobre o Programa de Conscientização e Proteção de Gestantes em Situação de Rua e Dependentes Químicas.

De acordo com o deputado Wallber Virgolino, o objetivo do projeto é transmitir orientações sobre métodos contraceptivos, dar acesso a atendimento psicológico grupal e individual, além de facilitar o encaminhamento aos serviços de saúde para acompanhamento pré-natal.

“A falta de cuidados durante a gestação, bem como o uso de substâncias entorpecentes, podem afetar diretamente a formação do feto, causando problemas que acompanharão o bebê pelo resto de sua vida. Portanto, faz-se necessário instituir, como política pública, um programa de apoio a estas pessoas, para que tenham a devida orientação, proporcionando o acompanhamento em todas as etapas de sua gestação”, explicou o deputado.

Os deputados também aprovaram o PL 2.319/2020, de autoria da deputada Camila Toscano, que estabelece incentivos para as atividades econômicas lideradas por mulheres no Estado da Paraíba, com a promoção de cursos de empreendedorismo feminino; a criação de vagas de empregos a serem preenchidas exclusivamente por mulheres; e o acesso a linhas de crédito e financiamento às microempendedoras individuais, pequenas e médias empresas lideradas por mulheres.

Camila Toscano argumentou que, de acordo com dados de pesquisa realizada pelo Sebrae, o Brasil tem a 7ª maior proporção de mulheres à frente de seu próprio negócio, constituindo 34% dos donos de um negócio no país. “Mesmo com o aumento da participação feminina como empreendedoras, ainda há muitos obstáculos a serem vencidos, a exemplo da discriminação no ambiente de trabalho e diferença de oportunidades em relação aos homens; e a dupla jornada que muitas enfrentam, tendo que



Foto: ALPB

Também foi aprovado pelos deputados o Projeto de Lei que garante às mulheres mastectomizadas a realização de fisioterapia visando a prevenção e a redução de sequelas

conciliar as responsabilidades pessoais com as profissionais”, observou a deputada.

Também foi aprovado o Projeto de Lei, 2.738/2021, de autoria do deputado Jutay Menezes, que garante às mulheres mastectomizadas

a realização de fisioterapia visando a prevenção e a redução de sequelas decorrentes do processo cirúrgico. O parlamentar ressalta que a fisioterapia de reabilitação de que trata esta Lei será realizada de acordo com o quadro clínico

de cada paciente, cabendo aos profissionais de saúde definir que técnica de intervenção terapêutica será aplicada, bem como o número de sessões a serem ministradas.

“Tão importante quanto a cirurgia, a intervenção fisio-

terapêutica na pós mastectomia é essencial para a prevenção e redução de sequelas, que podem ser decorrentes do processo cirúrgico, devendo ser ministrada o mais precocemente possível”, alertou Jutay Menezes.

+ Frente Parlamentar de Mobilidade Urbana visita Jardim Luna em João Pessoa

A terceira ação promovida pela Frente Parlamentar de Mobilidade Urbana da Câmara Municipal de João Pessoa, presidida pelo vereador Damásio Franca (PP), no bairro do Jardim Luna, foi realizada ontem. O trecho de cruzamento entre as ruas Cassimiro de Abreu e Catulo da Paixão Cearense foi apontado pelo vereador Thiago Lucena (PRTB), residente nos arredores, como um dos gargalos para o trânsito na região.

Moradores participaram da

ação, trazendo contribuições para uma possível resolução. Kelly Melo, por exemplo, falou sobre as principais reivindicações dos demais vizinhos: “Quando iniciaram a entrega de novos empreendimentos no bairro, o trânsito passou a ser o principal gargalo da região Brisamar, Jardim Luna e desse encontro das grandes avenidas, e também o acesso de quem vem da Br para o bairro”. Segundo ela, a depender do horário, é inviável se deslocar para qualquer via sem

esperar pelo menos 20 ou 30 minutos parado nesse trecho”. Ela explicou que nos últimos dois anos aumentou o número de condomínios-clubes na localidade, tendo como consequência a intensificação no fluxo de pedestres e automóveis.

Sobre ter sugerido a visita da Frente Parlamentar ao local, o vereador Thiago Lucena lembrou que essa é a importância dos vereadores caminharem junto à população: “O cidadão, quando sente a dor, tem mais proprieda-

de em falar, demandar aquilo e tentar resolver o problema”, disse o parlamentar, acrescentando a intenção de promover melhorias para toda a mobilidade: “Vamos buscar soluções para as pessoas também, não só para carros. Precisamos trabalhar uma cidade não somente para carros, mas para pessoas”, acrescentou.

O vereador Bruno Farias (Cidadania), também presente na visita, reforçou: “É mais uma ação da Frente Parlamentar de Mobilidade Urbana, que convidou a

Semob para, juntos, pensarmos em soluções que possam melhorar a qualidade de vida de nossa cidade, sobretudo no que tange ao trânsito, ao tráfego viário em determinados gargalos de João Pessoa”.

“Há muitas ruas ao redor com pouco trânsito e a Cassimiro de Abreu tem uma movimentação gigante. Então, viemos solicitar esse estudo. É um bairro que cresce muito com as construções e hoje enfrenta esse problema de mobilidade”, explicou.

Lei estabelece regra para a campanha Black Friday

A Black Friday, data em que diversas lojas oferecem produtos com descontos, ocorre na próxima sexta-feira (26) e requer atenção dos consumidores para não caírem em “armadilhas”. Uma Lei de nº 11.891, de autoria do deputado estadual Wilson Filho e sancionada pelo governador João Azevêdo, em abril deste ano, disciplina a conduta dos estabelecimentos comerciais nesse período em toda a Paraíba e contribui para a proteção dos consumidores.

Conforme a Lei, os estabelecimentos que aderirem à Black Friday na Paraíba deverão fornecer informações claras e verdadeiras sobre os produtos e serviços em promoção, em especial sobre o preço praticado sem desconto. Além disso, também estão obrigados a guardar informações relativas aos preços praticados nos produtos e serviços ofertados há

pelo menos três meses antes da promoção.

Conforme o deputado estadual Wilson Filho, a Lei foi pensada em decorrência do alto número de reclamações dos consumidores junto aos órgãos de proteção nessa época do ano, principalmente no que diz respeito à prática da propaganda enganosa. “A execução dessa lei é um importante avanço no que diz respeito ao cumprimento dos direitos dos consumidores na época da Black Friday, já que muitos acabam sendo enganados no ato de compra

Texto foi pensado em decorrência do alto número de reclamações dos consumidores aos órgãos de proteção

com falsos descontos”, afirmou Wilson Filho. O descumprimento da Lei sujeitará os estabelecimentos às penas previstas no Código de Defesa do Consumidor, que pode acarretar em advertência, multa ou até suspensão das atividades. Além das sanções do Código, fica estabelecida multa de 50 a 100 Unidades Fiscais de Referência na Paraíba (UFR-PB), que representa valores entre R\$ 2.913,50 e R\$ 5.827,00, caso seja reiterado o descumprimento.

Fiscalização

A fiscalização do cumprimento da lei e a aplicação das penalidades competem aos órgãos de Proteção e Defesa do Consumidor. Em caso de denúncias e para tirar dúvidas sobre os direitos do consumidor, pode entrar em contato com Procon Estadual através do telefone 151 ou acessar o site: procon.pb.gov.br.

TJ pauta 23 processos para a sessão judiciária de hoje

O Pleno do Tribunal de Justiça da Paraíba vai julgar 23 processos inseridos na pauta da 20ª sessão ordinária judicial do ano por videoconferência, que acontece hoje. A atividade de remota será conduzida pelo Presidente do Poder Judiciário Estadual, Desembargador Saulo Henriques de Sá e Benevides.

Entre os processos pautados, estão duas Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs) que tem como partes o Ministério Público do Estado e os Municípios de Santa Terezinha e Santa Rita, respectivamente. A Desembargadora Maria das Graças Moraes Guedes é a relatora dos processos.

A Corte dará continuidade ao julgamento do IRDR, que versa sobre a cobertura pelos planos de saúde em relação ao



Foto: Divulgação

Desembargadores se reúnem em sessão ordinária por videoconferência

tratamento prescrito às pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), bem como a abrangência da cobertura contratual. Na última sessão, após o voto da relatora desembargadora Fátima Bezerra Cavalcanti, o desembargador Leandro dos Santos pediu vista do processo.

O desembargador Joás

de Brito Pereira Filho vai julgar o Procedimento Investigatório Criminal interposto pelo MPPB contra Francisco Mendes Campos, prefeito do Município de São José de Piranhas. Também promovido pelo órgão ministerial, o desembargador Arnóbio Alves Teodósio apreciará o Procedimento Investigatório Criminal.

Gado Bravo tem prefeito e vice cassados pela Justiça

Marcelo Paulino e Cícero Bismark perderam os mandatos em decorrência de uma Aije e município pode ter nova eleição

Ademilson José
ademilson2019jose@gmail.com

O juiz da 49ª Zona Eleitoral em Queimadas, Jeremias de Cássio Carneiro de Melo, decidiu, ontem, cassar os mandatos do prefeito e do vice-prefeito de Gado Bravo, Marcelo Paulino (PL) e Cícero Bismark (Cidadania). Caso a decisão seja acompanhada pelo Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), o município terá uma segunda eleição suplementar no decorrer de apenas um período de mandato.

A reviravolta é consequência de o magistrado ter julgado procedente Ação de Investigação Judicial Eleitoral (Aije) e cassado os registros das candidaturas do prefeito e do vice que, em decorrência da anulação das eleições de 15 de novembro de 2020, já foram eleitos em eleição suplementar realizada no dia 12 de setembro deste ano.

A decisão do magistrado também torna Marcelo Paulino e Cícero Edmark inelegíveis por oito anos e a acusação do Ministério Público foi de abuso de poder



Marcelo Paulino (destaque) foi escolhido em eleição suplementar realizada dia 12 de setembro deste ano, em decorrência da anulação das eleições municipais de 15 de novembro de 2020

econômico. Segundo a Aije, na reta final da campanha, Marcelo Paulino (que, como presidente da Câmara, era prefeito interino) teria usado recursos da prefeitura para fazer pagamentos de campanha à empresa de

comunicação Top Mídia, de Campina Grande.

No período da denúncia do Ministério Público, a Polícia Federal promoveu diligências apreendendo equipamentos no local onde funcionava a sede da empre-

sa, ocasião em que foram iniciados os procedimentos de investigação. Como a campanha seguiu, a chapa foi eleita no dia 12 de setembro e, poucos dias depois, Marcelo Paulino foi empossado no lugar de Evandro

Araújo que havia sido eleito em 15 de novembro do ano passado mas impedido de assumir por causa da Lei da Ficha Limpa.

Apesar da decisão do magistrado, Marcelo Paulino se manterá na prefeitura até

que o TRE julgue eventuais recursos. Caso o entendimento do colegiado seja pela manutenção da cassação, a população do município de Gado Bravo deverá voltar às urnas para uma segunda eleição suplementar.

Câmara aprova 47 projetos de Lei, dois de Resolução e um Decreto Legislativo

A Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) apreciou ontem 57 matérias, entre as quais foram aprovados 47 projetos de Lei Ordinária (PLO), dois projetos de Resolução e um projeto de Decreto Legislativo (PDL). O Plenário também manteve quatro vetos do Executivo e derrubou outro. Ainda foram retirados de pauta dois PLOs.

Dentre os PLOs aprovados estão duas aberturas de créditos e uma realocação orçamentária. O PLO 627/2021 autoriza abertura de crédito especial para inclusão de nova natureza da despesa (dotação orçamentária) em ação de governo já existente na estrutura orçamentária da Sedec e da Funjope no valor de R\$ 70.000,00 (setenta mil), destinada à readequação de ordem técnica, em implantação de Emenda Impositiva quando da sua inclusão na Lei Orçamentária para o exercício financeiro de 2021. Já o PLO

RESOLUÇÕES APROVADAS

■ Os vereadores também aprovaram dois projetos de Resolução (PR) de autoria da Mesa Diretora da CMJP: o 12/2021, que regulamenta o Programa de Assistência à Saúde dos servidores da Casa; e o 13/2021, que regulamenta a verba indenizatória de atividade parlamentar com adequações para garantir maior transparência das ações no Legislativo municipal da capital paraibana.

■ O Plenário ainda aprovou o Projeto de Decreto Legislativo (PDL) 21/2021, de autoria do vereador Junio Leandro (PDT), que concede o Título de Cidadão Pessoaense ao mestre capoeirista Márcio Rodrigues de Lima, conhecido como Mestre Raposo, pelo seu extraordinário valor e relevantes serviços prestados à cidade de João Pessoa.

736/2021 permite a abertura de crédito especial no valor de 147.000,00 para ação de governo já existente na estrutura orçamentária da Semusb. Por sua vez, o PLO 737/2021 libera a realocação de dotações orçamentárias através dos Instrumentos da Transposição no Orçamento do corrente exercício, no valor global de R\$ 45.300.000,00, para a cobertura de programas e despesas de caráter continuado,

no Instituto de Previdência do Município (IPM) e Secretaria Municipal de Saúde (SMS)/ Fundo Municipal de Saúde (FMS) que integram a Administração indireta da Estrutura Organizacional Básica do Município. Todos os projetos foram propostos pelo Executivo municipal.

Também de autoria do Executivo municipal, recebeu parecer favorável o PLO 735/2021, que cria o Progra-

ma Educador Social Voluntário para realização de atividades de apoio educacional, mediante atuação de agentes integrados à comunidade escolar, para ampliar as possibilidades de atendimento individualizado aos grupos de educandos. De acordo com o documento, o programa se dará no âmbito da Secretaria de Municipal de Educação e Cultura (Sedec) e será destinado à contratação de trabalhadores voluntários para exercício de atividades de cuidador e ou alfabetizador na rede municipal de ensino. Ainda fica expresso que o serviço voluntário não vai gerar vínculo empregatício, nem obrigação de natureza trabalhista, previdenciária ou afim, sendo exercido mediante a celebração de termo de adesão entre o Município de João Pessoa, através da Sedec e o prestador do serviço voluntário, dele devendo constar o objeto e as condições de seu exercício.

Deputados destacam ações do Governo da PB

Deputados da base aliada priorizavam seus pronunciamentos na sessão de ontem na Assembleia Legislativa para destacar a iniciativa do governador João Azevêdo (Cidadania) que, no começo desta semana, reuniu prefeitos de 85 cidades paraibanas para autorizar obras de mobilidade urbana envolvendo recursos da ordem de R\$ 130 milhões.

As obras, envolvendo sobretudo asfaltamento e calçamento de ruas e travessias urbanas, vão oferecer mais segurança e mobilidade no tráfego e abrangem aproximadamente 160km. “Foram mais de trinta por cento dos municípios do Estado contemplados de uma só vez”, destacou o líder do Governo, Lindolfo Pires (Podemos).

O deputado Tião Gomes (Avante) lembrou que esteve no evento ao lado dos prefeitos de Arara, Cacimba de Dentro e Casserengue, e que a reunião foi um momento de conquista para o Brejo paraibano. “A reunião foi uma grande prova de que, mesmo com o momento de dificuldades econômicas em todo o país, os investimentos não param e toda a Paraíba vem sendo contemplada. É por isso que digo e repito: nunca um governador investiu tanto em tão pouco”, disse Tião Gomes que é vice-presidente da Assembleia.

O deputado Hervázio Bezerra (Cidadania) disse, por sua vez, que a reunião do Espaço Cultural foi muito importante para os prefeitos e também para as populações de muitos municípios que há anos esperavam por benefícios básicos na área

de mobilidade urbana. “Verificamos uma satisfação muito grande da parte dos prefeitos e, além deles, da parte também de outras lideranças políticas do interior que vieram à capital”, disse.

Mesmo de licença do mandato, o deputado estadual Wilson Filho disse em entrevista que fez questão de participar da reunião do governador com os prefeitos no Espaço Cultural. “A autorização de asfaltamento de ruas e travessias urbanas em mais de 100 municípios não é um benefício qualquer, por isso fizemos questão de também prestigiar”, disse ele, aos explicar que Bernardino Batista, Poço Dantas e Poço de José de Moura foram alguns dos municípios de sua área de atuação que saíram do evento contemplados.

“Para se ter uma ideia, detalhou o parlamentar, juntos esses municípios terão investimentos que somam quase R\$ 5 milhões. É mais uma ação importante do Governo que contou com o nosso apoio e que vai beneficiar cidades do Alto Sertão paraibano, proporcionando melhorias na mobilidade urbana e infraestrutura. Além, claro, incentivar a geração de empregos na região”, afirmou Wilson Filho.

Mesmo com as dificuldades econômicas, os investimentos não param na Paraíba

+ Conscientização sobre jogos violentos

Entre os outros projetos aprovados em plenário foram destaque os seguintes: o PLO 8/2021, de Bruno Farias (Cidadania), que determina que o Poder Público deverá, no âmbito da Política Municipal voltada à educação, promover ações de conscientização, prevenção e de combate a todo tipo de jogo (virtual ou não), intimidação sistemática e outros eventos similares que tragam perigo à vida e integridade física e psicológica do público infantil-juvenil ou que induza à mutilação

corporal e até ao suicídio; o PLO 156/2021, de Bosquinho (PV), que dispõe sobre a colocação de placas indicativas nas piscinas públicas e privadas no Município de João Pessoa, informando profundamente e acompanhamento obrigatório de crianças de até 5 por um adulto; o PLO 241/2021, de Zezinho Botafogo (Cidadania), instituindo a normatização do emprego correto da terminologia ‘pessoa com deficiência’ no Município de João Pessoa com a adoção do termo ‘pessoa com

deficiência’ sendo utilizada no âmbito dos poderes Executivo e Legislativo na elaboração e publicação de documentos oficiais, legislação e quaisquer comunicações impressa, televisiva e/ou rádio difundida; e o PLO 456/2021, de Marcílio do HBE (Patriota), que institui a ‘Semana da Orientação Profissional para o Primeiro Emprego’ nas escolas públicas do Município de João Pessoa, a ser realizada, anualmente, na primeira semana de outubro de cada ano.

Mourão faz mea-culpa sobre desmatamento na Amazônia

Em entrevista coletiva, vice-presidente diz que não conseguiu fazer integração entre órgãos vinculados ao CNAL

Eduardo Gayer
Agência Estado

O vice-presidente Hamilton Mourão fez um mea-culpa sobre a coordenação do Conselho Nacional da Amazônia Legal (CNAL), que não conseguiu conter o desmatamento na floresta no último ano. "Se você quer um culpado, sou eu. Não vou dizer que foi o ministro A ou ministro B. Eu que não consegui fazer a integração de forma que funcionasse", declarou ontem o general, em entrevista coletiva no Palácio do Itamaraty após a sétima reunião do Conselho, a última do ano.

Apesar de reconhecer falhas, Mourão destacou que não tem um papel executivo na gestão federal. "Eu tenho meus limites na minha cadeira de presidente do Conselho. Eu não posso dar ordem, isso é uma limitação bem grande. O governo é exercido pelo governo e seus ministros", afirmou o vice-presidente.

A integração entre os órgãos vinculados ao Conselho, disse Mourão, teria vindo apenas na fase final da Operação Samaúma, que começou somente no final de junho de 2021.

Assim, em todo o período anterior, não teria havido uma integração efetiva entre as Forças Armadas e as agências de fiscalização para conter o desmatamento na Amazônia, que saltou 21,97%

entre agosto de 2020 e julho de 2021 na comparação anual, o maior índice em 15 anos, segundo dados divulgados na semana passada pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

"Essa é a minha análise para o resultado ter sido tão ruim como foi", destacou o vice-presidente sobre o avanço do desmatamento. "Forças Armadas não são agências de fiscalização. O trabalho delas é criar condições para que agências estejam no terreno com proteção e mobilidade tática", explicou. O decreto de Garantia da Lei da Ordem (GLO) que manteve as Forças Armadas na Amazônia expirou em 15 de outubro e não foi renovado.

Mourão ainda afirmou na coletiva que apenas 65% do desmatamento informado pelo Inpe foi ilegal. Ou seja, os outros 35% seriam fruto de autorizações do governo para corte de árvores em áreas privadas.

Em meio ao desmonte das estruturas de fiscalização do país, como o Ibama, o vice-presidente também voltou a reconhecer que é preciso ampliar o número de servidores responsáveis pela aplicação de multas. "É fundamental a recuperação da capacidade operacional das agências ambientais", afirmou, na coletiva. O próprio presidente Jair Bolsonaro já



Foto: Agência Brasil

O vice-presidente Hamilton Mourão reconheceu erros, mas disse que não tem papel executivo na gestão federal

assumiu em diversas ocasiões que determinou a redução das multas ambientais. "Agora, uma coisa todos temos que ter consciência, não é só a repressão, temos que atuar na conscientização", acrescentou o general.

Entre outros mea-culpa, o vice-presidente também reconheceu que embaixadores europeus aguardam resultados melhores sobre o desmatamento no país. Por outro lado, disse que a imprensa "não ouviu falar

em queimadas" na floresta este ano.

De acordo com a assessoria de comunicação da vice-presidência, participaram da reunião do Conselho os ministros Carlos França (Relações Exteriores), Walter Braga Netto (Defesa), Tereza Cristina (Agricultura), Luiz Eduardo Ramos (Secretaria-geral) e Bruno Bianco (Advocacia-Geral da União), além do secretário especial da Secretaria de Assuntos Estra-

tégicos (SAE) da Presidência, Flávio Rocha. A coletiva de imprensa, no entanto, foi conduzida apenas por Mourão.

O ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite, - a cara do combate ao desmatamento, nas palavras de Mourão - por sua vez, não participou do encontro. Ele estava em reunião no Palácio do Planalto com o presidente Jair Bolsonaro e mandou seu secretário-executivo, Fernando Moura Alves.

STF prorroga inquérito da Covaxin por prevaricação

Wesley Galzo
Agência Estado

A ministra Rosa Weber, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu prorrogar por 45 dias o inquérito em tramitação na Corte contra o presidente Jair Bolsonaro para apurar o cometimento de crime de prevaricação. O chefe do Executivo é acusado de ter se furtado de tomar as medidas cabíveis a respeito das denúncias de corrupção no processo de aquisição da vacina Covaxin pelo Ministério da Saúde, conforme denunciou o deputado federal Luís Miranda (DEM-DF) à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Covid.

A ministra determinou que o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, encaminhe à Polícia Federal, em até cinco dias, a cópia integral dos processos administrativos referentes à contratação e à importação da vacina Covaxin. O mesmo prazo vale para o diretor-presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Antonio Barra Torres.

Sem resultados

Senadores querem saber o que Aras fez com o relatório da CPI da Covid

Julia Affonso
Agência Estado

Vinte e seis dias após entregarem o relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Covid ao procurador-geral da República, Augusto Aras, senadores agora querem saber o que ele fez a respeito das acusações presentes no documento.

A Comissão de Direitos Humanos (CDH), do Senado, aprovou ontem, um requerimento que convida Aras para explicar as providências tomadas até agora. Em nota, Aras informou que se manifestará sobre o assunto dia 27 de novembro, quando completa um mês.

O requerimento para chamar Aras no Senado foi apresentado pelo senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP). A expectativa do parlamentar é que a audiência ocorra entre 13 e 14 de dezembro. O senador disse que pretende ouvir o procurador-geral sobre "o que ele vai fazer com o relatório de uma CPI com quase 1.200 páginas, com provas robustas e feito sob a análise de uma tragédia com 600 mil mortos".

Senadores da CPI da Covid fizeram uma entrega simbólica do relatório final da investigação a Aras no dia 27

de outubro. Cabe ao procurador-geral dar andamento e pedir novas investigações, denunciar o presidente Jair Bolsonaro e outras autoridades do governo ou arquivar as apurações em até 30 dias.

Aras determinou, em 28 de outubro, a abertura de uma investigação preliminar, por meio da chamada notícia de fato, para apurar os crimes imputados pela CPI da Covid ao presidente e aos outros doze políticos indicados no relatório final de autoria do senador Renan Calheiros (MDB-AL).

Em 10 de novembro, por meio de nota, a PGR informou que apenas no dia anterior havia recebido "documentos sigilosos reunidos ou produzidos pela Comissão Parlamentar de Inquérito". Segundo o órgão, "o lapso temporal" entre a entrega do relatório e o recebimento das mídias ocorreu por "dificuldades operacionais decorrentes do volume do material (aproximadamente 4 terabytes)" e pela "necessidade de se observar os protocolos institucionais que visam assegurar a cadeia de custódia, fundamental à validade jurídica das informações".

O vice-presidente da Comissão de Direitos Humanos, Fabiano Contarato (REDE

-ES), afirmou que "a CPI da Covid apontou fatos graves e fez indiciamentos de autoridades públicas responsáveis pelo agravamento da pandemia". Contarato esteve no exercício da presidência da CDH na sessão da manhã de ontem.

"É salutar que o Procurador-Geral da República dê respostas ao Senado sobre o relatório final a ele entregue. Não vamos aceitar impunidade", disse.

O parlamentar, que foi delegado da Polícia Civil por 27 anos, explicou que "existe uma diferença entre investigação preliminar, instauração de inquérito e deflagração de uma ação penal". Segundo Contarato, a CPI da Covid trabalhou por seis meses "coletando provas de natureza objetiva", ou seja, "contratos, quebras de sigilo telemático, mensagens trocadas via WhatsApp, Telegram, entre outros documentos, além das provas testemunhais".

"A Comissão Parlamentar de Inquérito é como se substituísse o inquérito policial, então, o que vai se buscar entender é por que uma investigação preliminar e não uma instauração de um inquérito ou mesmo uma deflagração de uma ação penal? Essa é a dúvida que está sen-

do levantada e, por isso, foi pautado esse requerimento de convite ao procurador geral da República", declarou.

"Essa chamada investigação preliminar é quando você não tem efetivamente elemento nenhum. Mas ali não tem todo um conjunto de um relatório que foi feito com a participação de senadores de todos os espectros políticos. Ao final, foi votado esse relatório com essas provas."

Na avaliação de Randolfe Rodrigues, "não cabe investigação preliminar diante de um inquérito". "Ele (Aras) tem que dizer: 'vou arquivar', se ele assim achar que não tem responsabilidade pelo morticínio que ocorreu no Brasil. Ou ele tem que dizer 'vou abrir ação penal'. Ou ainda pode, como alternativa, pedir ao Supremo Tribunal Federal, instaurar um inquérito", declarou. "O termo investigação preliminar me parece mais um ato protelatório".

Como o requerimento aprovado é da modalidade convite, Augusto Aras pode não comparecer à comissão, se decidir assim. Contarato, no entanto, acredita que há um "relacionamento amistoso, de deferência" e que o procurador-geral irá ao Senado.

Mudanças climáticas já afetam os portos

Amanda Pupo
Agência estado

Preocupação crescente no mundo, os efeitos das mudanças climáticas já podem ser percebidos no setor portuário brasileiro, que precisará se tornar mais resiliente para evitar uma série de prejuízos aos usuários e para a economia no futuro.

A conclusão é de um estudo da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e da agência de fomento alemã GIZ (Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit), que mapeou as principais ameaças climáticas e os impactos da mudança do clima em 21 portos públicos brasileiros. Com o resultado, a agência pretende subsidiar a construção de políticas públicas, além de construir uma regulação que incentive a adaptação dessas infraestruturas.

O documento, divulgado ontem, apontou os vendavais como a principal ameaça climática para o setor. Maior complexo portuário da América Latina, o Porto de Santos (SP) está entre as sete estruturas que já correm risco alto em razão dessa intempérie, junto dos portos de Imbituba (SC), Recife (PE), Rio Grande (RS), Salvador (BA), Paranaguá (PR) e Itaguaí (RJ). Esse número pode chegar a 16 em 2050, aponta o es-

tudo, considerando riscos altos e muito altos. Quando afetam a zona portuária, os vendavais podem causar a paralisação das operações por instabilidade nos equipamentos ou o fechamento de acesso aos portos.

Maior risco

Entender e preparar os espaços para as mudanças climáticas são medidas cruciais para o setor portuário, principalmente em razão da relevância desse mercado para a economia brasileira e global. Segundo a Antaq, os portos são responsáveis por movimentar uma média anual de R\$ 293 bilhões, representando 14,2% do PIB nacional. Além disso, 95% do comércio exterior do Brasil, em peso, passa pela infraestrutura portuária.

"A mudança do clima já está acontecendo, mas não estamos expostos a ela indefesos, a adaptação pode ser uma chance de tornar as nossas cidades e portos mais agradáveis", afirmou Friederike Sabel, representando a embaixada alemã no evento de lançamento do estudo.

Por estarem localizadas em zonas costeiras, as instalações portuárias são afetadas direta ou indiretamente por eventos extremos, como tempestades, aumento do nível médio do mar e inundações, por exemplo, além dos vendavais.

Governo de Israel diz que pode intensificar confronto com o Irã

Primeiro-ministro israelense disse que a República Islâmica está no “estágio mais avançado de seu programa nuclear”

Agência Brasil

O primeiro-ministro de Israel, Naftali Bennett, indicou ontem uma prontidão para intensificar o confronto de Israel com o Irã e reiterou que seu país não se ateria a nenhum novo acordo nuclear iraniano com potências mundiais.

Negociações indiretas começarão no próximo dia 29 visando reativar o acordo de 2015, que o ex-presidente norte-americano Donald

Trump abandonou por considerar insuficiente para encerrar projetos com potencial para a criação de bombas, uma opinião compartilhada pelos israelenses.

Desde o rompimento dos Estados Unidos, o Irã, que nega buscar armas nucleares, viola o acordo ampliando o enriquecimento de urânio.

Bennett, que assumiu o cargo em junho, disse em um discurso que o Irã está no “estágio mais avançado de seu programa nuclear”.

Restrições

Embora seu governo tenha dito anteriormente que estaria aberto a um novo acordo nuclear com restrições mais duras ao Irã, Bennett reafirmou a autonomia de Israel para agir contra a República Islâmica.

“Enfrentamos tempos complicados. É possível que haja disputas com os melhores de nossos amigos”, disse ele em uma conferência televisada na Universidade Reichman.

“Em todo caso, mesmo que haja uma volta a um acordo, Israel, é claro, não é uma parte do acordo e Israel não tem obrigações com o acordo”, afirmou. Sem chegar a ameaçar uma guerra explicitamente, o primeiro-

ministro disse que tecnologias cibernéticas e o que considera vantagens de Israel por ser uma democracia e ter apoio internacional podem entrar em jogo. “O Irã é muito mais vulnerável do que se costuma pensar”, disse.

Desde o rompimento dos Estados Unidos, o Irã, que nega buscar armas nucleares, viola o acordo, ampliando o enriquecimento de urânio



Para o primeiro-ministro de Israel, Naftali Bennett, o Irã é muito mais vulnerável do que se costuma pensar

Talibã divulga regras para a mídia afegã

Agência Brasil

O governo do Talibã divulgou uma série de restrições para a mídia afegã, incluindo a proibição de dramas televisivos com atrizes e a ordem para que mulheres âncoras de noticiário usem o “hijab islâmico”.

O Ministério da Propagação da Virtude e Prevenção do Vício do Afeganistão delineou nove regras nesta semana, disse um porta-voz do governo do Talibã ontem, centradas essencialmente na proibição de qualquer mídia que viole “valores islâmicos ou afegãos”.

Algumas das regras visam especificamente as mulheres, o que provavelmente provocará preocupações na comunidade internacional.

“Estes dramas ou programas nos quais as mulheres atuam não deveriam ser transmitidos”, determinam as regras, acrescentando que jornalistas mulheres deveriam usar o “hijab islâmico”, mas sem definir o que isto significa.

Embora a maioria das mulheres afegãs use lenços de cabeça em público, no passado os comunicados do Talibã sobre o uso do “hijab islâmico” causaram receio em ativistas dos direitos das mulheres, que dizem que o termo é vago e que poderia ser interpretado conservadoramente.

As regras foram criticadas pela entidade internacional de direitos humanos Human Rights Watch (HRW), que disse que a liberdade de imprensa está se deteriorando no país.

Dos EUA

Navio de guerra volta a percorrer Estreito de Taiwan

Agência Brasil

Reuters

Um navio de guerra dos Estados Unidos atravessou ontem o sensível Estreito de Taiwan, parte do que os militares norte-americanos classificam como atividade de rotina, mas que sempre irrita a China, cujo governo acredita que os EUA estão tentando aticar tensões regionais.

A Marinha norte-americana disse que o *Milvus*, um contratorpedeiro de mísseis teleguiados da classe *Arleigh Burke*, realizou uma “travessia de rotina pelo Estreito

de Taiwan”, através de águas internacionais e de acordo com a lei internacional.

Lei internacional

“O trânsito do navio pelo Estreito de Taiwan demonstra o compromisso dos EUA com um Indo-Pacífico livre e aberto. Os militares dos Estados Unidos voam, navegam e operam em qualquer lugar que a lei internacional permite”, acrescentaram.

Não houve reação imediata da China. No mês passado, os militares chineses criticaram os Estados Unidos e o Canadá depois que cada país en-

viou um navio de guerra pelo Estreito de Taiwan. Os chineses disseram que os EUA estavam ameaçando a paz e a estabilidade na região.

A China reivindica Taiwan como parte de seu território e sua Força Aérea realizou diversas missões na zona de identificação aérea taiwanesa no último ano, causando revolta na ilha de governar no democrático. Como a maioria dos países, os EUA não têm laços diplomáticos formais com Taiwan, mas são seus principais apoiadores internacionais e fornecedores de armas.

Londres: Big Ben vai ter fachada renovada

Agência Brasil

Os ponteiros do Big Ben emergirão de um véu de andaimes a tempo de realizar seu papel mais importante em todo o ano: anunciar a chegada do Ano Novo a milhares de pessoas nas ruas de Londres e a milhões assistindo pela televisão em inúmeros países. A torre do relógio mundialmente famosa, situada nas Casas do Parlamento britânico, está oculta há três anos e meio, durante os quais centenas de artesãos consertaram a alvenaria, substituíram trabalhos em metal e repintaram e restauraram o dourado, na maior reforma desde que ele foi construído em 1859.

Nick Sturge, gerente de projetos especiais da construtora Sir Robert McAlpine, disse que retirar os andaimes foi “um marco enorme” da empreitada de 79,7 milhões de libras esterlinas. “Até o Ano Novo, as pessoas começarão a ver uma grande diferença: começarão a recuperar sua torre”, afirmou. “Os telhados serão totalmente visíveis, assim como as quatro fachadas do relógio”.

O Big Ben, o maior e mais preciso relógio de sino de quatro fachadas quando foi inaugurado, é um símbolo de Londres e da democracia parlamentar do Reino Unido em todo o mundo, além de ser um dos locais mais fotografados da cidade.

Bulgária: desastre com ônibus mata 45

Agência Brasil/ATP

Pelo menos 45 pessoas, entre as quais cinco crianças, morreram, na madrugada de ontem, num acidente com um ônibus perto de Bosnek, localidade búlgara a cerca de 40 quilômetros ao sul de Sófia, capital do país.

Sete dos passageiros

do veículo, duas mulheres e cinco homens, foram transportados para um hospital. A causa do desastre está sendo apurada.

O veículo, que se incendiou, transportava pessoas da Macedônia do Norte e da Albânia, incluindo pelo menos 12 crianças. Ele partiu de Istambul, na Turquia, e ia para Skopje,

na Macedônia do Norte. As nacionalidades das vítimas ainda estavam sendo apuradas pela polícia búlgara.

Recentemente, a estrada havia sido alvo de obras financiadas por fundos comunitários. A Bulgária é um estado-membro da União Europeia desde 2007.

O último desastre ro-

doviário grave em território búlgaro aconteceu em agosto de 2018, quando um acidente matou 17 turistas. Esse veículo regressava para Sófia após uma viagem a um mosteiro numa região montanhosa ao norte da capital.

A Bulgária, país de 6,9 milhões de habitantes, registrou, em 2019, 628 mor-

tes nas estradas. Em 2020, morreram 463 pessoas em acidentes rodoviários. O mau estado generalizado das estradas está na base de grande parte dos acidentes, cujo número está entre os mais elevados da União Europeia. Aliam-se a este problema uma frota envelhecida e o excesso de velocidade.

Dólar \$
Comercial
0,27%
R\$ 5,609

Euro €
Comercial
0,43%
R\$ 6,310

Libra £
Esterlina
0,16%
R\$ 7,505

Ibovespa
1,50%
103.653 pts



Construção civil deve encerrar o ano com alta de vendas na PB

Em todo o país, o aumento no número de lançamentos de imóveis no terceiro trimestre de 2021 chegou a 13,6%

Carol Cassoli
Especial para A União

Durante o terceiro trimestre deste ano, o lançamento de imóveis residenciais no Brasil apresentou aumento de 13,6% em comparação com o mesmo período do ano passado. Os dados foram divulgados esta semana pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e revelam que, apesar do aumento dos lançamentos, o alto custo das construções retraiu as vendas destes imóveis no último ano.

A Paraíba, segundo o Sindicato da Indústria da Construção Civil da Paraíba (Sinduscon-PB), não ficou de fora do retrato nacional. Mesmo assim, a expectativa é que o setor encerre o ano com recorde não apenas de lançamentos, mas também de vendas.

Em comparação com o segundo trimestre de 2020, a quantidade de imóveis re-

sidenciais lançados em todo o país subiu 7% entre julho e setembro deste ano. O levantamento da CBIC aponta que, apenas no Nordeste, houve aumento de 4,9% nos lançamentos que foram realizados entre o segundo e o terceiro trimestre de 2021. Se confrontados, os dados do mesmo período de 2020, esse percentual sobe para 9,5% em toda a região.

Mesmo com o crescimento do número de construções residenciais apresentadas ao público entre julho e setembro deste ano, os dados da CBIC demonstraram que o fluxo de venda destes imóveis não acompanhou a tendência de produção e lançamento do setor. Ao comparar os dados entre o terceiro trimestre de 2020 e o mesmo período de 2021, houve queda de 9,5% nas vendas em nível nacional. No recorte regional, o Nordeste registrou queda de

0,6% no comparativo de unidades vendidas.

Panorama local

Para o presidente do Sinduscon-PB, Helder Campos, o levantamento oferece um panorama sobre o cenário nacional e esta análise serve também para a Paraíba. "A queda nas vendas aconteceu muito por causa do aumento no preço dos materiais para a construção e pela redução na capacidade de aquisição da população", avalia.

Em razão deste cenário, o levantamento da CBIC apresentou a perda de espaço nas vendas relacionadas ao programa de financiamento Casa Verde e Amarela, do Governo Federal. Entre abril e setembro deste ano, a redução nas vendas foi de 15,3%. Entretanto, o presidente do Sinduscon-PB observa que o programa foi responsável por encabeçar, no Estado, as ven-

das desse período. Segundo a CBIC, as vendas realizadas em 2021 e o início de empreendimentos comercializados anteriormente resultaram em uma performance satisfatória do Produto Interno Bruto da construção civil deste ano. Os dados, no acumulado dos 11 meses, mostram que 2021 deve se encerrar como o ano com maior venda e lançamentos da história do setor.

Apesar dos fatores relacionados ao aumento do custo de produção e do custo de vida em todo o país, Campos afirma que a Paraíba se saiu bem devido ao alto número de imóveis com condições de compra acessíveis. "Embora haja estímulo à aquisição de imóveis de luxo e imóveis em condomínios horizontais, a preferência do público é por casas de acesso mais fácil, como as de financiamento bancário por programas sociais", constata.

Foto: Evandro Pereira



Apesar de fatores como o aumento nos custos de produção, o cenário na Paraíba foi positivo devido ao alto número de imóveis com condições de compra acessíveis

Pesquisa do Procon-PB

Preços de hortifruti variam 401% em JP

A Autarquia de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-PB) realizou uma pesquisa referente aos preços de produtos relacionados aos hortifruti e constatou uma variação de 401,83% no preço de melão amarelo. O levantamento foi realizado no dia 18 de novembro, por meio do Setor de Pesquisa e Estatística.

No caso do melão, os preços encontrados variaram de R\$ 2,19 (Atacadão - Ernesto Geisel) a R\$ 10,99 (O Destakão - Treze de Maio). Para o consumidor a economia pode chegar a R\$ 8,80.

Com variação de 245,61%, o quilo da manga rosa apresentou preços de R\$ 3,99 (BeMais Supermercados - Mangabeira) até R\$ 13,79 (Pão de Açúcar - Miramar). Ao consumidor que procura pesquisar antes de adquirir um produto a economia pode chegar a R\$ 9,80.

No quilo da melancia comum, a variação chegou a 307,14% e os preços podem ser encontrados a partir de R\$ 0,98 (SuperFácil Atacado - Água Fria) até R\$ 3,99 (Extra - Tambauzinho). A diferença no quilo chega a R\$ 3,01.

Nos legumes, o Procon-PB destacou o quilo do tomate, que variou 271,38% com preços oscilando entre R\$ 2,69 (O

Destakão - Treze de Maio) e R\$ 9,99 (Pão de Açúcar - Miramar). A economia do produto pode chegar a R\$ 7,30. Já o quilo da batata doce teve variação de 150,75%, com menor preço encontrado por R\$ 1,99 (Atacadão - Ernesto Geisel) e o maior preço por R\$ 4,99 (Extra - Tambauzinho). A diferença proporcional ao consumidor é de R\$ 3,00.

Verduras

Referente às verduras, a pesquisa do Procon-PB destaca o couve flor cujo quilo obteve variação de 198%, com valores oscilando entre R\$ 8,99 (Atacadão - Ernesto Geisel) e R\$ 26,79 (Extra - Tambauzinho).

Na unidade do coentro a variação foi de 93,53% com preços apresentando valores entre R\$ 1,39 (Atacadão - Ernesto Geisel) a R\$ 2,69 (Supermercado LaTorre - Torre). A economia ao consumidor chega a R\$ 1,30.



Acesse a pesquisa completa do Procon-PB por meio do QR Code

Mundo e Marketing

Georgina Luna
georginaluna@gmail.com | Colaboradora

Oito tendências globais que vão impactar os mercados latino-americanos

A brasileira Box 1824 e a britânica The Future Laboratory, duas das mais importantes empresas de consultoria estratégica do mundo, oficializaram uma parceria e fizeram uma pesquisa, em setembro, que resultou com o anúncio de oito tendências globais que irão impactar os mercados latino-americanos nos próximos anos. Vamos a elas:

Varejo eco-conveniente: A alta demanda de consumidores por serviços de conveniência e entregas durante a pandemia fez com que as empresas acelerassem o desenvolvimento de seus serviços de *delivery*. Ao mesmo tempo, porém, o isolamento fez com que as pessoas se conectassem mais às suas localidades, o que despertou o consumidor para questões éticas e sociais envolvendo o consumo. A tendência é, então, unir essas demandas por sustentabilidade e conveniência. Empresas e marcas vão investir em descentralização e transparência, depósitos de *small box* e automação de *micro-retailers*, mas também na rastreabilidade da cadeia de consumo.

Curadores júnior: Jovens, que apontam para o futuro do consumo, estão cada vez mais atentos à curadoria do conteúdo presente nas redes, não somente à criação. O indivíduo recebe mais acessos nas suas redes por conta do poder que tem de selecionar e organizar o que há de mais relevante em seu mundo. As empresas devem passar a olhar, assim, não apenas para os criadores presentes nas redes, mas também para esses curadores.

Mercado de *livestream*: O mercado de *livestream* tem ganhado cada vez mais força na América Latina e essa tendência deve chegar ao comércio. Cada vez mais as lojas irão utilizar plataformas novas não apenas para vender, mas também para criar comunidades. Iremos ver um varejo muito mais fluido, que utiliza não só ferramentas tecnológicas, mas estabelece também um relacionamento humanizado com os seus clientes, já que as pessoas por traz das vendas são verdadeiros motivadores e engajadores.

A era da marca-meme: O meme é a grande

linguagem da internet e a tendência é que marcas se apropriem cada vez mais disso e se tornem "marcas-meme". As empresas irão utilizar o meme como parte de sua estratégia, gerando engajamento com o público e quebrando a linguagem séria geralmente utilizada quando o assunto é mercado. A relação com o consumidor tende a ficar, assim, extremamente íntima.

Automação intensificando o varejo físico: A tecnologia deve ficar ainda mais presente na forma como as pessoas consomem. Iremos ver entregas e atendimentos automatizados, serviços de *delivery* cada vez mais rápido e crescimento dos espaços que não contam com equipes de venda, que podem se espalhar por tudo que é lugar. Como a população latino-americana tem como característica o gosto por circular muito pelas ruas, a tendência é ver a expansão de *vending machines* pelas cidades, estações de metrô, terminais de ônibus, por exemplo, por 24 horas, com serviços automáticos feitos por QR codes, leitura de código de barras, íris ou biometria.

Cripto-cliques: A América Latina é uma região propensa a adotar novas formas de fazer o dinheiro circular e as criptomoedas devem ganhar cada vez mais espaço. A cripto deixará de ser algo de nicho, restrita a investidores, e vai permear outras esferas da nossa vida. Será utilizada, por exemplo, para remunerar criadores de conteúdo. Para dar conta dessa tendência, empresas precisarão desenvolver uma estrutura tecnológica.

Abordagem híbrida para eventos: A pandemia acelerou um processo de digitalização no mundo, e na América Latina não foi diferente. Não acabou, porém, com as experiências físicas. A tendência é que haja uma fusão entre o que as pessoas buscam nos mundos digital e físico e que os eventos aconteçam em formato híbrido.

Juventude emergente 'afrolatam': A juventude tem trazido novas perspectivas e narrativas sobre africanidades. O afrofuturismo é o grande polo que emana influências e referências na música, no audiovisual, na arte e na literatura. É uma frente determinante quando se fala em América Latina, principalmente em países com a maioria da população formada por afrodescendentes.

Por: Mundo do Marketing

Receita libera consulta a lote residual do IRPF de novembro

Crédito bancário para 260.412 contribuintes será realizado no dia 30 deste mês, totalizando R\$ 450 milhões

Karine Melo
Agência Brasil

Está disponível para consulta o lote residual de restituição do Imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF) do mês de novembro de 2021. O lote inclui também restituições residuais de exercícios anteriores. Segundo a Receita, o crédito bancário para 260.412 contribuintes será realizado no dia 30 deste mês, no valor total de R\$ 450 milhões.

Além de contribuintes que têm prioridade legal, como idosos, pessoas com alguma deficiência física ou mental ou moléstia grave e aqueles cuja maior fonte de renda é o magistério, também estão nesse lote 199.668 contribuintes não prioritários que entregaram a declaração até o último dia 9.

Para saber se a restituição está disponível, o contribuinte deve acessar a página da Receita na internet,

selecionar em Meu Imposto de Renda e, em seguida, em Consultar a Restituição. A página apresenta orientações e os canais de prestação do serviço, permitindo a consulta simplificada ou completa da situação da declaração, por meio do extrato de processamento, acessado no e-CAC.

Se identificar alguma pendência na declaração, o contribuinte pode retificá-la, corrigindo as informações que porventura estejam equivocadas.

A Receita disponibiliza, ainda, aplicativo para tablets e smartphones que possibilita consultar diretamente nas bases da Receita Federal informações sobre liberação das restituições do IRPF e a situação cadastral de uma inscrição no CPF.

Pagamento

O pagamento da restituição é realizado diretamente na conta bancária informada

na Declaração de Imposto de Renda. Se, por algum motivo, o crédito não for feito (por exemplo, a conta informada foi desativada), os valores ficarão disponíveis para resgate por até um ano no Banco do Brasil. Neste caso, o cidadão poderá reagendar o crédito dos valores de forma simples e rápida pelo Portal BB, ou ligando para a Central de Relacionamento BB por meio dos telefones 4004-0001 (capitais), 0800-729-0001 (demais localidades) e 0800-729-0088 (telefone especial exclusivo para deficientes auditivos).

“Caso o contribuinte não resgate o valor de sua restituição no prazo de um ano, deverá requerê-lo pelo Portal e-CAC, disponível no site da Receita Federal, acessando o menu Declarações e Demonstrativos > Meu Imposto de Renda e clicando em “Solicitar restituição não resgatada na rede bancária”, conforme esclarece a Receita.

Foto: Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Aplicativo para tablets e smartphones possibilita consultar as informações sobre liberação das restituições do IRPF

Equipe da Energisa tem mulheres eletricistas

Lugar de mulher é onde ela quiser e Allana Emília comprova exatamente a força dessa máxima atual. Ninguém da sua família atua na área, mas, mesmo assim, ela sempre encarou com naturalidade o sonho de trabalhar como eletricista. Há apenas seis meses, o desejo parecia algo distante, mas, ao ser contratada pela Energisa Paraíba, a possibilidade de carreira e crescimento profissional se tornaram reais. “Eu fiz o curso de eletricista e, assim que me formei, participei da seleção e fui aprovada na Energisa. Antes de começar a atuar, passei por

na, com o registro de apenas uma profissional eletricista de redes de distribuição, na Paraíba. A turma só para mulheres foi uma oportunidade de expandir o mercado para esse público. “O curso foi uma experiência ímpar, um universo gigantesco. Os professores e a coordenação capacitados, sem falar que o Senai é uma instituição reconhecida nacionalmente por formar profissionais de alto nível, foi a melhor escolha que eu fiz”, afirmou Allana.

Quebra de paradigmas

Em busca de realização profissional, Allana sequer percebeu que estava prestes a quebrar paradigmas e expandir a realidade da profissão no mercado de trabalho. Durante sete semanas, ela viveu a rotina de eletricista, com aulas na modalidade EAD e presenciais, teóricas e práticas. A dedicação foi tanta que, logo que se formou, Allana já iniciou o processo de seleção e admissão na Energisa Paraíba. “Foi muito rápido e gratificante. Passei na seleção e, desde então, já estou em campo, na profissão que amo e que escolhi. Não posso estar mais feliz!”, comemorou a eletricista da Energisa. Das 16 mulheres que se formaram, três estão contratadas e outras três estão em processo de contratação pela Energisa, entre elas, a própria Allana.

A Energisa informou não ter medido esforços para quebrar paradigmas e oferecer condições e oportunidades iguais para todos, independente de gênero e raça, por exemplo. Segundo a empresa, a equidade é uma premissa levada a sério não apenas oferecendo oportunidades iguais a homens e mulheres, mas levando em consideração a especificidade de cada ser humano.

Banco do Nordeste

Clientes do Crediamigo renegociam dívidas e acessam novos créditos

As 38 unidades do Crediamigo espalhadas pela Paraíba farão hoje uma mobilização de oferta de crédito e renegociação de dívidas no evento Crediamigo Chega Junto. Ao longo de todo o dia, os agentes de microfinanças atenderão os clientes dos grupos solidários para a oferta de novos créditos em até R\$ 21 mil, permitindo também a repactuação de dívidas para acesso a novos empréstimos. O objetivo da ação é preparar os microempreendedores para a

Black Friday e para as vendas de fim de ano.

Os atendimentos permitem o crédito para aquisição de produtos, equipamentos, reformas ou mesmo capital de giro. Na Paraíba, o Crediamigo já aplicou mais de R\$ 708 milhões em 2021 e tem a expectativa de injetar mais R\$ 181 milhões com os microempreendedores.

Em Itaporanga, a cliente Kátia Lacerda já acessou o Crediamigo para aquisição de roupas para revenda

e está se preparando para abrir uma loja física no início de dezembro. O empréstimo ajudou a triplicar as vendas e a expectativa é de que o fim do ano seja movimentado. “Já fiz diversas operações com o Crediamigo e vamos abrir uma loja para que os clientes tenham mais conforto para escolher os produtos. Tenho contato próximo com o agente de microfinança, ele vai acompanhando a evolução”, destaca.

A gerente-geral do Crediamigo na Paraíba, Li-

liana Arruda, ressalta que os clientes não precisam buscar as unidades de atendimento, basta ligar para o seu agente de microcrédito ou buscar através do Whatsapp (85) 9973.0700, que será avaliado o limite dos empréstimos para cada grupo. “Será um momento em que daremos o suporte para que os empreendedores possam realizar as ações do fim do ano de vendas e oferta de serviços, com o objetivo de movimentar a economia”, destacou.

Gênero

Empresa destaca o equilíbrio de oportunidades para homens e mulheres

um treinamento específico na empresa e, hoje, já trabalho em campo, com muita alegria”, comemora Allana.

O curso que iniciou a trajetória de Allana na carreira foi o de Eletricista de Rede de Distribuição, promovido periodicamente pelo Senai, em parceria com a Energisa na Paraíba. Devido à crescente procura pela capacitação por parte do público feminino, as duas instituições decidiram formar uma turma, em maio deste ano, para incentivar e qualificar essas profissionais que têm interesse em trabalhar na área.

A proposta levou em consideração o fato de que o mercado ainda ser predominado pela atuação masculina

Construtora credencia corretores autônomos

Com mercado da construção civil aquecido e com novos lançamentos previstos para a Paraíba, a construtora MRV está em busca de corretores autônomos no Estado para reforçar seu time comercial. Ao todo são mais de 15 vagas.

A companhia busca por profissionais que tenham vivência na área comercial, não necessariamente no setor de imóveis. Porém, é fundamental terem “espírito empreendedor e perfil com iniciativa”, além de comprometimento com o negócio. A exigência de formação é o Ensino Médio completo.

Os profissionais autônomos selecionados contarão com uma estrutura de trabalho, internet, telefone fixo, leads qualificados e ferramentas para auxiliar durante a venda.

A MRV ainda oferece treinamentos para os credenciados, como cursos de capacitação profissional para que o corretor se desenvolva na área de transação imobiliária, técnicas comerciais e de vendas no setor de imóveis. O profissional também receberá comissão e premiações, de acordo com os contratos fechados.

Seleção gratuita

O processo de seleção para credenciamento dos novos promotores de venda da MRV acontecerá no dia 9 de dezembro, a partir das 10h, em João Pessoa. As informações sobre o local serão passadas aos interessados que efetuarem a inscrição, de maneira gratuita, por meio do link: <https://forms.office.com/r/AkiFZ7N8yA>.

Presidente da Petrobras nega desabastecimento

Denise Luna
Agência Estado

O presidente da Petrobras, general Joaquim Silva e Luna, descartou qualquer risco de desabastecimento de derivados de petróleo no país, durante audiência na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado Federal. Questionado sobre as refinarias que estão sendo vendidas, ele afirmou que a Petrobras monitora todas as unidades que estão à venda e não há qualquer problema na produção.

A estatal colocou oito das suas treze refinarias à venda e até o momento conseguiu vender apenas três.

Segundo Luna, a refinaria de Mataripe, na Bahia, vendida para o fundo de investimentos Mubadala, está com fator de utilização de 91%, mesma média das outras refinarias da Petrobras no momento, e não 60%,

como foi questionado pelo senador Omar Aziz (PSD-AM)

O presidente da Petrobras afirmou que a empresa está há 30 dias sem reajustar os combustíveis e que analisa se fará um reajuste para baixo, mas que nada está decidido. Durante a sessão na CAE, os senadores sugeriram a criação de um fundo estabilizador para reduzir a volatilidade do preço dos combustíveis no mercado brasileiro, sugerindo o uso dos dividendos da empresa, enquanto outros parlamentares defendem a taxação das exportações de petróleo.

Estatal colocou oito das suas treze refinarias à venda e até o momento conseguiu fechar negócio com apenas três

Chesf anuncia R\$ 1,5 bi em investimento e modernização

Programa visa à substituição de equipamentos analógicos por digitais nas usinas hidrelétricas da BA, PE e SE

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

A Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf) lançou ontem um programa de modernização com intuito de garantir eficiência e aumentar tanto a disponibilidade de energia como a confiabilidade operacional de seu sistema.

Por meio do Programa de Modernização das Instalações de Geração serão investidos, ao longo de 10 anos, R\$1,5 bilhão, visando principalmente à substituição de equipamentos analógicos por digitais nas usinas hidrelétricas de Sobradinho e Paulo Afonso IV, na Bahia; de Luiz Gonzaga, em Pernambuco; e de Xingó, em Sergipe.

Entre os sistemas a serem substituídos estão os de medição, proteção, comando, controle, supervisão e regulação. A empresa informou que está também prevista a melhoria dos sistemas de acionamento das comportas; e a digitalização das salas de comando.

O programa prevê também

Expectativa

da Chesf é que a modernização das instalações amplie sua capacidade de geração de energia

uma operação integrada envolvendo todo o seu complexo de usinas hidrelétricas, “com mais eficiência e confiabilidade operacional”; e a readequação das unidades geradoras, de forma a operarem também como compensadores síncronos, o que possibilitará a ampliação da oferta de serviços ao sistema elétrico.

E expectativa da Chesf é que a modernização das instalações amplie sua capacidade de geração de energia reativa para 5.148 Mega Volt-ampère reactivo (MVar).

Primeira avaliação



Cerca de 6,3 mil estudantes do 4º ano do Ensino Fundamental de 193 escolas de todas as regiões do Brasil responderão a provas e questionários

Aplicativo ajuda a checar itens fornecidos às escolas

Agência Brasil

O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), autarquia ligada ao Ministério da Educação (MEC), lançou ontem um aplicativo (App) de celular para ajudar municípios e estados na verificação da qualidade dos produtos comprados para as escolas locais.

Pelo aplicativo Confere Aí, o FNDE permite que os gestores locais identifiquem e denunciem a falta de qualidade do material fornecido às escolas. Com isso, o fundo pretende apertar o cerco a fornecedores que enviem produtos em desconformidades para as escolas.

O FNDE tem o que se chama de tomada de preços, pela qual verifica-se a qualidade e o preço de produtos como carteiras, quadros, ventiladores e todo tipo de insumo para o funcionamento das escolas. Uma vez aprovados, os itens podem ser adquiridos pelos entes federados com mais agilidade e segurança.

Alguns fornecedores, contudo, apresentavam um produto

de melhor qualidade ao FNDE, mas enviavam aos compradores itens mal acabados ou de qualidade inferior. Uma pesquisa do fundo revelou que menos de 50% dos entes federados utilizavam as listas de verificação de qualidade fornecidas em papel, fazendo com que carteiras mal soldadas, por exemplo, passassem despercebidas.

Acessível

Com o novo aplicativo, o FNDE espera que o controle de qualidade fique mais acessível e fácil. Na ferramenta, estarão disponíveis imagens e detalhes de cada produto aprovado pelo fundo, permitindo a verificação segura sobre a compatibilidade dos produtos com as especificações técnicas e de qualidade contidas nos editais.

Ontem, o FNDE lançou também o novo Plano de Compra Nacional para a Educação (PCNE). Com vigência até o fim de 2022, o PCNE serve como guia para o planejamento de compras para as escolas e contém as prioridades definidas pelo fundo e o Ministério da Educação.

Brasil participa de estudo internacional sobre leitura

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

Começou ontem a aplicação do Estudo Internacional de Progresso em Leitura (PIRLS), que avalia a capacidade dos estudantes de ler, de escrever, de compreender e de interpretar o que é lido. É a primeira vez que brasileiros vão participar desse teste que avalia o nível de leitura em diversas partes do mundo até o dia 3 de dezembro.

De acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), cerca de 6,3 mil estudantes do 4º ano do Ensino Fundamental de 193 escolas (públicas e privadas) de todas as regiões do Brasil responderão a provas e questionários.

O estudo é aplicado a cada cinco anos pela International As-

sociation for the Evaluation of Educational Achievement (IEA), cooperativa internacional de instituições de pesquisa, acadêmicos e analistas que trabalham para avaliar, entender e melhorar a educação em todo o mundo.

O teste avalia habilidades de leitura dos estudantes do 4º ano do Ensino Fundamental, “com o objetivo de analisar tendências de compreensão leitora, além de coletar informações sobre os contextos de aprendizagem, para caracterizar o processo de leitura dos estudantes avaliados nos países que participam do estudo”.

Na avaliação dos organizadores, é nessa etapa da escolarização que se vivencia um importante estágio de transição no desenvolvimento da autonomia nas habilidades da leitura, com os estudantes superando a etapa do

“aprender a ler”, passando a utilizar a leitura para aprender.

A avaliação contempla dois eixos: a experiência literária e a aquisição e uso da informação. Para tanto, considera fatores contextuais que podem influenciar o desempenho de leitura, mediante a aplicação de questionários aos estudantes, professores, diretores e pais ou responsáveis.

A avaliação ocorrerá em uma amostra de escolas (públicas e privadas) distribuídas por todo o território nacional. Os resultados não serão divulgados de forma individual, uma vez que o objetivo é avaliar a leitura e a compreensão de textos dos estudantes a nível amostral e, a partir disso, possibilitar um diagnóstico, inclusive em termos comparativos, entre os 68 países ou regiões administrativas especiais participantes.

Cresce interesse de estudantes por ensino superior

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

Levantamento encomendado por instituições privadas do setor de educação superior indica que o interesse das pessoas em investir em graduação está retornando. De acordo com a pesquisa, feita pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (Abmes) em parceria com a Educa Insights, 63% dos entrevistados declararam planejar o início da faculdade no primeiro semestre de 2022. Em novembro de 2020, apenas 38% tinham intenção de se matricular no semestre seguinte.

A 5ª edição do levantamento Observatório da Educação Supe-

rior: Perspectivas para 2022 identificou também aumento do interesse dos universitários por um modelo híbrido, com aulas presenciais e à distância.

Segundo a pesquisa, na avaliação dos alunos apenas 45% da carga horária dos cursos deveriam ser dedicadas às aulas presenciais tradicionais, e o restante deveria ser ministrado no formato híbrido, o que inclui aulas remotas (16%); conteúdos digitais (16%); ou mesmo por trabalhos práticos em comunidades ou empresas (23%).

De acordo com a Abmes, esses números refletem que o estudante quer um modelo que combine duas ou mais formas de ensinar e aprend-

er, o que pode, inclusive, resultar em queda entre 30 e 40% do valor cobrado nas mensalidades das instituições privadas, uma vez que a maior parte delas já desembolsou os investimentos tecnológicos necessários quando tiveram de se adaptar às necessidades de atividades remotas durante a pandemia.

Segundo o presidente da Abmes, Celso Niskier, “não há mais investimento tecnológico a ser feito, para se adaptar ao novo modelo”. Niskier explica que os investimentos que já foram feitos resultarão em preços mais acessíveis, de forma a amenizar a principal dificuldade do jovem que deseja cursar o ensino superior: a questão financeira.

“O investimento inicial (em tecnologias que possibilitam o ensino remoto) é amortizado ao longo do tempo. Portanto não vai aumentar o custo e não impactará no preço. Tendo a possibilidade de atingir mais pessoas, o custo é diluído, e a média cai para o estudante”, argumenta ele ao lembrar que as aulas presenciais “não desaparecem” no modelo híbrido. Unificada (Sisu), para bolsas em instituições privadas, pelo Programa Universidade para Todos (ProUni), e serve de parâmetro para o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). Os resultados também podem ser usados para ingressar em instituições de ensino portuguesas que têm convênio com o Inep.

“O investimento inicial (em tecnologias que possibilitam o ensino remoto) é amortizado ao longo do tempo. Portanto não vai aumentar o custo e não impactará no preço. Tendo a possibilidade de atingir mais pessoas, o custo é diluído, e a média cai para o estudante”

Hemocentro da Paraíba promove Semana do Doador de Sangue

Um dos diferenciais da campanha será uma homenagem às pessoas com maior número de doações nos últimos cinco anos

Com o slogan “Uma Cor que nos Une”, o Hemocentro da Paraíba, o Hemocentro Regional de Campina Grande e os Hemonúcleos promovem a Semana Nacional do Doador Voluntário de Sangue e comemoram nesta quinta-feira (25) o Dia Nacional do Doador Voluntário de Sangue.

Um dos diferenciais da programação deste ano é a visita a doadores com maior número de doações registradas nos últimos cinco anos. Eles vão receber em casa representantes do Hemocentro que levarão homenagens de agradecimento.

Na primeira visita, a diretora-geral do Hemocentro da Paraíba, Shirlene Gadelha, e equipe foram ao bairro do Castelo Branco, na capital paraibana, conversar com seu Antônio Agripino de Castro. Ele realizou 25 doações de sangue total e de plaquetas por aférese e ainda é um agente multiplicador, que leva informações para parentes e amigos na busca de sensibilizá-los para fazer a doação de sangue.

Na ocasião, a diretora o parabenizou por estar sempre disponível para doar

“A doação é um momento de felicidade. Sempre fico feliz, já começo a me sentir assim”

sangue e agradeceu pelas dezenas de vidas salvas. “Tenha certeza, Agripino, que hoje tem mães que abraçam seus filhos porque o senhor ajudou a salvar a vidas deles através de sua doação de sangue”, pontuou a diretora.

Emocionado, Agripino declarou a alegria que sente ao doar sangue: “A doação é um momento de felicidade. Sempre fico feliz, já começo a me sentir assim desde quando me preparo para sair de casa, e após doar, eu me sinto leve e bem. Doar faz bem para saúde mental e saúde física, além de ajudar outras pessoas”.

Durante esta semana, outros quatro doadores também receberão a visita de representantes do Hemocentro. Já nesta quarta-feira, a partir das 9h, alunos dos projetos “Vamos Ser Solidários” e “Nas



Foto: Ednando Phillipy

Amanhã, quando é comemorado o Dia do Doador, haverá uma programação diversificada, com apresentação dos músicos Molina, Neto & Hellen, Arnon e outros

Ondas do Daura”, da Ecit Daura Santiago Rangel, do bairro José Américo, vão homenagear os doadores e entregar

rosas para os 50 primeiros doadores. No Dia Nacional do Doador, haverá uma programação diversificada com

apresentações dos músicos Molina, Neto & Hellen, Arnon e apresentação dos cosplays de super-heróis do grupo

AniMonteiro, que mais uma vez vestiram a causa e resolveram prestar uma homenagem aos doadores de sangue.

PB Rural Sustentável

Comunidades aprendem o manuseio correto de cisternas

A cisterna é uma das melhores e mais eficazes alternativas para minimizar os efeitos da estiagem. Por isso, a construção deste equipamento em comunidades rurais paraibanas é uma das principais ações do PB Rural Sustentável, executado pelo Governo do Estado da Paraíba, por meio do Projeto Cooperar. E para que as famílias saibam usar, façam a manutenção correta dessas cisternas e garantam o uso racional da água e sua qualidade, estão sendo realizadas oficinas até o dia 8 de dezembro em 38 municípios paraibanos.

Ao todo, estão sendo realizadas 86 oficinas nas 74 Associações Comunitárias Rurais espalhadas nos 38 municípios paraibanos: na região polarizada por Sousa – Bernardino Batista, Bom Sucesso, Bonito de Santa Fé, Brejo dos Santos, Catolé do Rocha, Monte Horebe, Riacho dos Cavalos, Nazarezinho, São

João do Rio do Peixe, São José de Piranhas e Sousa; na região de Patos – Conceição, Manaíra, Maturéia, Princesa Isabel, Santa Inês, Santa Terezinha e São José de Princesa; na região de Soledade – Alagoa Grande, Assunção, Casserengue, Cuité, Picuí, Pocinhos, São Sebastião de Lagoa de Roça, São Vicente do Seridó, Soledade e Taperoá; e na região do Litoral/Sumé – Mogeiro, Caldas Brandão, Gurinhém, Itabaiana, Cabaceiras, Monteiro, Santa Cecília, São Domingos do Cariri, Sumé e Umbuzeiro.

No evento, ministrado por técnicos da Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária (Empaer) e do Projeto Cooperar, são abordados os seguintes conteúdos programáticos: uso racional da água armazenada nas cisternas; filtragem da água antes de entrar nas cisternas; uso de bombas para retirada

de água das cisternas; manutenção da cisterna; tratamento da água da cisterna (cloração, filtro de barro e demais formas de tratamento); limpeza da cisterna (lavagem periódica, formas de lavar, produtos usados na higienização); varrição do entorno da cisterna, retirada de árvores, evitar construir fossa, ou esgotos próximos. São 1.500 cisternas que estão sendo edificadas, por intermédio de 74 Associações Comunitárias Rurais, beneficiando 230 comunidades.

PB Rural Sustentável é um programa do Governo do Estado da Paraíba executado pelo Projeto Cooperar, vinculado à Secretaria de Estado da Agricultura Familiar e do Desenvolvimento do Semiárido (Seafds), com o objetivo de melhorar o acesso à água, reduzir a vulnerabilidade agroclimática e aumentar o acesso a mercados da população rural da Paraíba.

Foto: Secom-PB

Estão sendo realizadas 86 oficinas nas 74 Associações Comunitárias Rurais espalhadas nos 38 municípios paraibanos na região polarizada por Sousa



Tabajara em revista

DE SEGUNDA A SEXTA

das 14h às 15h

NA TABAJARA FM 105,5





Foto: Instagram/Auto Esporte

Paraíba começa a competir nas Paralimpíadas Escolares

Disputas por medalhas no maior evento entre escolas serão iniciadas hoje, no Centro de Treinamento Paralímpico

Iago Sarinho
iagosarinho@gmail.com

As Paralimpíadas Escolares, maior evento do paradesporto nacional já estão em curso, na cidade de São Paulo. A competição reúne cerca de 1,5 mil pessoas entre as 27 delegações, de todo o Brasil, que participam das disputas. Retornando, após não ter ocorrido em 2020, por conta da pandemia da covid-19, a competição visa retomar o ritmo de crescimento que os esportes paralímpicos vinham desenhando no país. Para a Paraíba, uma das referências brasileiras na formação e captação de novos talentos, o retorno do torneio escolar é a oportunidade ideal para que novos talentos possam se desenvolver e mostrar suas capacidades.

Na última edição da competição, a Paraíba finalizou as disputas com a sexta colocação geral, além do primeiro lugar entre os estados do Norte e Nordeste. Esse ano, por conta das restrições de treinamento e também para a realização de competições e seletivas no próprio Estado, há, de certo modo, uma incógnita em relação ao desempenho de todas as delegações. Segundo Jean Klauud Azevêdo, coordenador do Paradesporto da Secretaria de Juventude, Esporte e Lazer, ainda assim, a expectativa é que a Paraíba possa buscar melhorar a sua classificação final.

“Nós tivemos uma redução em nossa delegação para esse ano, estamos com 80 membros, sendo



Foto: Ale Cabral/CPB

O paratleta Joeferson Marinho, do paratletismo, foi descoberto nos Jogos Paraescolares da Paraíba e disputou as Paralimpíadas de Tóquio este ano

51 paratletas. Essa é uma situação que todos os estados estão enfrentando, ainda em decorrência das restrições ocasionadas pela pandemia. Apesar dessas dificuldades, estamos muito confiantes em relação a que nossa equipe será capaz de fazer. Acreditamos que vamos brigar para melhorar o nosso desempenho geral e devemos ter um número de medalhas muito positivo”, afirmou Jean Klauud Azevêdo.

A abertura oficial das Paralimpíadas Escolares

aconteceu, ontem. A cerimônia foi fechada ao público e on-line com transmissão, ao vivo, nos canais do YouTube e Facebook do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), organizador do evento.

Competições

A programação das Paralimpíadas Escolares foi iniciada desde a segunda-feira (22), na capital paulista. No entanto, no primeiro e no segundo dia do evento, a terça-feira (23), ocorreram apenas os testes para a

classificação funcional dos paratletas. Esse procedimento tem como objetivo determinar a classe que os competidores irão integrar. No paradesporto escolar, além das divisões por faixa-etária, existem as especificidades de acordo com o tipo e o grau de deficiência de cada indivíduo.

Terminado esse processo, a partir desta quarta-feira é que se iniciam, de fato, as competições. A Paraíba, que conta com 51 competidores, estará disputando nove modalidades. São

elas: basquete em cadeira de rodas; bocha; futebol de 5, badminton, natação, paratletismo, judô, parataekwondo e tênis de mesa.

A maior quantidade de medalhas, inclusive pelo grande número de provas, deve vir no paratletismo, onde a Paraíba é uma das principais referências do Brasil já tendo revelado, nas Paralimpíadas Escolares, paratletas como Joeferson Marinho, Petrucio Ferreira e Silvana Fernandes – medalha de bronze nos Jogos de Tóquio no pa-

rataekwondo, ela iniciou sua carreira competindo no lançamento de dardo.

Mudança de vida

O paradesporto, além de buscar a excelência competitiva e o alto rendimento, assim como é feito nos esportes olímpicos, antes de mais nada, tem como objetivo, mudar vidas, gerando oportunidades, promovendo inclusão e empoderamento para as pessoas com deficiência. Por isso, especialmente nas Paralimpíadas Escolares, além do foco nas competições, há também um trabalho focado na promoção da qualidade de vida e da dignidade.

Luiz Antônio da Silva Bezerra, aos 17 anos, está participando de sua segunda Paralimpíada Escolar. Natural de Várzea, no Sertão da Paraíba, ele é o atual campeão da competição nas provas do arremesso de peso, lançamento de disco e no lançamento de dardo na classe F43.

“Para mim, essa experiência foi fundamental, poder conhecer outra cidade, competir contra paratletas de todo o Brasil, dar o meu melhor e vencer, foi muito bom. O esporte mudou muita coisa na minha vida. Vivendo no interior, tudo é ainda mais difícil, mas o esporte me proporcionou oportunidades que eu jamais teria, me abrindo portas mesmo. Hoje, tenho mais perspectivas e já estou conquistando objetivos e melhorando a minha qualidade de vida”, explicou Luiz Antônio.

Atleta busca recursos para disputar Sul-Americano no Equador

Laura Luna
lauraluna@epc.pb.gov.br

Única convocada do nordeste para disputar o Sul-Americano pela Seleção Brasileira de Powerlifting (levantamento de peso), a atleta campinense, Mayara Rocha, corre contra o tempo para conseguir os recursos necessários para a viagem. O campeonato acontece de 8 a 12 de dezembro, em Guayaquil, no Equador. Por não se tratar de esporte olímpico, todos os gastos com passagens, hospedagem, alimentação, taxas de inscrição, dentre outros, ficam por conta de cada atleta.

Para arrecadar os cerca de R\$ 15 mil necessários para custear a viagem, Mayara está fazendo uma vaquinha on-line. A boa notícia é que Mayara já conseguiu as passagens e mais R\$ 5 mil. “Agora preciso correr atrás das hospedagens e do valor para comprar as roupas necessárias para disputar o campeonato”. A atleta acredita sim, que vai conseguir os R\$ 6,5 mil necessários para cobrir o restante dos gastos. “Se Deus quiser vai dar certo, estou acreditando e indo atrás, estou certa de que vou conseguir”.

Pelo menos 10 atletas receberam o convite para representar o país no Equador. No caso de Mayara Rocha, o chamamento veio após a performance no Campeonato Brasileiro, disputado em outubro no Rio de Janeiro, quando a atleta participou pela primeira vez de uma competição de Powerlifting. Na ocasião ela conquistou o título de campeã brasileira na categoria “Novos”, que reúne os estreantes na modalidade; e de vice-campeã na categoria “Open”, que reúne os melhores e mais experientes atletas do país. “Treino powerlifting há seis meses, mas o levantamento de peso olímpico eu pratico desde 2015”. No Powerlifting, conhecido como levantamento de peso básico, o atleta precisa levantar o maior peso possível em cada um dos movimentos que compõem o esporte: agachamento, supino e peso morto, com três tentativas para cada um deles.

“Tive a grande honra e satisfação de ter sido convocada para a Seleção Brasileira de Powerlifting, para representar o Brasil e a minha Paraíba nesta competição, onde estarei disputando com chances reais de

medalha, considerando minha performance no Campeonato Brasileiro”, finalizou.

A vaquinha está sendo divulgada no Instagram (@mayararocha). A atleta também disponibiliza a Chave PIX (83 98824-8843 – celular) para quem quiser colaborar com qualquer valor.

Conquistas

Mayara Rocha Soares tem 28 anos, é natural de Campina Grande, membro da Seleção Brasileira de Levantamento de Peso Olímpico – LPO (2018) e entre os títulos, tetracampeã paraibana; vice-campeã brasileira; membro da delegação da Seleção Brasileira de Levantamento de Peso que disputou o Panamericano em Santo Domingo, na República Dominicana; Medalha de Bronze no Campeonato Brasileiro de Levantamento de Peso Olímpico; 3ª colocada no Mundial Crossfit Liftoff, 4ª colocada no Campeonato Brasileiro de Levantamento de Peso 2021; campeã na categoria “Novos” e vice-campeã na categoria “Open” do Campeonato Brasileiro de Powerlifting 2021.



Foto: Reprodução/Instagram

Mayara Rocha corre contra o tempo para conseguir os recursos necessários para disputar a competição no Equador

Segunda Divisão tem dois jogos hoje pelas semifinais

Auto Esporte recebe o Sport Lagoa Seca, no Almeidão, e o CSP vai encarar o Serrano, no Amigão, ambos às 20h

Fabiano Sousa
fabianogool@gmail.com

Auto Esporte, CSP, Serrano e Sport Lagoa Seca seguem as suas respectivas "lutas" para o retorno à Primeira Divisão do futebol paraibano, em 2022. E na noite de hoje, novamente as equipes entrarão em campo para iniciar os jogos com os confrontos de ida da fase de semifinal da Segunda Divisão do Campeonato Paraibano.

Os jogos serão disputados em partidas de ida e volta, sendo que CSP e Sport Lagoa Seca tem a vantagem de disputar a segunda e decisiva partida como mandantes, por terem conquistado melhores campanhas que seus adversários - Serrano e Auto Esporte, respectivamente. Em caso de empates nos placares agregados aos dois jogos, os finalistas serão definidos nas cobranças de pênaltis.

Em Campina Grande, a partir das 20 horas, no Estádio Amigão, Serrano e CSP duelam pelos primeiros noventa minutos que vão definir um dos finalistas desta edição do torneio estadual. O quarteto de arbitragem escalado para a partida vai ficar por conta de Bruno Monteiro Cunha, árbitro principal. Ele será auxiliado por Luis Felipe Gonçalves Corrêa e Rafael Guedes de Lima. Luan Galdino dos Santos será o quarto árbitro.

A outra partida semifinal envolve as equipes do Auto Esporte e do Sport LS e também acontece às 20 horas, no Estádio Almeidão, em João Pessoa. Romário Medeiros Soares da Silva será o árbitro central, tendo Kilden Tadeu Moraes de Lucena como assistente 1; Paulo Ricardo Alves Farias, assistente 2 e Francisco de Assis Gomes, na função de quarto árbitro.



Foto: Instagram/Auto Esporte

O Auto Esporte vem fazendo uma boa campanha na Segunda Divisão e tem tudo para conseguir o acesso nos dois jogos que faltam

Geraldo Varela

gvarellajp@gmail.com

Calendário volta a ficar apertado

O futebol profissional da Paraíba está vivendo os seus últimos dias da temporada por conta, ainda, da disputa do Paraibano da Segunda Divisão que classifica três clubes para a "elite" em 2022, assim retornando a competição com 10 participantes como era nos anos anteriores ao início da pandemia da covid-19. A CBF já divulgou o calendário do próximo ano e as federações estaduais terão 16 datas para concluir suas competições e não vai ser fácil a adequação, principalmente que, pela primeira vez, a Paraíba terá três clubes na Copa do Nordeste: Botafogo, Campinense e Sousa.

O torneio regional deve ser disputado paralelamente aos estaduais e a entidade paraibana se vê, mais uma vez, obrigada a enxugar as datas. Pelo visto vamos ter as equipes divididas em grupos. Não vejo outra saída. Além da Copa do Nordeste teremos a Copa do Brasil que envolverá Campinense e Sousa. E como a Segunda Divisão só termina na próxima semana, certamente a primeira reunião ou a definitiva acontecerá no início de dezembro, obrigando assim a disputa ter o seu início somente na primeira quinzena de fevereiro para que seja respeitado o Estatuto do Torcedor.

O ano é de Copa do Mundo e a CBF pretende cumprir à risca o calendário para que seus torneios não prejudique a Seleção Brasileira. Obviamente que as federações vão fazer de tudo para evitar problemas. Os Estaduais há tempo vêm perdendo prestígio e precisam de uma remodelação para atrair o torcedor, afinal é altamente deficitário. Se submetem a jogos altamente deficitários, sem atrativo algum, apenas para buscar vaga no torneio regional e nas competições nacionais. Federações e clubes precisam sentar à mesa em busca de soluções para que o público recupere o interesse pelo futebol paraibano. Do jeito que está e olhe que já faz tempo teremos mais uma competição apenas para cumprir calendário.

Libertadores

No próximo sábado vamos conhecer o campeão da Copa Libertadores e pelo terceiro ano seguido um time brasileiro levantando o troféu. Flamengo e Palmeiras estão se preparando, há dias, para esse embate e confesso que não dá para apontar um favorito em jogo único. Qualquer vacilo é fatal nos 90 minutos. Se o rubro-negro tem excelentes jogadores, o alviverde também tem seus destaques. Os clubes já se enfrentaram esse ano por duas vezes e deu Flamengo, mas isso não quer dizer nada. Serve somente como estatística. Quando a bola rolar, em Montevideu, vai ganhar quem tiver o melhor controle emocional e souber aproveitar o vacilo do adversário.

Semifinais da Segundona

A volta de Auto Esporte e CSP à Primeira Divisão do futebol paraibano está muito próxima e confesso que estou torcendo pelos dois clubes, sem demérito algum aos seus adversários. O retorno deles vai tornar a competição estadual bem mais interessante e até ajudar o Botafogo, hoje o único clube da capital na Primeira Divisão. Dá-lhe Autinho e o "Tigre".

Fórmula-1

Pela primeira vez nos últimos oito anos temos uma disputa de verdade pelo título da Fórmula 1. Hamilton finalmente encontrou adversário à sua altura e as duas últimas corridas prometem bastante, embora acredite que a Mercedes vive um melhor momento.

Hulk

O Campeonato Brasileiro ainda não terminou, mas já dá pra dizer que o melhor jogador da competição é Hulk. O paraibano faz uma grande competição e tem sido o responsável pelos grandes jogos do Galo, não só em gols, mas em assistências.

Olavo Rodrigues vai apresentar hoje a real situação financeira do Treze

Foto: Instagram/Trezeoficial



Olavo Rodrigues tem uma missão desafiadora no comando do Treze

Fabiano Sousa
fabianogool@gmail.com

A nova diretoria executiva do Treze agendou, para a tarde hoje, a partir das 15 horas, uma entrevista coletiva, na sala de imprensa do Estádio Presidente Vargas, em Campina Grande. Na pauta, o atual presidente, Olavo Rodrigues, prometeu prestar esclarecimentos sobre a atual situação da gestão do clube, bem como, apresentação de ideias que tragam soluções para os desafios diários do "Galo" da Borborema para a próxima temporada.

O rendimento do Treze, na atual temporada foi de frustrações para o seu torcedor. O clube amargou as eliminações precoces no Campeonato Paraibano, Pré-Copa do Nordeste e nem sequer assegurou a sua participação na Série D do Campeonato Brasileiro do próximo ano. Dessa forma, o calendário do clube para o ano de 2022 resume-se apenas a participação no Campeonato Paraibano.

"Coube a mim a responsabilidade de reorganizar o Treze. A temporada de 2022 será desafiadora, teremos apenas uma competição para disputar. Na coletiva de hoje vamos abordar para a imprensa e para o torcedor trezeano os nossos planos para o futuro, bem como mostrar a atual situação financeira do clube, além disso, também iremos apresentar nomes de empresa que manifestaram interesse em realizar parcerias com o Treze Futebol Clube", comentou Olavo Rodrigues, novo presidente do alvinegro da Borborema.

Os resultados marcados por frustrações do rendimento futebolístico do alvinegro ao longo da temporada foi o reflexo da crise do clube, acarretados por dívidas trabalhistas. E em 2022, com menos receita e visibilidade, o "Galo" terá pela frente a missão de mudar a sua realidade e fazer a torcida reviver, no futuro, os momentos áureos da história do clube.

Zico não vê favorito na decisão entre Flamengo e Palmeiras



Zico acredita que novamente um jogador não muito destacado pode ser decisivo na final do próximo sábado, em Montevidéu, no Estádio Centenário

Foto: Divulgação/Kashima Antlers

Galinho de Quintino fala da boa fase de Michael no rubro-negro e do potencial do técnico Renato para bater novo recorde

Toni Assis
Agência Estado

O roteiro já está definido e será seguido à risca como há dois anos, quando o Flamengo foi campeão da Copa Libertadores. Para não ser surpreendido pelo sono da madrugada do dia 27, o relógio já está programado. Canal da TV previamente selecionado e ainda o isolamento como aliado completam o esquema armado por Zico para ver o jogo. "Como em 2019, estou aqui no Japão para ver o Flamengo numa final de Libertadores. A partida vai ser às 5h da manhã e tenho tudo ajustado. Durmo mais cedo, coloco o relógio para despertar e assisto à decisão. Da mesma maneira como foi contra o River Plate".

Em entrevista à reportagem do Estadão, o Galinho de Quintino disse que mais uma vez vai estar longe da família num momento tão importante para o Flamengo. "Olha, na minha casa, os meus filhos devem reunir os amigos para ver a partida contra o Palmeiras. Vai ser um jogo. Mas você sabe que, em jogos assim, importantes, eu prefiro ver sozinho mesmo."

Mesmo atuando como diretor esportivo do Kashima Antlers, no Japão, o ex-jogador está sempre atento ao time do coração. Longe de fazer o estilo fanático, ele gosta de ver a partida com olhos de estran-

tegiista. Em sua análise são observados o desempenho das equipes e o papel tático dos jogadores.

Na entrevista, nenhum time foi apontado como favorito. E numa decisão que reúne os dois últimos campeões da América do Sul, o flamenguista colocou Flamengo e Palmeiras na mesma prateleira "São duas equipes experientes e têm elencos acostumados a decidir títulos. Vai ser um jogo de muita

Longe

da família, no Japão, o ex-jogador rubro-negro vai acordar cedo para acompanhar a decisão

tensão, muita concentração e vai ser um duelo onde ninguém pode vacilar", afirmou Zico.

Protagonista da primeira Libertadores do Flamengo em 1981, Zico analisou o momento do clube da Gávea. E a fase de Michael chama a atenção. "Ele fez um excelente campeonato pelo Goiás. Como o Flamengo tinha um time pronto e de alto nível, o Michael esperou as

oportunidades e aproveitou. Mas o que eu destaco é a confiança em campo. Além do treinador, os jogadores acreditam no seu potencial. E o Renato (Gaúcho) está aproveitando essa boa fase. Você não ganha um campeonato com onze jogadores, mas com um bom plantel. E o Michael é uma baita opção."

Do time para o banco de reservas, Zico comentou também do técnico flamenguista e do bom relacionamento que os dois fizeram no mundo do futebol. "O Renato foi um dos grandes profissionais com quem trabalhei. Fomos campeões juntos. Ele, como atleta, disputou várias decisões. Seu currículo de treinador também é muito bom. É o técnico que tem mais vitórias (50 em jogos de Libertadores, né?)."

Apesar da amizade e proximidade, Zico não conseguiu ter contato com o técnico desde a chegada dele ao Ninho do Urubu. "Como estou trabalhando no Japão, não conseguimos conversar. Os horários complicam. Gostaria muito de visitá-lo. Mandei mensagem quando acertou com o clube. Mas ele sabe que estou torcendo muito para o seu sucesso", comentou.

O maior artilheiro da história do Flamengo disse ainda que em partidas assim, onde os holofotes estão direcionados normalmente para os medalhões, surpresas costumam acontecer. "Veja o caso, por

exemplo, do título do Palmeiras no ano passado. Apareceu o Breno Lopes, que ninguém conhecia, e decidiu o jogo. Garantiu o título. Às vezes os medalhões ou os jogadores mais conhecidos são muito marcados, ou encontram mais dificuldades. Quando você tem dois grandes elencos, a atenção precisa ser redobrada."

A conquista do time carioca diante do River Plate em 2019, ainda sob o comando de Jorge Jesus, também foi citada pelo ex-camisa 10. Ele lembrou que o rubro-negro só virou o jogo no finalzinho da partida, com Gabriel. "O time deles boboeu e o Flamengo fez dois gols em quatro minutos. Decisão é assim."



Seleção não é favorita

A classificação da Seleção Brasileira de forma antecipada para a Copa do Mundo de 2022, no Catar, também foi abordada por Zico em sua entrevista com o Estadão. Apesar do aproveitamento de quase 90% na campanha das Eliminatórias, em 13 jogos foram onze vitórias e dois empates, o ex-jogador do Flamengo não coloca o Brasil entre os favoritos para o Mundial do ano que vem. "O Tite já tem uma base, mas precisa melhorar porque os europeus estão muito acima. As seleções da Europa jogam um futebol competitivo, vistoso e com muita qualidade. E o Brasil, mesmo tendo bons valores individuais, ainda está num ritmo bem abaixo. Eles entram como favoritos na competição, os europeus. O Brasil, não."

Segundo Zico, o sistema de disputa das Eliminatórias e o fraco nível das seleções sul-americanas não podem servir de parâmetro se o Brasil quiser mesmo voltar do Catar com título da Copa do Mundo. "Nesse sistema de todos contra todos, dificilmente a seleção vai ficar fora de uma Copa do Mundo. A diferença de Brasil e Argentina para os demais adversários é enorme. Nos jogos grandes, a equipe ainda depende do Neymar. Tomara que aquela máxima de que 'toda vez que o Brasil sai sem favoritismo acaba trazendo o caneco' se repita mais uma vez."

Curtas

Vinícius Júnior e a boa fase no Real

Vinícius Júnior já foi colocado como moeda de troca e apontado como "negociação decepcionante" do Real Madrid, no qual chegou a nem ser relacionado em alguns jogos. Após início ruim, o brasileiro dá a volta por cima realizando grandes partidas e se destacando com gols e assistências. Mais maduro aos 21 anos, ele fala em seguir em Madri por muitos anos, diz que fez a escolha certa ao não aceitar proposta

do rival Barcelona e espera repetir o sucesso de Cristiano Ronaldo no clube merengue. Com contrato até 2024, Vini Jr. conquistou os companheiros, a torcida e o técnico Carlo Ancelotti. O brasileiro virou o "cara" na Espanha pelos dribles e a ousadia, aliados com 17 participações diretas em gols, uma por jogo, e espera repetir a dose hoje, em visita ao Sheriff que pode levar o Real Madrid às oitavas da Liga dos Campeões.

Volta Ciclística continua com inscrições

As inscrições para a Volta Ciclística de João Pessoa, que vai acontecer no dia 12 de dezembro, foram prorrogadas. A organização liberou um lote com 50 kit para os interessados. Essa primeira edição traz duas categorias, sendo uma para adultos e outra para crianças. A primeira largada será às 6h e do Mountain Bike, também conhecido como MTB. Essa categoria terá um percurso de 36 km, iniciando dentro

do Centro de Convenções, indo até a Estação das Artes e voltando para o Centro de Convenções. O segundo a largar é o Speed, saída às 8h. Ele tem um desafio maior porque tem mais 12 km, sendo 48 km no total, mas pelo mesmo percurso do MTB. Já a categoria kids está marcada a sua largada para as 9h30. As crianças vão dar duas voltas no Centro de Convenções.



Foto: Guilherme Drovos/Botafogo

Gerson Gusmão acerta renovação com o Botafogo-PB

Depois do acerto de renovação de contrato, na noite da última segunda-feira, o técnico Gerson Gusmão e a diretoria do Botafogo já estão no mercado em busca da formação do elenco para as três competições programadas para 2022: Campeonato Paraibano, Copa do Nordeste e Campeonato Brasileiro da Série C. Apesar da importância da Estadual que dá vagas para Copa do Brasil e Copa do Nordeste, esta última em caso de título, o Belo novamente vai medir mais esforços na formação de um elenco capaz de atingir o seu maior objetivo desde 2013, quando foi campeão do Brasileiro da Série D, ou seja, o acesso para a Série B do Campeonato Brasileiro. A temporada que está se encerrando foi difícil e a meta da diretoria com a comissão técnica é dar a volta por cima em 2022.

PSG enfrenta o Manchester City

O Paris Saint-Germain visita o Manchester City, hoje, em confronto direto por vaga antecipada no Grupo A e, ao mesmo tempo, pela liderança. O jogo entre os gigantes é prévia de uma possível decisão da Liga dos Campeões, na qual o astro Messi vê os franceses como um dos grandes favoritos. "Faltam poucas coisas para sermos uma equipe forte."

Na vitória do fim de semana pelo Campeonato Francês, o trio ao lado de Neymar e Mbappé enfim começou a jogar bem. Messi vê este crescimento como fundamental para o PSG conseguir brigar pelo título que falta à galeria. O clube investiu pesado em nomes como o próprio Messi, Vijnaldum, Donnarumma, Sérgio Ramos, Hakimi, além da manutenção das peças importantes, para "desencantar" na Europa.

Há 30 anos, o pop-rock perdia o ícone Freddie Mercury

Freddie Mercury nasceu em Zanzibar, na Tanzânia, e seu nome de batismo era Farrokh Bulsara



Uma das vozes mais conhecidas do mundo, o líder do Queen, banda que inovou o rock com elementos da ópera, morreu aos 45 anos

Da Redação

Há três décadas, no dia 24 de novembro de 1991, o mundo da música internacional sentia a partida do cantor, pianista e compositor Freddie Mercury. Dono de uma das vozes mais conhecidas do mundo, o líder da banda Queen morreu aos 45 anos.

A trajetória do ídolo do rock e os 50 anos do Queen serão lembrados hoje, por exemplo, no programa 'Capítulo Rock', transmitido pela Rádio Senado, prestando essa dupla homenagem, que mescla saudade de um dos maiores astros da música de todos os tempos e a celebração de uma banda genial, que inovou o rock com elementos da ópera e que influenciou muita gente.

O programa faz um passeio pela infância e juventude de Freddie Mercury, nascido em Zanzibar, na Tanzânia, sob o nome de batismo Farrokh Bulsara. Avança por juventude, já em Londres, após a revolução no país africano que expulsou sua família, e segue até o encontro dele com outros três rapazes que, então, desaguou na criação do Queen.

Nessa edição 'capítulo Rock', o ouvinte reviverá as músicas mais marcantes da lendária banda, com os arranjos e vocais criados coletivamente por Freddie Mercury, Brian May (guitarra), Roger Taylor (bateria) e John Deacon (baixo). Também os insucessos e os momentos pessoais decisivos serão destacados, tudo para compor a fotografia de uma das maiores bandas de todos os tempos.

Os gatos de Fred

O site 'Pet é Pop' lembra que, no final de sua vida, Freddie estava sendo cuidado 24 horas por dia, sete dias por semana, por seu parceiro Jim Hutton, a ex-namorada Mary Austin, o chef e ex-namorado Joe Fanelli, o amigo próximo Dave Clarke e seu assistente pessoal Peter Freestone. Além de, claro, de seus "filhos" ao redor: seis de seus amados gatos.

A namorada de longa data de Freddie, Mary Austin, comprou para eles o primeiro par de gatos no início dos anos de 1970. Tom e Jerry foram seguidos ao longo dos anos por Tiffany, Dorothy, Delilah, Goliath, Lily, Miko, Oscar e Romeo. Os gatos recebiam suas próprias meias no Natal e, quando Freddie estava em turnê, ele ligava para casa e Mary ou seu assistente pessoal Peter Freestone seguravam os gatos perto do receptor.

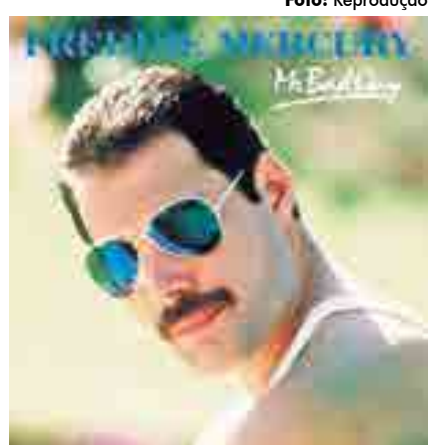
"Freddie não fazia nada sem ela. Ela era uma... acho que a palavra é mimada. Ela conseguiu tudo que queria. Na última turnê, eu estava em casa. A cada dois ou três dias ele ligava e queria falar com um gato. Você a pega, coloca debaixo do braço, coloca o alto-falante na boca e aperta (para fazê-la miar). E então ele poderia dizer que tinha falado com Delilah e estava muito feliz", disse Peter sobre a gatinha Delilah.

Uma foto que ficou famosa mostra Freddie em seu jardim, em agosto

de 1991. Nessa época, sua saúde estava enfraquecendo e ele geralmente ficava confinado dentro de casa, mas fez um esforço especial para vestir-se com suas roupas mais bonitas e pegou Jim de surpresa enquanto fotografava algumas flores. O gato ao seu lado é Oscar.

"Oscar foi o primeiro gato em Garden Lodge. Ele comandava o poleiro. Quando Fred morreu, ele simplesmente saiu. Saiu de casa. Não queria mais ficar lá. Ele encontrou outro dono. Freddie costumava dizer: 'Você possui cães, os gatos possuem você'. Eu acho que essa era uma das razões pelas quais ele amava os gatos. Freddie gostava do temperamento deles", contou Peter.

Freddie até dedicou seu álbum solo, 'Mr. Bad Guy', a seus gatos: "Para meu gato Jerry - também Tom, Oscar e Tiffany, e todos os amantes de gatos em todo o universo -, foda-se todo mundo". Além do par original Tom e Jerry, e então Tiffany, o único gato de raça pura que ele já teve, os outros



Capa do álbum 'Mr. Bad Guy', que o cantor dedicou a seus gatos

foram resgatados na rua por Freddie.

No final, ele deixou sua casa, fortuna e metade de seus ganhos futuros do Queen para Mary. A outra metade foi para seus pais e irmã, com 500 mil para Jim, Joe e Peter. Os gatos permaneceram no Garden Lodge (exceto Oscar, que foi embora após a morte de Freddie) e Delilah era frequentemente vista no muro do jardim.

Aforismo

Foto: Secom-PB



"E ao nascer, inicia-se um caminho à morte. Se alguém lamenta sofrer ou sentir dor, isso se demonstra tão melhor como aquilo que não tem vida, como o cristal."

(Damião Ramos Cavalcanti)

Mortes na História

- 654 — Kotoku, imperador japonês
- 1957 — Diego Rivera, pintor mexicano
- 1982 — Barack Obama, economista queniano
- 1991 — Freddie Mercury, cantor e compositor anglo-tanzaniano
- 2012 — Héctor Camacho, boxeador porto-riquenho
- 2014 — Hermano José, jornalista, professor, teatrólogo e cronista social (PB)
- 2020 — Fernando Vannucci, jornalista e apresentador de televisão brasileiro

Obituário

Antônio Alencar Diniz

22/11/2021 - Aos 64 anos, em João Pessoa (PB), de câncer no fígado. Professor cajazeirense que foi sócio do Colégio e Cursos CA e Pio XI, na capital paraibana.

Foto: Arquivo Pessoal



Art LaFleur

17/11/2021 - Aos 78 anos, em decorrência do Mal de Parkinson. Ator mais conhecido pelos papéis em 'Stallone: Cobra' e 'Campo dos Sonhos'. Também participou de diversas séries de tevê: 'Boy Meets World', 'As Panteras', 'Key and Peele', 'Matlock', 'Malcolm in the Middle'. Ao todo foram 169 papéis, conforme o IMDb. O último trabalho dele foi em 2017, no filme 'Dive', lançado diretamente na televisão.

Foto: Observatório do Cinema



David Longdon

19/11/2021 - Aos 56 anos, em Nottingham, Reino Unido, em decorrência de um acidente (não especificado). Vocalista da banda britânica de rock progressivo Big Big Train, formada em Bournemouth, em 1990. Ele entrou na banda em 2009 e 'The Underfall's Yard' foi o primeiro álbum que marcou a sua aparição no grupo. Seu último álbum de estúdio 'Common Ground' foi lançado em julho de 2021 e ele ainda fará parte do próximo álbum: 'Welcome To The Planet', com lançamento previsto para janeiro de 2022.

Foto: Divulgação



Márcio Roberto Machado (Lobo)

20/11/2021 - Aos 54 anos, em Caaporó (MS), de ataque cardíaco. Vereador e presidente da Câmara de Itaporã, no Mato Grosso do Sul, pelo PSDB. Cumpria o segundo mandato como presidente do Poder Legislativo municipal.

Foto: Campo Grande News



Antônio de Moraes (Nhô Boró)

20/11/2021 - Em Cuiabá (MT), de causa não divulgada. Radialista que atuou em diversas emissoras de Mato Grosso. Começou a carreira na Rádio Voz do Oeste e foi um dos únicos a ter programa de auditório via rádio. Também passou pelas Rádios Difusora, Atividade e A Gazeta.

Foto: Reprodução



Joey Morgan

21/11/2021 - Aos 28 anos, de causa não revelada. Ator norte-americano que participou em filmes como 'Guia do Escuteiro Para o Apocalipse Zombie', 'Sierra Burgess Is a Loser', 'Flower' e 'Compadres' e nas séries 'Critters: A New Binge' e 'Chicago Med'.

Foto: Reprodução



Lia Mara (Elieth Leal D'Araújo)

22/11/2021 - Aos 95 anos. Uma das primeiras-damas do teatro baiano. Atriz e diretora, também foi professora da Escola de Teatro da Universidade Federal da Bahia (UFBA), onde lecionou disciplinas ligadas à Expressão Vocal e Dição, até 1982. Na década de 1970, ela se consagrou como a protagonista do espetáculo 'A Casa de Bernarda Alba', dirigida por José Possi Neto, um dos marcos da cena teatral baiana com grande repercussão em Salvador e em São Paulo. Foi também uma das primeiras fonoau-

Foto: Correio 24h



diólogas em Salvador, preparando profissionais de arte e de outras áreas para o melhor uso da voz, além de prestar consultoria a empresas na área de comunicação e expressão vocal.

José de Oliveira Santos

22/11/2021 - Aos 76 anos, em Campo Grande (MS), de câncer. Prefeito do município sul-mato-grossense de Rio Verde do Mato Grosso, pelo MDB. Foi prefeito da cidade por cinco mandatos, além de deputado estadual e vereador.

Foto: Divulgação



Chun Doo-hwan

23/11/2021 - Aos 90 anos, em Seul, Coreia do Sul, de mieloma (tipo de câncer sanguíneo) Ex-presidente sul-coreano, que chegou ao poder em 1979 após um golpe militar, e só deixou o cargo em 1988 após anos de protestos liderados por estudantes. Era um presidente autoritário que ordenou massacres e freou o avanço da democracia sul-coreana. Chegou a ser condenado à morte em 1996 pela repressão violenta a um protesto pró-democracia em Gwangju, em 1980, mas acabou perdoado e deixou a prisão em 1997.

Foto: Paul Barker/Reuters



Breves & Curtas

Golfinho celebridade morre aos 16 anos

Celebridade animal, o golfinho do filme 'Winter, O Golfinho' morreu aos 16 anos no aquário onde vivia na Flórida. No último dia 12, o animal seguia para um procedimento cirúrgico, mas apresentou sinais vitais baixos demais e não resistiu. A equipe do aquário notou que algo estava errado com Winter no começo do mês, depois que ela mostrou pouco interesse em comer. Os testes iniciais indicaram que a fêmea podia estar lutando contra uma infecção gastrointestinal.

Pena de morte para ateísmo e blasfêmia

A apostasia (renúncia de uma religião ou crença - ateísmo) é punível com a morte em quase uma dúzia de países, de acordo com um novo relatório da Humanists International. O Freedom of Thought Report 2021 concluiu que a apostasia é punível com a morte em pelo menos dez países: Afeganistão, Irã, Malásia, Maldivas, Maurítania, Nigéria, Catar, Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos e Iêmen. O Paquistão não tem sentença de morte por apostasia, mas sim por blasfêmia, e o limite para cometê-la é baixo. Portanto, na verdade, há uma pena de morte para quem expressa ateísmo ou converte a religião em pelo menos onze países, todos de maioria muçulmana.

Covid: 66% da população de 12 a 17 anos já tomou vacina

Segundo a SES, um total de 251.523 paraibanos nessa faixa etária recebeu a primeira dose do imunizante

Ana Flávia Nóbrega
 anaflavia@epc.pb.gov.br

A Paraíba tem uma população de 12 a 17 anos estimada em 378.490. Destes, um total de 251.523 já foram imunizados com a primeira dose da vacina contra a covid-19, o equivalente a 66,45% do público. Segundo dados da Secretaria de Estado da Saúde (SES), 7.741 adolescentes já fecharam o ciclo vacinal com a aplicação da segunda dose. Mesmo com o avanço, no entanto, cerca de 126.967 pessoas da faixa etária ainda não foram aos postos de vacinação em busca da imunização.

Além destas, o sistema de informação do Ministério da Saúde confirma a aplicação de 5.605.266 doses na Paraíba. Um total de 3.045.587 pessoas foram vacinadas com a primeira dose e 2.291.190 completaram os esquemas vacinais onde 2.227.027 tomaram as duas doses e 64.163 utilizaram imunizante de dose única.

Foram aplicadas 8.861 doses adicionais em pessoas com alto grau de imunossupressão e 259.628 doses de reforço na população com idade a partir de 60 anos. A Paraíba já distribuiu um total

de 6.494.615 doses de vacina aos municípios.

Com o avanço da vacinação, o Estado conta com 101 pessoas internadas em leitos de referência para o tratamento da doença, sendo 21% em leitos de UTI (adulto, pediátrico e obstétrico) e 10% em enfermarias para adultos. Entre as macrorregiões de Saúde, considerando os leitos para adultos, o Sertão continua com os índices mais elevados. São 39% de ocupação em UTI e 21% em enfermarias. A Região Metropolitana de João Pessoa aparece em seguida com ocupação de 30% e 9% em UTI e enfermarias, respectivamente. A região sediada por Campina Grande apresenta os números mais controlados. No total estão ocupados 9% de leitos de UTI e 7% de enfermarias.

Segundo o Centro Estadual de Regulação Hospitalar, 12 pacientes foram internados entre segunda-feira e ontem.

Ontem a SES registrou 46 novos casos de covid-19, sendo 14 moderados ou graves. Além de cinco falecimentos em decorrência do agravamento da doença, onde quatro foram confirmados

entre segunda-feira e ontem, o quinto óbito foi registrado no dia 19 de novembro, todos em hospitais públicos.

As vítimas foram quatro mulheres e um homem, com faixa etária de 64 a 89 anos. Um deles não possuía comorbidades, nos demais foi observada a presença de diabetes como doença associada à covid-19. Os óbitos foram registrados para residentes em Campina Grande, concentrando dois casos, Cajazeiras, Queimadas e Juazeirinho.

A Paraíba totaliza 459.166 casos confirmados da doença, sendo 350.436 pacientes considerados recuperados e 9.502 mortes. Um total de 1.228.876 testes para diagnóstico da covid-19 já foram realizados em todos os municípios.

Foram aplicadas 8.861 doses adicionais em pessoas com alto grau de imunossupressão e 259.628 doses de reforço na população com idade a partir de 60 anos

Opera Paraíba: Hospital de Clínicas realiza 88 cirurgias

Na última semana, o Hospital de Clínicas de Campina Grande registrou a realização de 195 cirurgias pelo programa Opera Paraíba. Foram 88 cirurgias gerais, 14 cirurgias ginecológicas, 89 cirurgias urológicas e quatro procedimentos de otorrinolaringologia.

O hospital realiza intervenções cirúrgicas por meio do programa diariamente. Além de atender pacientes de Campina Grande, a unidade também recebe pacientes encaminhados de outros municípios do interior da Paraíba.

As cirurgias realizadas no Hospital de Clínicas são: vesícula, hérnias, mioma, ovários, amígdala, adenóide, postectomias infantil e adulto (fimose), vasectomia (ligadura em homens), laqueaduras (ligadura trompas), cisto pilonidal, hemorroidas, cataratas, e exérese de lipoma.

No final desta semana, o HC vai dar continuidade ao mutirão de cirurgias de vasectomia, iniciado na semana passada. Fora os pacientes que já estão com as intervenções agendadas, o hospital ainda

dispõe de mais 80 vagas. Para marcar, basta entrar em contato com a Central de Agendamentos do hospital.

SERVIÇO
 ■ A Central de Agendamentos do Hospital de Clínicas funciona por meio do número (83) 3322-3677, WhatsApp (83) 99103-0245, ou pelo e-mail operapariba-hc@gmail.com

HUAC ganha dois aparelhos de raio-x telecomandados

Os usuários do Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC-UFPG/Ebserh) agora podem contar com o funcionamento de dois aparelhos de raio-x telecomandados na Unidade de Diagnóstico por Imagem.

Esse tipo de aparelho traz algumas vantagens em relação ao raio-x convencional, como exames com mais nitidez, proporcionando, assim, um diagnóstico mais preciso, além de exames realizados com um menor tempo de exposição à radiação, tanto para os pacientes quanto para os profissionais da instituição.

A instalação desses equipamentos foi possível através da reestruturação da Unidade de Diagnóstico por Imagem da instituição, que foi inaugurada em abril deste ano. O projeto realizou adequações nos espaços físicos para uma oferta de alta qualidade de serviços como Mamografia, Ultrassonografia, Ecocardiografia, Teste Ergométrico, Radiologia, Endoscopia Digestiva Alta e Colonoscopia.

Além disso, até o final do ano, estará em funcionamento um aparelho de angiografia. Os profissionais da instituição passarão por treinamentos e os serviços de Hemodinâmica

estarão disponíveis à população no primeiro semestre de 2022, com a oferta de diversos novos procedimentos, como: cateterismo cardíaco, angioplastia cardíaca, arteriografia periférica, angioplastia extracardíaca, inserção de marcapasso, além de serviços de radiologia intervencionista.

Essas melhorias também objetivam atender necessidades de ensino, ofertando um local mais adequado enquanto campo de prática.

Segundo o Setor de Infraestrutura Física, as obras da Unidade de Diagnóstico por Imagem contaram com um investimento de R\$ 3,2 milhões.

Salão do Artesanato

Foto: André Lúcio/Secom-PB



Ana Maria Lins esteve em Pitimbu, no Litoral Sul paraibano, onde se reuniu com as artesãs marisqueiras

Primeira-dama discute homenagem com artesãs

A primeira-dama do Estado e presidente de Honra do Programa do Artesanato Paraibano (PAP), Ana Maria Lins, esteve, ontem, em Pitimbu, no Litoral Sul paraibano, ocasião em que se reuniu com as artesãs marisqueiras homenageadas no 33º Salão do Artesanato, que será realizado de 12 de janeiro a 6 de fevereiro do próximo ano, na Orla de Cabo Branco, em João Pessoa. Com o tema "Toda arte que vem do mar", o evento valorizará o trabalho de artesãs que fazem peças com mariscos, conchas e escamas, entre outros elementos do ambiente marinho.

Durante o encontro, ocorrido na Associação das Marisqueiras de Acaú (AMA), foram discutidos temas como: logística e ritmo de produção das peças artesanais que serão comercializadas no Salão de Artesanato.

Ana Maria Lins destacou a importância do trabalho das artesãs marisqueiras como fonte de renda e divulgação do Litoral Sul da Paraíba. "É um momento em que vemos pessoalmente o quanto é rico o artesanato da nos-

sa Paraíba, seja produzido no Sertão ou no Litoral Sul do Estado. Para oferecer ainda mais apoio a essa riqueza, estamos aqui hoje para ouvir essas grandes mulheres, ouvir suas reivindicações para que tudo esteja pronto para o Salão do Artesanato que ocorre de janeiro a fevereiro do próximo ano", disse Ana Maria Lins.

"Durante a pandemia, o Governo do Estado esteve presente aqui em Acaú, seja por meio da Secretaria de Desenvolvimento Humano, com doações de cestas básicas, seja pelo Programa do Artesanato Paraibano, com consultorias em parcerias com o Sebrae, qualificando nossas artesãs para essa retomada tão esperada", prosseguiu Ana Maria Lins.

A gestora do PAP, Marielza Rodríguez, lembrou que a temática do Salão do Artesanato foi uma reivindicação das artesãs de Pitimbu ao governador João Azevêdo. "Como o governador prometeu, as artesãs de Pitimbu ganharão uma justa e merecida homenagem na 33ª edição do Salão do Artesanato, promovendo

do ainda mais a divulgação de toda essa riqueza produzida no Litoral Sul do Estado, que é o artesanato que vem do mar", afirmou. "Não tenho dúvidas de que será um dos melhores Salões que já realizamos", prosseguiu.

A prefeita de Pitimbu, Adelma Passos, agradeceu a visita da primeira-dama à Associação das Marisqueiras de Acaú. "Estamos muito felizes com a visita da primeira-dama e presidente de Honra do Programa do Artesanato Paraibano. Ana Maria Lins representa um projeto que vem valorizar nossas mulheres guerreiras, as nossas artesãs e marisqueiras, que divulgam o nosso município. Me sinto muito honrada por fazer parte dessa parceria", destacou.

A visita da primeira-dama do Estado ao município de Pitimbu foi prestigiada, ainda, pelas arquitetas Renata Gadelha e Rafaela Queiroga, que vão desenvolver o projeto de decoração e ambientação do Salão do Artesanato, e por auxiliares do Governo Municipal de Pitimbu.

+ "Toda Arte que Vem do Mar"

Com o tema "Toda Arte que Vem do Mar", o 33º Salão do Artesanato Paraibano vai homenagear as artesãs marisqueiras do Litoral paraibano que fazem peças com mariscos, conchas, escamas e outros itens relacionados ao mar. No município de Pitimbu, há décadas, essas mulheres se destacam pela confecção de peças artesanais da mais alta qualidade, utilizando como matéria-prima conchas e escamas, entre outros produtos do ambiente marinho.

A artesã Lia Cajú, de 65 anos, dos quais 20 deles dedicados ao artesanato, conta que não vê a hora de colocar em exposição as peças artesanais que aprendeu a confeccionar com as consultorias ministradas pelo Sebrae em parceria com o Governo do Estado. "Nessas oficinas, aprendi a fazer luminárias com cascalho de marisco, reutilização de rede de pesca. São muitas peças feitas com muito amor, e tenho certeza de que os visitantes

do Salão vão gostar muito do que estamos produzindo", comentou.

O sentimento de expectativa em alta é também compartilhado pela presidente da Associação das Marisqueiras de Acaú (AMA), Josineide Guedes. "O momento tão esperado chegou, o de sermos homenageadas num evento tão importante como o Salão do Artesanato. Quero agradecer a toda equipe do Programa do Artesanato, em nome de Marielza, agradecer demais à primeira-dama e ao governador João Azevêdo", disse.

Anilza Barbosa viu no artesanato uma maneira de tornar o trabalho diário como marisqueira menos árduo. "O artesanato para mim foi um marco, já que por problemas de saúde tenho cada vez mais necessidade de me afastar do marisco", comentou, destacando o apoio do Governo do Estado às marisqueiras de Pitimbu e agradecendo a visita da primeira-dama à AMA.

